EDIÇÃO DAS 9 HORAS

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO SERÁ DECRETADA NESTA SEMANA

Tudo depende, apenas, da escolha do nome do interventor

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 15 de Março de 1937 — N. 2.879

O EX-CABO

não disse a verdade ao accusar o seu commandante de companhia

A proposito da local que publicamos sobre as declarações feitas no Tribunal de Segurança pelo ex-cabo Brivaldo Leão de Almeida, do extincto 3º R. I., esteve hoje nesta redacção o capitão Carlos da Silva Paranhos, o official citado pelo ex-cabo sedicioso.

Disse-nos o capitão Paranhos, o seguinte:

— Tratando-se de um co-réo apresentado como testemunha de defesa de um seu collega de sedição, o ex-sargento Ayres, as declarações do ex-cabo Brivaldo não me desabonam pela certeza que tenho do meu dever cumprido.

A meus camaradas e a meus amigos, todos quantos me conhecem, sei que não é necessario nenhuma explicação; mas pessoas que tinham lido ditas declarações, não me conhecendo, decerto, a estas é mister desfazer qualquer duvidas.

A circumstancia do ex-cabo Brivaldo para defender seu companheiro de revolta o ex-sargento Ayres, apresentado como legal, accusar como fez, falsamente, o seu commandante de companhia, já foi devidamente julgada pelo sr. Clovis Kruel, procurador adjunto, protestando contra a sua validade, por se tratar de um co-réo.

Não quero, nem devo, renovar as declarações que já prestei no logar devido, ao depor no processo, quando fui chamado. Não me escondi, e nem havia razão para fazel-o, quando tinha na companhia sob meu commando apenas 90 praças, das quaes cerca de 80 eram recrutas, com quinze dias de incorporação, inteiramente bisonhos no manejo das armas.

Ao perceber os premeiros tiros, sai da sala de reserva do armamento, encontrando já o ex-sargento Ayres, de revolver em punho, pelo que procurei subjugal-o. Logo porém accorrem cabos revoltados e, notando estar, estranhavelmente desmuniciada a minha pistola, tentei voltar á reserva para pegar um F. M. Outras diligencias emprehendia para obter uma arma, quando fui preso, sendo levado para a sala de commando, onde permaneci até cessarem aquelles tristes acontecimentos.

Acho desnecessario dizer mais. ...que ahi fica é a verdade, e, ...ra mim, em consciencia, basta-...me o juizo que a meu respeito devem fazer os meus commandados daquella occasião.

Piedade Coutinho e Jeanette Campbell lutarão hoje

MONTEVIDEO, 15 (H.) — A ultima etapa do campeonato sul-americano de natação será disputada hoje.

Na prova de 100 metros, nado livre, Piedade Coutinho medir-se-á com Jeannette Campbell.

O jornal "Uruguay" publica extenso artigo em que exalça a actuação da nadadora brasileira no campeonato sul-americano.

O jornal declara que Piedade Coutinho é "uma grande nadadora sul-americana".

MULHER INVEJAVEL

Aos sessenta e cinco annos parece ter, apenas, vinte

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Os medicos especialistas de Lodz continuam com grande interesse estudando o caso de "juventude eterna" da senhora Maria Zobarskas, que, "completando os seus sessenta e cinco annos de idade, parece ter apenas vinte annos".

A senhora Zobarskas casou aos trinta e sete annos de idade e ainda hoje leva uma vida absolutamente normal, não tendo nunca adoecido. Declarou ella que não gosta de tabaco nem de café, mas que occasionalmente toma uma taça de vinho.

Fanny, ao sair do Prompto Soccorro, dirige-se ao taxi

FANNY ACORDOU

Scena emocionante do encontro com seu pae — Fugindo aos photographos — Onde ficou a linda viuva

Fanny — a joven viuvinha que encheu de sensacionalismo o noticiario da imprensa, com o seu drama muito interessante, que dormiu varias horas no Prompto Soccorro, em consequencia de violenta intoxicação — teve alta, hontem, daquelle estabelecimento.

A pobre senhora está abatidissima, muito pallida, de certo soffrendo horrivelmente duas coisas — a consequencia da sua intoxicação e o abatimento moral proveniente do seu gesto.

Mas ali estava o seu pae, á espera de sua saida para amparal-a.

O sr. Nicoláo demonstra ter extraordinario amor pela filha.

Fanny, quando deixa a enfermaria, está candidamente bella, com uma expressão nova na physionomia, muito a gosto dos ultimos parnasianos.

Mas desconfia dos reporteres. Comprehende logo que aquelles moços que se encontram pelo corredor olhando curiosamente para ella e depois filhando olhares dentro do seu olhar, são os reporteres. E depois ali estão os photographos. Nem ha mais duvidas. São os jornaes que ali estão.

Fanny vê um operador tomar posição, defende-se, mas tem uma graça tão sua que o reporter, ao ...vés de se aborrecer, acha ape-

(Continu'a na 8ª pag.)

Fanny, quando entrava, com seu pae, na casa da estação do Rocha

SERA' DISSOLVIDA A CAMARA MUNICIPAL

O decreto, para ser lavrado, depende apenas da escolha do interventor — A cassação da autonomia — As ultimas reuniões dos vereadores

A intervenção federal no Districto, acto que deverá ser assignado no decorrer desta semana, animou fortemente os meios politicos da cidade. Os mais preoccupados são os vereadores. E não é para menos. A intervenção os attingirá em cheio, porque a Camara Municipal, accusada de não ter cumprido dispositivos constitucionaes da Lei Organica, será dissolvida.

A justificação da medida já está redigida, tendo o sr. Agamemnon Magalhães a submettido ao exame das correntes, que concordam com a intervenção, desde que ella, como affirma o governo da Republica, vise reorganizar a vida politica do Districto, subdividido em grupos, que se hostilizam, surgindo dahi uma situação de difficil solução dentro dos quadros legaes.

Resta o decreto, que ainda não foi lavrado, como se noticiou, porque a escolha do interventor continua a ser objecto de "demarches" e conversações no gabinete do ministro da Justiça. Em fóco estão os nomes do proprio governador interino, do commandante Ernani Amaral Peixoto, do sr. João Daudt de Oliveira e do sr. Miguel Tostes, secretario das Finanças. Este é pessoa da facção do sr. Luiz Aranha.

Em seguida á intervenção, virá a cassação da autonomia, facto de que nos occupamos com grande antecedencia, e que talvez por isso mesmo, foi desmentido na occasião. Agora, porém, se confirmam nossas informações de um mez atrás. Os fundamentos da iniciativa, que terá curso na Camara dos Deputados, tambem tivemos opportunidade de antecipar: "a autonomia não deu os resultados esperados: a autonomia era uma experiencia, que falhou, completamente, deante dos successos de novembro de 1935 e de suas consequencias para o governo autonomo da cidade". O Districto não teve sorte. Mais depressa do que se esperava, a idéa autonomista foi submettida a uma dura prova.

O presidente da Republica dirá mais ou menos essas coisas na mensagem que enviará ao Legislativo, encarecendo a necessidade da suppressão do dispositivo transitorio da Carta Magna.

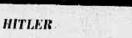
Esse é outro ponto decidido. O sr. Pedro Aleixo aguarda a resposta á consulta que fez ao leader constitucionalista e ao leader liberal gaucho. O sr. Waldemar Ferreira preferiu ir ouvir o governador Cardoso de Mello Netto a respeito, e o sr. João Carlos Machado escreveu ao general Flores da Cunha, para saber qual a orientação a seguir no caso.

REUNE-SE HOJE A CAMARA

Hoje reune-se especialmente com

(Continúa na 8ª pagina)

Mais petroleo na Argentina

CORDOBA, 14. (H.) — E' esperada com grande interesse a proxima chegada dos technicos que procederão a estudos nas jazidas de petroleo recentemente descobertas em Coronel Balgorria, no departamento do Rio Cuatro.

HITLER

O SONHO DE HITLER

E' A CREAÇÃO DA EUROPA CENTRAL UNIDA

UM BLOCO PARA ENFRENTAR QUALQUER SITUAÇÃO — TUDO DEPENDE DO CONSENTIMENTO DA INGLATERRA

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 15 (Especial) — O chronista politico sr. Garvin, em longo artigo publicado no "Observer", examina sob todos os seus aspectos a questão da estabilidade politica da Europa e pergunta, a tal proposito, se um dos melhores e mais seguros factores dessa estabilidade não estaria acaso na constituição de ampla federação dos Estados Centraes, na qual caberia o principal papel á Allemanha.

O articulista affirma que o verdadeiro desejo do sr. Adolf Hitler, o sonho mais caro do Fuehrer, está não na conquista da Russia, mas na creação de uma Europa Central unida, sob a direcção do Reich.

"E por que não? — interroga o sr. Garvin. Um systema federativo assim comprehendido abrangeria cerca de cento e cincoenta milhões de sêres ricos em recursos industriaes e agricolas. Semelhante blóco poderia, em toda e qualquer situação, fazer frente ao poderio sovietico espalhado por um immenso territorio de mais de oito milhões de milhas quadradas."

O articulista adverte que uma condição essencial da execução desse plano estaria no assentimento do governo da Grã Bretanha. Desde que os dirigentes de Londres considerassem que o referido plano viria contribuir para o progresso e manutenção da civilização européa, o accordo anglo-germanico permittiria á Allemanha desempenhar, por sua vez, uma missão correspondente á sua grandeza e na qual encontraria escoadouro natural ás suas incomparaveis energias organizadoras.

HORROR, TRISTEZA E HUMILHAÇÃO

Georges Duhamel acaba de publicar na "Petite Gironde", um dos jornaes prestigiosos da provincia franceza, um artigo denominado "O Novo Terror". Nelle examina os quadros da vida actual comparados com o que acontecia, ha cerca de cento e cincoenta annos, nas horas mais tragicas da Revolução.

Estabelece um cotejo entre os heroes vermelhos daquelle tempo e os de hoje, entre a varonilidade audaciosa desafiadora de um Danton e a pusilanime attitude dos conspiradores trotzkystas deante do tribunal.

* * *

A historia guardou as grandes palavras de vingança e altivez pronunciadas pelas victimas da Praça da Concordia. Naquellas manhãs tervas, quando a guilhotina era um espectaculo diario para as multidões, homens e mulheres subiam ao patibulo com a fronte alta e olhavam a morte sobranceiramente. Como que pousavam para o lapis de David, querendo deixar á posteridade a herança de um novo rasgo de heroismo.

Hoje é uma lastima ver como os revolucionarios vermelhos, muitos delles saciados do sangue de milhares de innocentes, se lamentam, choram, pedem perdão aos seus algozes e chegam ao paredão do fuzilamento como trapos humanos que o carrasco vae jogar no lixo da degradação e do esquecimento.

* * *

Ao menos havia a belleza no delirio de girondinos e jacobinos, succedendo-se lugubremente no cêpo da guilhotina, entre apostrophes e insultos aos inimigos.

Alguma coisa nobre da humanidade salvava-se na figura dos grandes tribunos revolucionarios, quando entre os apupos da multidão lançavam sobre as massas estupidas uma palavra de profundo e inesquecivel despreso.

O terror de hoje perdeu a sublimidade. Os homens baixaram de nivel moral até á tristeza e a humilhação da lagrima em face da morte.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

OS NACIONALISTAS COMEÇAM A OCCUPAR GUADALAJARA

Bombardeios aereos e communicados officiaes - Outras notas da revolução

TETUAN, 14 (U. P.) — A estação emissora desta cidade informa que as forças motorizadas e a cavallaria nacionalista começaram a occupar os suburbios de Guadalajara, continuando a pressão sobre a cidade.

Confirma-se que durante os combates dos ultimos dias foram destruidos os batalhões governistas denominados "Alicante", "Rojo", e "Dimitroff", composto em sua maioria de milicianos de Alicante.

A mesma estação noticiou ainda que se passaram para as fileiras rebeldes no sector de Guadalajara mais setenta soldados legalistas.

BOMBARDEIO AEREO

VALENCIA, 14 (U. P.) — O Ministerio do Ar e da Marinha deu hoje á publicidade o seguinte communicado:

"Vinte e oito de nossos biplanos bombardearam as posições rebeldes em Brihuega e atacaram a fogo de metralhadora diversas concentrações inimigas nas estradas proximas, lançando cento e vinte bombas e disparando mais de cincoenta mil tiros.

"Em represalia, indubitavelmente, pela derrota soffrida pelo inimigo hontem, tres "junkers" rebeldes bombardearam Guadalajara, tendo algumas de suas bombas attingido os terrenos da fabrica "Spano Suiza", sem causar estragos ou victimas pessoaes."

(Continu'a na 8ª pag.)

Temporaes em B. Aires

BUENOS AIRES, 14. (H.) — As intensas chuvas que cairam durante a noite e pela manhã, provocaram inundações em diversos pontos da cidade, motivando a interrupção do serviço de bondes.

Foram registrados damnos nos arredores da cidade.

A UNIÃO NÃO SABE O QUE POSSUE!

Grandes irregularidades nas Administrações do Dominio da União nos Estados — As cartas de aforamento expedidas no E. do Rio estão visceralmente erradas — 100$000, por anno, para telephone, telegrammas e portes de correio — Diminuem assustadoramente as rendas patrimoniaes

Temos noticiado as varias questões ultimamente levantadas em virtude das apropriações criminosas de terrenos pertencentes ao Patrimonio Nacional.

A Directoria do Dominio da União, por sua alta significação e destino, deveria muito destacar-se dos demais departamento das administração publica e só não o faz com pasmo de todos que a observam, pela inefficiencia de seus serviços mal postos e oriundos da incapacidade com que a organizaram, de longa data, seus autores e actores.

Essa autonomia de que gozam até mesmo serviços como o da Baixada Fluminense, e tantas outras repartições publicas era de presumir que lhe coubesse, em vez desse estado de completa subalternidade em que a deixaram e na mesma hora a vão executando, fuzilando, junto a repartições fiscaes nos Estados, por suas abandonas, administradores que, pratica e realmente nada administram.

O administrador do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro apresentando o seu relatorio ao delegado fiscal do Thesouro Nacional naquelle Estado diz que a nova lei de reajustamento dos quadros se nada modifica nesse serviço para melhor, ao menos dará realidade áquillo que até agora esteve encoberto pelo diaphano manto da hypocrisia; não se dirá mais que ha outro administrador além do delegado fiscal; em cada Estado, ficará talvez um homem que entenderá do assumpto e por isso a denominação de intendente; nada mais.

Infelizmente, accrescenta o sr. Conrado Miller de Campos, as delegacias com a nova investidura e já tão assoberbadas do seu serviço contencioso e contabilista fiscal, bem pouco mais poderão fazer e nem mesmo dar andamento como já succede ao expediente commum do Dominio da União.

Vê-se no relatorio, quando se refere na demonstração do movimento de sua secção, que de 1.126 processos durante o anno de 1936 e que transitaram pela mesma administração, 416 estão com carga para a delegacia, como 409 aguardam exigencias, os quaes devidamente trabalhados, teriam concluido para o accrescimo da renda patrimonial.

SÃO INDECENTES AS SUAS INSTALLAÇÕES

Citamos a Administração do Dominio da União no Estado do Rio de Janeiro, por ser essa secção a segunda do paiz em renda e producção. Pois bem, foi installada, e está funccionando, desde junho de 1933, junto á Delegacia Fiscal, em uma sala de 24m2 e tendo em cada face uma porta ou janella, sempre aberta, tirando espaço e ao mesmo tempo transformando o recinto em catavento de todos os quadrantes, assim, ahi nella se agglomeram seis mesas e cadeiras, armarios, mappotheca e archivo, além do respectivos funccionarios.

Ao lado dessa sala, junto ao porteiro da Delegacia e bem por baixo da escada que dá accesso ao sobrado, fica a sala do desenho, portanto, muito mal collocada.

Essa é toda a installação dessa repartição, com doze funccionarios de escriptorio e seis trabalhadores de campo, muito consentanea, aliás, com os moldes em que foi concebida a organizaão da Directoria do Dominio da União nos Estados, isto é, simples e ultimas dependencias das Delegacias Fiscaes, sem autonomia e sem poder administrar coisa alguma, nem mesmo com direito de poder, directamente, officiar á sua Directoria.

Está impossibilitada de organizar o seu Cadastro na feitura de fichas, do proprio Registro, e sente até a ausencia dos livros regulamentares.

OUTRAS INNUMERAS IRREGULARIDADES

O engenheiro Conrado Miller de Campos, o actual administrador daquella repartição, declara tambem em seu relatorio dos serviços realizados e occorrencias, que as cartas de aforamento, expedidas até agora pela Directoria do Dominio da União, no Estado do Rio de Janeiro, estão quasi, em geral, visceralmente erradas, e porque, apesar das commissões organizadas pela Directoria para o levantamento topographico dos terrenos de marinha até 1930, nunca, de um modo geral, foi traçado nas "plantas" do littoral á linha do preamar médio; assim, não havendo linha do preamar em Nictheroy, traçada technicamente nas plantas do seu littoral e nos termos da lei, muitos dos seus serviços, como o levantamento da "Armação", estando, além disso, incompletos, porque não apperecem as cadernetas de alguns desses levantamentos parciaes, nada se tem podido fazer em seu Cadastro; e, sobretudo isso, já representou em pról do serviço, e até hoje não foi dada qualquer contestação á materia desse processo.

Voltou a insistir com a Directoria na acceitação do trabalho organizado com sua autorização, para a determinação dessa linha do preamar, e nessa occasião lhe foi ordenado a determinal-a praticamente, a essa mesma linha do preamar, não conforme diz a lei, mas a partir de um ponto situado a 19m.80 contados para dentro de terra e a fachada dos mesmos predios, como tem feito até agora.

Tudo isso, porém, tem procurado desfazer e refazer, estabelecendo como manda a lei, a linha do preamar legal, e, desta, partindo na contagem de 33m.00, para dentro de terra, afim de determinar a verdadeira facha de marinha, mas tudo inutilmente, porque as cartas expedidas até agora tem a linha do preamar determinada pelos fundos dos predios, isto é, de traz para a frente; presuppondo-se nella tambem os lotes da praia de Nictheroy tenham 13m.20 de largura e que as fachadas dos predios estejam sempre á igual distancia da linha ordinaria ou normal; o que não é verdade.

Succede então que, em alguns casos, e por esse processo, a linha do preamar fica dentro das aguas ordinarias ou normaes, e não para dentro de terra.

A POSIÇÃO DAS ADMINISTRAÇÕES DO DOMINIO DA UNIÃO NOS ESTADOS E' BEM CRITICA

A posição das Administrações do Dominio da União nos Estados e bem critica porque ou estão acephaladas, ou vivem sob a pressão da sua inteira dependencia e de pessoas ou funccionarios, completamente alheios á technica respectiva e tambem vivem as mesmas desorganizadas directa e indirectamente pela Directoria. Apesar disso, a renda no Estado do Rio tem sempre crescido, o que não tem occorrido nem mesmo no Districto Federal onde em 1936, só no 1º semestre passou de réis 2.1?9:0?6$700 que o foi em 1935 a 1.126:810$000, diminuindo de mais de um conto de réis como se vê do quadro annexo do mesmo [illegible] Administração fluminense [illegible] melhores [illegible] Baixada Fluminense e [illegible] até agora as Fazendas de Santa Cruz e de Pinheiros,

E' preciso attentar que não é tão pequena essa differença, além da anomalia da Administração do Estado do Rio não ter a seu cargo o cuidado dessas fazendas situadas em seu territorio.

E' preciso repetir que, muito apesar de todos os entraves assignalados acima, ainda é a renda do Estado do Rio a segunda em importancia em fins de 1936, entre as Administrações dos Estados; e, então, será de ver-se, ainda, de como carece de ser remodelada a Directoria do Dominio e por se ter erradamente classificado as Administrações pelo criterio exclusivo da renda federal na respectiva circumscripção.

E' injusto o regimen das quotas que vão caber á Administração do outro lado da Guanabara e a pretexto de que essa remuneração se legitima no facto de concorrerem as repartições beneficiadas "para o augmento de renda" e como se as outras Administrações o não façam tambem. A Lei do Reajustamento assim o determina, mas por chocante contraste a "Directoria da Despesa" no Thesouro Nacional, que em nada concorre para essa renda, abriu excepção! E fica assim o funccionalismo publico, por isso, constituido em duas castas: a dos nobres ou filhotistas e a dos plebeistas.

UMA VERGONHA AS VERBAS ORÇAMENTARIAS PARA 1937

Foram reduzidissimas as verbas orçamentarias distribuidas para os trabalhos da dministração no Estado do Rio.

São as seguintes:

Material permanente: machinas, motores, apparelhos, instrumentos, ferramentas e utensilios, 1:600$000; material de campo, de acampamento e de campanha, 1:600$000. Material de consumo: artigos de expediente e de desenho, livros de escripturação e impressos, 1:200$000. Diversas despesas: Telephone, telegrammas e portes de correio, 100$; agua, asseio e hygiene, artigos para limpesa e desinfecção, taxas de esgoto e de lixo, 100$000; despesas miudas e de prompto pagamento, inclusive fardamento para o pessoal subalterno, 600$000.

São estas as verbas distribuidas á Delegacia Fiscal para a Administração do Dominio da União no Estado do Rio, no exercicio de 1937; nada para o serviço de "Cadastro" e nem conducção.

A verba do expediente foi reduzida para 1:200$000, sendo classificada a de 100$000 para telephone annual (!!!), o que implica a sua applicação.

A União é, pois, como se vê, uma proprietaria descuidosa e conta com muito pouco para a guarda e defesa dos seus bens.

DIMINUEM AS RENDAS PATRIMONIAES

As administrações dos demais Estados vem apresentando de anno para anno um descrecimo nas rendas patrimoniaes, tornando-se assim, um pesadelo nos orçamentos, visto não cobrirem as despesas provocadas com as suas existencias. A do Estado do Rio de Janeiro, embora com os senões apresentados no relatorio, tem entretanto, apresentado desde 1933 até o exercicio findo um augmento para os cofres da Fazenda Nacional como se destaca nos seus quadros apresentados: em 1932 arrecadou Rs. .... 40:530$800; 1933 — 70:910$300; 1934 — 86:290$200; 1935 — Rs. .... 116:633$300 e 1936 — 131:983$000; sómente em emolumentos de fóros de marinha, laudemios e taxa de occupação, sem a inclusão de alugueres de proprios nacionaes e outras taxas.

Com a renda arrecadada em 1936 esta administração está classificada em 2º logar entre as demais congeneres. Muito mais poderia apresentar, segundo constata o relatorio, se attendessem ao que tem pleiteado — recursos de meios para attender aos serviços no interior, possuidor de um grande litoral maritimo, como sejam cadastro, inspecção de occupantes, registro de propriedade nacionaes, etc., provocando com isso uma estimativa na arrecadação superior a 100:000$000, indo até ao dobro, quando resolverem passar a jurisdicção desta administração como é de direito, e foi determinado pelo ministro Oswaldo Aranha, as rendas das fazendas de Pinheiro, Munizes, Santa Cruz parte da Baixada Fluminense, etc. ainda incluidas na gestão e arrecadação da Administração do Districto Federal!..

A Administração do Dominio no Estado do Rio de Janeiro resolveu com a publicação do presente relatorio fazer chegar ao conhecimento dos seus superiores não só o grão de progresso que vem apresentando os seus trabalhos como, principalmente o despreso que vem tendo os seus reiterados pedidos de providencias junto á Directoria do Dominio da União concernente aos compenentos necessarios de recursos, pessoal, verbas etc., para uma completa organisação de cadastro e melhora dos seus serviços, destacando-se como urgente uma séde condigna.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria 22-7965
Redacção: 22-8498 22-8259 22-8004. 22-7197 e Officinas
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio 33 e 35 8º andar
Preços das assignaturas:
DUAS EDIÇÕES:
Anno ..... 55$000
Semestre ..... 30$000
Trimestre ..... [illegible]
UMA EDIÇÃO
Anno ..... 45$000
Semestre ..... 18$000
Trimestre ..... 9$000

Devemos repatriar os despojos dos heróes brasileiros da Guerra do Paraguay

A procrastinação do projecto Accurcio Torres é devido a razões de ordem secundaria — Declarações incisivas do Barão de Ramiz Galvão

O repatriamento das cinzas daquelles que empregaram as suas melhores actividades no engrandecimento do Brasil, têm um sentido altamente significativo. Vimos como ha poucos dias o povo brasileiro, numa perfeita comprehensão desse acto symbolico, recebeu, com todas as homenagens, os despojos dos Inconfidentes da Conjuração Mineira.

Agora, transita pelo Parlamento, por suggestão do DIARIO DA NOITE, um projecto de lei, de autoria do deputado Acurcio Torres, que dispõe sobre a volta á Patria, dos ossos dos combatentes brasileiros na Guerra do Paraguay.

A POLITICA AVASSALA TUDO

E' lamentavel, porém, que o importante projecto, que toca tão de perto aos nossos mais elevados sentimentos de nacionalidade tenha sido relegado a plano secundario. Posto de parte póde-se affirmar porque á voragem da politica avassala tudo.

Para o caso do projecto Acurcio Torres, como não se encontre um motivo que justifique a sua procrastinação, resolveram encaminhal-o ao Ministerio da Guerra, com um pedido de informações sobre a sua exequibilidade, depois de terem debaterado com pouco attenção em torno do mesmo que representa um problema de inequivoca importancia. Por isso, em vez de se tomar a medida com relativa rapidez, manda-se o respectivo projecto dormir nas gavetas dos "bureaux" das nossas repartições militares, para voltar depois de penosa viagem burocratica, ás novas discussões no plenario da Camara.

Entretanto, essa questão, pela sua propria natureza, deve ser tratada por homens que se preoccupem mais com as coisas da intelligencia.

A INICIATIVA MERECE ENCOMIOS

Assim, resolvemos fazer uma "enquête" entre os intellectuaes patricios, especialmente aquelles que se dedicam aos assumptos historicos. Já recolhemos a opinião valiosa desse illustre patriota que é o conde de Affonso Celso, antigo membro da Academia Brasileira de Letras.

Procurámos ouvir o pensamento do barão de Ramiz Galvão, tambem da Academia, e uma das mais solidas culturas da antiga geração de intellectuaes brasileiros.

O venerando homem de letras encontra-se internado na Casa de Saude São José, onde fomos encontral-o. Apresentámos, em primeiro logar, os cumprimentos do DIARIO DA NOITE, e votos de proximo restabelecimento. O barão ha cerca de um mez, submetteu-se a uma delicada intervenção cirurgica.

Ferimos o assumpto:

— Sr. barão, que acha da idéa do DIARIO DA NOITE, pelo repatriamento dos despojos dos soldados brasileiros tombados na Guerra do Paraguay?

— A iniciativa, sob o ponto de vista patriotico, merece os mais elogiosos encomios — affirmou o illustre academico — isto, se fôr possivel concretizar da melhor maneira, essa medida, cuja significação civica e innegavel. Os nossos compatriotas que se deixaram immolar pela grandeza da Patria, merecem de todos os brasileiros essa homenagem, como preito da nossa inolvidavel gratidão.

BATALHAS MEMORAVEIS

Mas, em seguida, o barão de Ramiz Galvão alludiu sobre a difficuldade de uma perfeita arrecadação das preciosas reliquias, facto este que viria difficultar a exequibilidade do projecto. Porém, o reporter lhe fez vêr que existem no Paraguay quatro cemiterios brasileiros, onde jazem os restos dos gloriosos combatentes da grande conflagração sul-americana.

Então, proseguiu o nosso entrevistado:

— Sendo assim, póde-se levar avante o emprehendimento. Se se fosse recolher as cinzas dos soldados em outros logares, seria impossivel attingir um resultado pratico. Quantas e quantas batalhas memoraveis se realizaram... No periodo da guerra, de 1865 a 1870, lembro-me ainda — nesse tempo era estudante. Chegava junto ás gloriosas noticias das victorias brasileiras, a certeza de que, no campo inimigo, os corpos dos valentes patricios, ás centenas, ficavam caidos para sempre.

E o barão foi citando as batalhas mais importantes: Passo da Patria, Tuyuty, Tuyucué, Curuzú, Humaytá, Estabelecimento, Estero-Bellaco, Villeta, Itororó, Perybebuy, Campo Grande...

O mysterio da maçã envenenada

Uma historia tragica que a policia está apurando — Tres jovens que morreram e cujos obitos não constam dos registros

BELEM DO PARÁ, 6 (Do nosso correspondente) — Um acontecimento impressionante e inteiramente virgem na chronica policial vem trazendo em suspenso, desde ha alguns dias, a população local. Já agora, quasi fóra do véo mysterioso que a cobria, graças aos informantes anonymos, cabe á policia desvendar esta tragedia tenebrosa que abalou tão profundamente os nervos da cidade — se não quizer pactuar com a promotora ou os promotores de tão nefanda cilada, na qual perderam a vida tres distinctas senhoritas da nossa sociedade. Das duas, uma: ou a policia apura todo o caso nos seus minimos detalhes pois que isto já agora é facilimo ou então permitte que tão impunemente fique affrontada aquella sociedade e impunes continuem os criminosos.

Nosso trabalho tem sido intenso e apesar das circumstancias em que se deu o facto criminoso, já vamos colhendo aqui um dado e acolá uma informação pouco esclarecedora concorrendo para que tão estupida tragedia se esclareça e que os autores ou autor de tão estupida tragedia paguem na cadeia todo o crime que praticaram.

UMA DENUNCIA ANONYMA

Corria o nosso trabalho normalmente, quando uma denuncia tremenda nos chegou. Tão tremenda tão pavorosa, que desde logo não a acceitámos em toda sua plenitude. Entretanto, era nosso dever apural-a convenientemente e logo nos puzemos em campo, dispostos a apurar até onde ia toda a verdade daquella denuncia.

Disse-nos o informante anonymo que no largo da Trindade tres jovens haviam sido envenenadas por uma maçã, que uma dellas recebera por intermedio de uma garota, justamente no dia de seu anniversario natalicio, quando grande era a alegria reinante no seu lar. Para que a alegria fosse grande a anniversariante reuniu todas as pessoas de suas relações para uma reunião intima e justamente as mais amigas é que foram sacrificadas na divisão da fatidica maçã.

UMA BOA INFORMANTE

Segundo a denuncia, uma joven por nome Ricarda e residente no largo da Trindade conhecia toda a historia da maçã envenenada. E para alli nos dirigimos sequiosos de informes esclarecedores de toda a tenebrosa historia. Alli porém para infelicidade nosso não mais residia Ricarda. A nova inquilina entretanto era conhecida da joven procurada e perguntou-nos:

— E' sobre o caso da maçã envenenada?

— Exactamente, minha senhora, respondemos.

— Que coisa horrivel! Tres pessoas mortas por uma maçã envenenada, e a policia não fazer nada! Parece até que nessa terra não existe mais policia e que já se póde matar impunemente.

— Mas, a senhora não conhece detalhes do crime e os nomes das pessoas mortas?

— Não; quem sabia era a Ricarda. Foi ella quem disse que tres moças tinham morrido.

— E póde a senhora, por gentileza, informar-nos onde está residindo a Ricarda?

— Sei, sim. E' no n. 183 do largo de São José.

Um aperto de mão, agradecimentos e, celeres, partimos para o local indicado, á procura de Ricarda, a moça que conhecia toda a historia.

NA RESIDENCIA DE RICARDA

Scientes da nova residencia de Ricarda, fomos para o largo de São José, onde a senhora nos recebeu e, sabedora do assumpto que motivára a nossa ida ali, mandou vir Ricarda á nossa presença. E' uma moça sympathica, de feições delicadas, morena e que fala desembaraçadamente. Nota-se entretanto, no seu semblante, algo que a preoccupa profundamente. E' que a pavorosa scena que ella tivera o desprazer de presenciar, ainda vivia no seu cerebro, com todo o cortejo de horrores. E foi, pausadamente, olhos marejados de lagrimas, sentidos todos concentrados nos momentos de dôr, naquella scena indescriptivel que ella, sem querer presenciou, que Ricarda nos foi contando, em seus minimos detalhes, toda a scena que enlutou tres familias.

UMA FESTA DE ANNIVERSARIO

— Em dia do mez passado, não me recordo bem qual fosse, fui visitar minha amiguinha Irene Frota, residente á Avenida São Jeronymo n. 174, cujo anniversario ella festejava. Apresentados os meus votos de felicidades, ali fiquei em conversa com Irene, Dyrce e Edith, num convivio alegre, tão propicio ao dia que Irene festejava. Outras familias foram chegando em visita á anniversariante, e já então, aqui e ali se formavam grupos, em todos os lados da sala, quando, sala a dentro, entrou uma garota, trazendo

UMA MAÇÃ

E então a garota deu á Irene uma maçã, dizendo-lhe que fôra a mesma mandada por sua afilhada. Estavamos, eu, Irene, Dyrce e Edith promptas para um ligeiro passeio pela cidade, Irene resolveu comer a maçã antes de sair e dividiu-a em diversas partes, offerecendo ás suas amigas. Eu, recusei o pedaço que me cabia, emquanto as outras comeram seu quinhão. Irene não gostou muito da maçã, pois que jogou fóra parte da sua, dizendo achal-a demasiado amarga. E' que, talvez — continuou falando, já um pouco refeita a nossa preciosa informante — o pedaço della fóra o que recebeu maior quantidade de veneno.

DORES HORRIVEIS

Ia sem mais novidades o nosso passeio, quando Irene começou a sentir dores tremendas, contorcendo-se toda e receiosa de que na rua pudesse acontecer qualquer coisa a ella, regressamos apressadamente á casa numero 171 da Avenida São Joaquim, onde já bem grande o numero de convidados. Dirce e Edith já então estavam soffrendo dores tremendas e todos na casa da anniversariante ficaram justamente alarmados com o succedido, não podendo atinar de prompto com a causa do mal que atacara as tres creaturas no mesmo tempo.

Voltei então para minha residencia, deixando Irene muito mal, emquanto Dirce e Edith regressaram as suas residencias que ficam no fim da linha de bondes do Curro.

MORRERAM ENVENENADAS AS TRES JOVENS

No dia seguinte, — continuou nossa informante, quando fui em procura de noticias sobre o estado de saude das minhas amiguinhos, soube que as mesmas haviam fallecido. O choque que recebi foi tremendo. Estava longe de imaginar que tão desagradavel surpresa me esperasse. Só então é que pude, relacionando os acontecimentos achei uma explicação para a grande tragedia que a todos entristeceu profundamente. E ainda não estou, disse-nos aquella senhorita, refeita do choque que tomei, ainda mais quando eu era grande amiga das jovens fallecidas.

Em torno do caso, disse-nos aquella joven, até a policia vem fazendo mysterio.

E' que foi a pessoa que enviou a maçã, perguntamos?

— Não sei, disse-nos Ricarda. Entretanto, foi o pae da tal pequena que mandou a maçã envenenada que

FEZ O ENTERRO DAS VICTIMAS

O enterro de Irene e suas companheiras foi feito pelo pae da pequena que enviou a maçã envenenada.

O enterro de Irene constituiu um verdadeiro acontecimento, sendo acompanhado por 40 automoveis e 4 bondes que bem demonstra a amizade que todos nutriam por ella. O enterro de Dirce e Edith tambem foi feito com grande acompanhamento e custeado pela má afilhada que por motivos ignorados, justamente no dia do anniversario de sua madrinha, enviou-lhe, como presente, uma maçã enveneneda.

ERA NOIVA

Irene era noiva de Fernando Costa, rapaz bemquisto por todos. Os paes de Irene, Jorge Frota e Joanna Frota estão desolados com tão triste acontecimento e choram amargamente a perda de sua filha dilecta. Tão grande é o desgosto delles que os mesmos estão resolvidos a emprehender uma viagem para fóra do Estado, onde lhes seja possivel fazer por onde esquecer o golpe que tão em cheio os attingiu.

DESAPPARECIDA A ENVENENADORA DA MAÇÃ

Os paes da perversa pequena que envenenou a maçã, causando assim a morte de tres jovens, para evitar a acção da policia, embarcou, logo que foi praticado o crime, sua filha para o interior do Estado, local ignorado por todos.

PERMANECE O MYSTERIO

Da casa de Ricarda Corrêa, a joven que solicitamente nos prestou boas informações, rumamos para a Avenida São Jeronymo. Ali não encontramos a residencia referida e nem ao menos qualquer informe sobre o caso. Tambem na travessa do Curro, onde pensavamos residir Dirce e Edith, nada, nada foi possivel saber. Em torno do caso, denso, impenetravel mysterio. E o reporter continuou a procura de informes. E' que quanto mais denso, impenetravel é o caso, mais se desdobra o reporter. E rumamos então para o cemiterio. Ali por certo encontrariamos o registro do enterro das tres victimas. E ali, como em toda parte o mesmo mysterio, o mesmo segredo em torno de tudo.

VIOLENTO CONFLICTO NAS OFFICINAS DA COMPANHIA CIRCULAR DA BAHIA

Empregados, armados de alavancas, aggrediram os chefes de serviço — Detalhes do facto

Varios aspectos colhidos nas officinas, após o conflicto, vendo-se um dos feridos, Wladimir Kozak

BAHIA, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Segundo communicamos opportunamente, registrou-se, nesta capital, no interior das officinas de força da Companhia Linha Circular, um violento conflicto entre operarios e chefes de serviços, saindo varias pessoas feridas.

O facto teve origem na demissão de diversos empregados da Companhia, o que levou o descontentamento ao seio do operariado.

Haviam elles sido dispensados no sabbado ultimo e quando voltaram ás officinas para receber os salarios, originou-se séria discussão e dahi o conflicto, de que enviámos agora os detalhes.

A DISCUSSÃO E O CONFLICTO

Segunda-feira, cedo, estava o sr. Wladimir Kozak, chefe das officinas, no seu escriptorio, entregue ao seu trabalho costumeiro, quando foi procurado por alguns dos operarios dispensados, que reclamavam os apetrechos e ferramentas, que não chegaram a levar, quando se retiraram, no sabbado.

Acto continuo, lhes foram entregues os objectos.

Depois disso, resolveram reclamar os seus salarios, tendo o senhor Kozak respondido que não era com elle.

Os operarios resolveram, então, falar asperamente com o seu ex-chefe, que procurava se defender das accusações de que era alvo.

Eis que vae chegando no escriptorio, o sr. Pedro Dias Filho, em mangas de camisa e toma parte na discussão, dizendo aos operarios que o dinheiro só receberiam no Escriptorio Central, como elle lhes dissera no sabbado.

Foi o bastante para que um dos reclamantes, de nome Tiburcio José da Conceição, delegado do Syndicato da Tramway, Força e Luz, tomando de um pão, descarregasse um forte golpe na nuca do chefe Kozak, originando-se, então, o conflicto, que resultou sairem feridos, Pedro Dias, o sr. Kozak e o chefe da secção de reparos, sr. Oscar Green.

FALANDO A'S VICTIMAS

Abordado pela nossa reportagem, o sr. Oscar Green prestou as seguintes declarações:

— Cerca das 8 horas, encontrava-me aqui, em companhia de Kozak, quando fomos inopinadamente aggredidos e espancados a cacete e barras de ferro, por dezenas de empregados das officinas. Baldados foram todos os meus esforços, e tambem de Kozak, no sentido de evitar os aggressores, que foram implacaveis, violentissimos.

— E qual teria sido a causa de tudo isso? — inquirimos.

— Talvez anarchia. Presumo ser esta a unica causa.

— Que diz a respeito do procedimento dos seus aggressores, antes de attentarem contra a sua vida e do seu companheiro Kozak? — perguntámos.

Respondeu-nos o entrevistado que, ha dias, vinha notando algo de anormal entre todos os empregados das officinas. As ordens que lhes eram emittidas, elles, quando não desobedeciam, cumpriam-nas com má vontade.

Por sua vez, o apontador Pedro Dias dos Santos Filho, disse que, no sabbado, por não haver trabalho, foram dispensados cerca de dez homens, os quaes, por occasião da entrada para as officinas foram avisados, préviamente, que, esgotados os serviços, seriam dispensados.

No proprio sabbado, os taes operarios foram notificados de que estavam dispensados, podendo os mesmos ir receber a importancia dos seus salarios no Escriptorio Central da Companhia.

— Assim, pois, era um desforço pessoal o que pretendiam os operarios, terminou o apontador Dias.

As victimas foram internadas no Prompto Soccorro.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tão prompto teve sciencia do occorrido rumou para as officinas da Circular uma caravana de policiaes chefiada pelos dr. Antonio Mattos, delegado da 1ª Circumscripção; Francisco Simas, commissario de plantão da Delegacia Auxiliar, Sá Pereira, da Ordem Social; commissarios Vicente Leal e Pedro Alencar e o escrivão Marques Filho.

Um contingente de praças, armadas de metralhadoras, fuzis e bombas de gaz lacrimogeneo, dominou em pouco a situação, montando guarda ao predio até que tudo voltasse á normalidade.

Após algumas diligencias no local, a policia conseguiu identificar e prender um dos aggressores o apontador Tiburcio da Conceição, que já havia saido das officinas.

No desenrolar dos trabalhos policiaes ficou tambem apurado que outro empregado de nome Arlindo Garcia tambem participara da aggressão, porém, conseguiu evadir-se.

Na Delegacia Auxiliar, sob a presidencia do commissario Francisco Simas, instaurou-se o inquerito policial, funccionando o escrivão Marques Filho.

CABINES PARA GUARDAR ROUPAS, NO FLAMENGO

Cresce o numero de furtos naquella praia — A suggestão de um banhista

Medrosos, alguns nem tiram a camisa. Assim é o Flamengo num dia de canicula

Não resta duvida que a praia do Flamengo é uma das mais frequentadas do Rio, e, por isso mesmo, principalmente aos domingos, neste sol de verão, está sempre cheia, transbordante de gente, não sobrando, ás vezes, nenhum logarzinho para um paletot de pyjama. E é dali tambem, talvez ainda por isso mesmo, que surge o maior numero de reclamações contra os furtos de roupões, camisas, sungas, pyjamas, chinellos, cigarros, phosphoros, saiotes, joias, paletots, emfim, de roupas e objectos de uso pessoal dos banhistas que se estiram na areia ou se entretêm nagua.

Ultimamente, então, cresceu o numero de queixas. Os que fogem ao calor da cidade não podem se sentir á vontade na praia. O medo de ser roubada a camisa que ficou exprimida á murada, tira-lhes, em parte, o prazer que ali foram procurar.

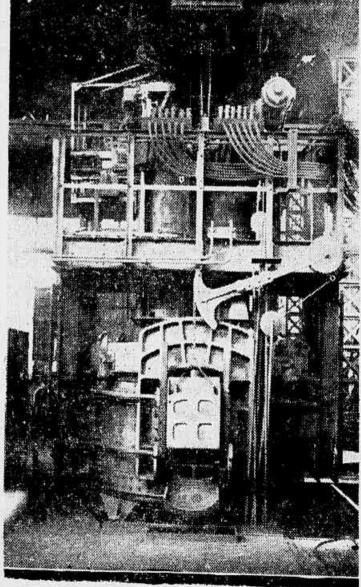
E foi, com certeza, um desses banhistas ou um desses prejudicados, que escreveu hoje ao DIARIO DA NOITE suggerindo a installação de pequenas cabines, altas e estreitas, na murada da praia, á guiza de guarda-roupas.

— Não tomaria grande espaço — diz o missivista — e seria, por todos os motivos, vantajoso. Uma série de cabinezinhas, controladas por uma ou mais pessôas de commum accôrdo — até com privilegio da Prefeitura — sanaria esse "grande mal" que parece irremediavel. Quinhentos réis por pessôa, ou 1$ por hora (é claro que precisa ser tudo razoavel), cabendo em cada cabine mais do que a roupa de uma pessôa, neste caso ninguem deixaria de preferil-as á ameaça de ficar sem nada. Eu suggiro essa idéa, sr. redactor, e gostaria que o "arauto das aspirações cariocas", a ventilasse, levando-a ao conhecimento de alguem que esteja disposto a ganhar dinheiro e ajudar o publico. Agradece, pela attenção, um leitor assiduo."

Ahi fica a idéa do banhista do Flamengo.

VENDIAM POR DEZ CONTOS

UMA MACHINA QUE VALIA CEM VEZES MAIS!

Um forno electrico, de immenso valor, ia sendo entregue como ferro velho! — Providencias da direcção da Central

Um forno electrico da Central que hoje custaria 1.000 contos, escapou de ser vendido por 10 contos

A compra de ferro velho na Central do Brasil deu margem para que muita gente ganhasse facilmente consideraveis importancias. Não se trata propriamente de uma deshonestidade e sim de um pouco de esperteza por parte do comprador no momento da entrega.

O ferro existia em grande quantidade, tanto aqui na capital como no interior. Areas enormes, como os fundos das officinas do Engenho de Dentro, ficavam literalmente atravancadas de ferro velho, desde a mais insignificante peça, até as grandes caldeiras.

Encontravam-se mesmo locomotivas de varios typos, ali atiradas como imprestaveis e, que mais tarde, reparadas ou reconstruidas nas proprias officinas de Engenho de Dentro, vieram a prestar serviço, postas no trafego com absoluta efficiencia.

O grande lucro dos compradores residia na classificação intelligente, que elles faziam após a retirada do ferro da Central, não constituindo isto surpresa para elles porque era certo passarem pelas malhas apertadas da rêde, peças de bronze e aço, de grande valor.

Poderiamos citar para exemplo o que occorreu em São Paulo ha uns dois mezes.

Um comprador de ferro velho com um grande deposito foi denunciado ás autoridades paulistas.

A qualidade e o valor das peças encontradas em seu poder motivaram a suspeita.

Não foi preciso grande trabalho por parte da policia paulista para descobrir a verdade. Tudo aquillo havia sido comprado como ferro velho sahido das dependencias da Central do Brasil.

Não havia furto. O comprador se encontrava documentado.

RIGOROSA SELECÇÃO

Casos como esse levaram a administração da Central a tomar varias providencias para acautelar os interesses da Estrada e actualmente o ferro destinado á venda, sempre em concurrencia, não seduz o comprador.

A Central mesmo, com o augmento do volume da sua producção, passou a consumir diversos typos de ferro. Ninguem hoje consegue comprar na Estrada a menor quantidade de trilhos.

Numa rapida visita que fizemos a uma inspectoria da capital, vimos duas machinas para cortar chapas, no valor de algumas dezenas de contos, retiradas do meio do ferro velho e em pleno funccionamento.

Na locomoção nos foi mostrada uma machina de furar caldeiras que custara 100 contos e que nunca trabalhou, tambem retirada do parque de ferro velho, ali estava prestando optimo serviço.

O mesmo criterio de selecção rigorosamente mantido pelo engenheiro Mario de Castilho e seus auxiliares, salvou um torno revolver que estava fazendo companhia ao ferro velho.

O CASO DO FORNO PARA O FABRICO DE AÇO

O forno electrico que por pouco escapou de figurar num emporio do ferro velho tem capacidade para produzir 3 toneladas de aço de 4 em 4 horas.

Foi comprado para a Estrada em 1926 por 400 contos approximadamente.

Nunca trabalhou porque surgiu logo uma grande difficuldade quando se procurava fazer a sua installação. A Light determinou a cifra de 61:000$000 mensaes como reserva de carga afóra a energia para o seu funccionamento orçada em 30:000$000 por mez.

Com semelhante dispendio a Central desistiu da fabricação de aço e o forno ficou encostado até que tomou o aspecto de ferro velho.

Completamente imprestavel foi a preciosa machina posta a venda por meio de concorrencia, não logrando offerta maior de 1:000$000.

Quando o feliz comprador se preparava para transportar o producto de 18 mil toneladas de aço por dia, o chefe da Locomoção embargou os passos do homem, garantindo logo que o forno não seria da Locomoção.

O facto foi immediatamente communicado ao coronel Mendonça Lima que desfechou o golpe decisivo, mandando annullar a concorrencia. Essa medida salvou o attentado.

Para se calcular o valor do forno basta dizer que além do peso de 17 toneladas, elle possue varios transformadores electricos de alta potencia, motores, relais, contadores, electrodes, etc. Tudo isto ia como ferro velho.

NOVA FONTE DE RENDA

O forno vae funccionar por estes dias, graças ás demarches feitas junto á Light. A Central pagará o consumo da energia pelo mesmo preço estipulado no contracto para o fornecimento de força aos trens electricos. O forno trabalhará dia e noite, chegando a sua producção para as necessidades da Estrada, e para os Arsenaes de Marinha e de Guerra.

O dr. Fonseca Costa, director do Instituto de Technologia, convidado a dar sua assistencia technica, declarou que não se justificava o facto de continuar parado um forno que pela sua efficiencia poderia ser uma fonte de renda para a Central.

Dentro de poucos dias estará a Central apparelhada para produzir aço bastante para attender ás necessidades do governo.

THEATRO

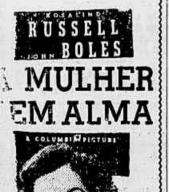
A proxima estréa da Companhia Jayme Costa

A Companhia Jayme Costa estreará no Rival, no proximo dia 19. Do elenco participam artistas de projecção, como Lygia Sarmento, a estrella, e Teixeira Pinto. Ha a assignalar, tambem, a estréa de Custodio Mesquita, como actor. O cliché acima mostra um flagrante dos ensaios da Cia. Jayme Costa

"MAMÃE EU QUERO", VAE DEIXAR O CARTAZ DO RECREIO

Poucos dias ha ainda para a ennção, no Recreio, de "Mamãe eu quero", revista de Custodio Mesquita e Mario Lago. Já no proximo ... subirá á scena a burleta de ... Junior — "A menina de ou..." com Isa Rodrigues, na protago-

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "FOLIES BERGERES"

Despede-se, hoje, do Rio a Companhia Cazarré-Elza-Delorges que vem fazendo uma boa temporada no Rival. Será, assim, representada pelas ultimas vezes a interessante comedia — "Folies Bergeres".

"ANASTACIO", NO REGINA

Continua a ser apresentado, no Regina, pela companhia Procopio Ferreira, o drama de Joracy Camargo, "Anastacio".

A ESTREA DA CIA. IRMÃOS CELESINO

Está definitivamente assentada para a noite de 20 do corrente, a estréa da Companhia de Operetas Irmãos Celestino. Será cantada "Geisha", com Vicente Celestino e Lindomra Lima, nos protagonistas.

O jornaleiro caiu do bonde

Na rua S. Francisco Xavier, o jornaleiro Milton Pedro José do Carmo, preto, de 32 annos, solteiro, morador á rua Lins de Vasconcellos, s. n., foi victima de uma quéda de bonde, soffrendo ferimentos contusos na região superciliar esquerda e na occipito-frontal.

Foi transportado ao Posto Central de Assistencia e dali removido para o H. P. S.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Optima segunda-feira para os negocios de dinheiro, os prazeres, os amores e até os favores populares. As attitudes lenta e pacientemente estudadas gozam tambem de excellentes astralidade.

Quem nasceu hoje...

Os nativos de hoje têm, congenitos, o amor da luta, o espirito das iniciativas audazes nem sempre coroadas de exito, porém numerosas e intelligentes. Os insuccessos não os fazem desanimar. A cada quéda, elles se levantam e recomeçam a batalha ainda mais combativos. Trabalhadores e constantes, o successo acaba por ceder ás suas repetidas investidas. Este grão dá a saude e a energia vital.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Cassia da Silva Pinheiro, filha do sr. Albino Souza Pinheiro, com o sr. Syrio Drummond, funccionario municipal.

Casamentos

Realiza-se no dia 19 do corrente o enlace matrimonial do capitão Luiz Magalhães Vieira, funccionario da Alfandega do Rio de Janeiro, com a senhorita Ruth Olympio Coelho, filha do sr. Augusto Olympio Coelho.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Aristides Vicente Mendes e de sua esposa, d. Sudaria Maria Mendes, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Emilia

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss, d. Judith do Nascimento Silva Rangel e Arabella C. Lacerda.

Senhoritas: Emilia C. de Góes.

Senhores: Waldyr de Faria Rocha, José Oswaldo de Araujo, Vicente Amorim, nosso collega de imprensa; commandante Octavio Perry, general Manoel Pedro Alcantara, Sylvestre Travassos Soares, Carlos de Oliveira, Bento Pereira de Moura, Nilo Rolim Pinheiro, Francisco Nascimento L. Ramos e Waldyr Pinto Alves do Valle

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o nosso antigo companheiro de redacção Sabino Monteiro Lemos.

O anniversariante, que conta em nossa melhor sociedade um vasto circulo de amigos e admiradores, será, certamente, alvo de innumeros cumprimentos.

— Festejou o seu primeiro anniversario natalicio o menino Cahito Caio Grecco, filho do jornalista Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos "Diarios Associados" e de sua esposa, d. Anna Maria Ignez de Barros Vieira.

Almoços

A homenagem que os amigos, collegas e admiradores vão offerecer ao deputado Hildebrando Falcão, em regosijo por ter esse illustre e prestigioso politico voltado a occupar sua cadeira na Assembléa Legislativa do Estado de Alagôas, vae tomando vulto com a adhesão de figuras illustres da politica e da sociedade. Assim é que, devido á ausencia do homenageado nesta capital, pelos seus affazeres no interior, sómente no dia 27 do corrente se realiza o almoço no Automovel Club. As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio" e Camara Federal.

Commemorações

O Standard F. Club commemorará a passagem do 10º anniversario de sua fundação com uma de suas soirées que se realizará na séde do Rio de Janeiro Conutry Club, no Leblon, no proximo dia 20 do corrente, a partir das 10 horas. Os salões do Country Club estão recebendo uma ornamentação a capricho e as dansas serão animadas por uma orchestra conhecida.

Banquetes

Terá logar no dia 21 do corrente no Automovel Club do Brasil a homenagem que os amigos e collegas offerecem ao professor Sabino Theodoro. Esse illustre professor de medicina mereceu do legislativo carioca uma significativa prova de apreço, pois recebeu o titulo de cidadão carioca. No banquete projectado que se realizará sob a presidencia do sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, falando por essa occasião o dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, commemorando esse facto, com o anniversario do homenageado. As listas estão na Beneficencia Portugueza, Casa Momo, "Jornal do Commercio", Hospital Hahnemanniano.

Enfermos

Encontra-se enferma, tendo sido submettida a melindrosa intervenção cirurgica, a sra. Maria Rita Lyra Madeira, que se acha sob os cuidados do abalisado gynecologista, dr. Paulo Barata.

Festas

O grande baile que o Fluminense F. C. vae promover, no dia 27 do mez corrente, ha de certamente despertar vivo interesse entre os seus socios e suas familias, devendo constituir uma das brilhantes festas entre as que o tricolor tem realizado no corrente anno.

O departamento social já está se esmerando nos preparativos do tradicional baile, o qual terá a magnificiencia e o brilho que dão especial relevo, ás elegantes reuniões promovidas pelo Fluminense.

Essas festas destacam-se, sempre, pela sua belleza e distincção, regorgitando os salões do grande club com as figuras representativas do "set" carioca. Assim, é natural a alegria com que o seu quadro social aguarda o magnifico baile de Alleluia, tendo mais que a directoria vae organizar um programma especial de diversões, o que ha de contribuir para assegurar o seu formidavel successo.

— A directoria do "Colomy Club" communica aos seus consocios que fará realizar no domingo, 21 do corrente, das 20 ás 24 horas, uma elegante noite dansante, nos salões do Club Municipal, á Avenida Rio Branco, nº 133, 3º andar.

A entrada dos socios será feita com a apresentação do recibo nº 2 sendo, em um intervallo das dansas, feita a entrega dos premios da tombola realizada em 20 de fevereiro ultimo, sendo ainda sorteados varios brindes entre os que não foram contemplados com os primeiros premios.

Recepções

O embaixador da Hungria dará hoje, ás 16 horas, recepção á Colonia hungara domiciliada nesta capital.

Cine-Diario

AS "GIRLS" DE O SAMBA DA VIDA

Tres figurinhas bonitas, que serão vistas em "O Samba da Vida". São ellas Altair Rodrigues, Ruth Am aral e Sirene Tostes.

Houve tempo em que era mais facil encontrar um bilhete de loteria premiado, que encontrar duas ou tres pequenas bonitas para tomarem parte num film brasileiro. A comparação nada tem de absurda; se o encontro de um bilhete de loteria premiado constitue um absurdo, o impossivel, o absolutamente illogico, o mesmo acontecia com as duas ou tres pequenas bonitas dispostas a figurar num film nacional. E' que os preconceitos, mas, certamente, muito mais que os preconceitos, o incipiente do nosso cinema, predicados de espirito na razão directa dos predicados de belleza, fosse inutilizal-os, a ambos, ao serviço da causa por demais ingrata de pozar num film brasileiro...

Que essa prevenção não existe mais, ou, pelo menos, está visivelmente reduzida, prova-o a facilidade com que Luiz de Barros encontrou, não duas ou tres, mas um punhado de pequenas realmente encantadoras, para surgirem, em "O Samba da Vida", na sua parte propriamente de revista. As gravuras dão-nos uma pallida idéa do quanto ellas são bonitas e — por que não dizel-o — irresistiveis: Carmen Vieira da Silva, Sirene Testas, Ruth Amaral, Marita Franco e as tres irmãs Altair, Elza e Zilda Rodrigues, são maravilhosos typos de "chorus girls" que em nenhum film americano se encontrariam deslocadas...

COMO ABANDONAR SEU MARIDO?

Conselhos de Rosalind Russell, estrella da Columbia Pictures

Rosaline Russell nunca se casou, apesar da solicitação insistente de seus "lovers"... Entretanto, após a filmagem de "A Mulher sem Alma", encontrava-se apta a dar qualquer suggestão sobre a vida conjugal e, o que é melhor, a ensinar certas regras, afim de qualquer mulher obter o divorcio, na cidade mesmo em que os divorcios se succedem com maior frequencia, como em Hollywood... E' que o typo da personagem que encarna, ao lado de John Boles, nesse romance do seculo, proporcionou-lhe o maximo de experiencia sobre o assumpto. Assim, define ella os principios para qualquer uma livrar-se de um marido importuno:

Rosalind Russell, aqui está beijando John Boles...

1º — "Não lisonjeis, nem adules nunca o teu marido. A lisonja atravessa-lhe a pelle, enchendo-o de uma vaidade escandalosa.

2º — Não permittas jámais que elle fale dos seus negocios, em casa. Sejas cortez, ao dizer-lhe isso, porém definitiva. Ao teu lado, só tem o direito de pensar em ti...

3º — Não desistas de insinuar-lhe que estarias melhor, se casada com outro homem, um Fulano qualquer, que, actualmente, desfrute uma posição invejavel...

4º — Censures os presentes que te faz. E para fazer mais tragica a tua attitude, troca-os por outros...

5º — Mostra-te sempre interessada em obras sociaes...

6º — Convida para teu lar as pessoas que lhe são menos sympathicas. Os sogros delle (principalmente a sogra) devem ser os primeiros nessa lista...

7º — Dá-lhe a entender algumas vezes que és mais culta que elle. Fala-lhes de Opera, de Literatura, de Pintura modernista, á hora das refeições, ainda que não entendas patavina da materia..

8º — Apresenta-te alegre antes do café da manhã...

9º — Se, por acaso, chegar 5 minutos atrasado, de volta do trabalho, indaga-lhe, insistentemente, onde passou essa "meia hora"..

10º — Menospreza-lhe as actividades. Se elle vende machinas de lavar roupa, por exemplo, pede-lhe que se dedique a uma profissão intellectual. Se elle vive de escrever, pódes garantir-lhe que faria mais dinheiro vendendo pastas alimenticias ou canetas-tinteiro.

Seguindo esses postulados á risca, não haverá marido que não se queira livrar de ti..."

DE HOLLYWOOD

Vae reapparecer a dupla que tanto successo alcançou entre os "fons", Gary Cooper e Jean Artuhr.

"The Plainsman". intitula-se o drama. Mais uma vez a Paramount está de parabens. "The Plainsman" é a expressão perfeita do Far West, com seus habitos, indios, paizagens, etc...

Suas scenas foram cuidadosamente estudadas e organizadas, para exprimirem com perfeição a vida dos valentes colonizadores da America do Norte.

James Ellison (Buffalo Bill), Helen Gurgess, Charles Bickford e Jon Howe são o complemento da pellicula. Cecil B. de Mille é o seu director, que se houve, como sempre, magistralmente...

Ricardo Cortez, o "Detective da Moda" vae proporcionar mais uma hora de sensação aos seus numerosos "fans".

"O Gato Preto", a sua mais recente carectisação, tem agradado bastante Figuram ainda como policiaes, bandidos, victimas e apaixonadas, Jane Bryan, Carlyle Moore, Harry Davenport e Nedda Harrigan.

Cinelandia na Téla

PLAZZA — "Mulher sem Alma" — Rosalind Russell e Jhon Boles.
METRO — "Mulher Sublime" — Joan Crawford e Robert Taylor.
PALACIO — "Ramona" — Loretta Young e Don Ameche.
ALHAMBRA — "O Pirata Dansarino" — Steffi Duna e Charles Collins.
REX — "O mundo é meu" — Ida Lupino Nand Martini e Léo Carrilo.
ODEON — "O Homem do Dia" — Elvira Poperco e Maurice Chevalier.
IMPERIO — "Dezoito annos depois" — Judith Barrett e Henry Huston.
GLORIA — "Accusada" — Dolores del Rio e Douglas Fairbanks.
PATHE' PALACE — "Astucia de Criminoso" — Virginia Bruce e Edmundo Lowe.
BROADWAY — "Quasi Casados" — Joan Bennett e Gray Grant.

O ladrão parecia um macaco

Durante horas, zombou dos policiaes, saltando pelos telhados das casas — Uma prisão sensacional

SANTOS, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Grande numero de populares, de cabeça erguida, sentindo dores na nuca, em virtude da posição forçada a que o espectaculo os obrigára, seguiam attenciosos o desenrolar da acção policial, como se apreciassem as peripecias de um Buck Jones, pulando de montanha em montanha, ou os movimentos de um Tarzan moderno, desprezando galhos frondosos e se agarrando a cornijas e calhas dagua.

A multidão que se reuniu á rua do Commercio, no trecho fronteiro á succursal deste jornal, em Santos, regosijava-se a cada projecção de um pulo, nas paredes dos predios vizinhos, antegozando o resultado daquella peripecia que redundaria na reclusão de mais um individuo que, apesar de divertir o publico, tentou perturbar o seu socego com provas decisivas de gymnastica forçada, para salvar o proprio pello.

PEGA LADRÃO! PEGA LADRÃO!

Alfio Rovere, residente á praça Ruy Barbosa, 6, ao se deitar, viu que um preto, de roupa escura, pulava pelo telhado de uma casa vizinha.

Immediatamente accordou o seu companheiro de quarto, Rivaldo Pardini, procurando atracar-se com o desconhecido. Este, porém, tratou de fugir, pulando para outro telhado.

Rovere, então, começou a gritar: "Um ladrão! Pega! Pega!"

A attenção dos que se reuniam naquella praça voltou-se para o local de onde partiam os gritos. No Café Paulista estava o inspector de segurança José Marques, em companhia do guarda civil Theodoro Justo Novaes. Este saiu á rua e logo que soube o motivo do alarma telephonou ao chefe dos inspectores da Delegacia Regional, Frederico Appolonio, solicitando a sua presença no local. Em poucos minutos uma caravana policial, composta do delegado de serviço dr. Eduardo Tavares Carmo, innumeros inspectores e guardas civis, transportou-se para a Praça Ruy Barbosa, iniciando a caça do larapio.

A PERSEGUIÇÃO, PELOS TELHADOS

Os policiaes, de lanternas electricas em punho, começaram a palar de telhado em telhado, em busca do larapio. Logares perigosos, sem luz e quasi que intransponiveis foram transpostos pelos inspectores, que procuravam localizar o "Meneghetti-mirim". Este, entretanto, depois que foi visto, escondeu-se num W. C. esperando que a policia desistisse da perseguição, para pôr-se a salvo.

Dois buracos já estavam feitos em logares differentes dos telhados.

Benedicto Lopes e Feliciano Costa, inspectores de policia, e o soldado da Força Publica n. 67, Antonio Malvino, como se fossem de circo, viraram e reviraram os telhados das casas, pulando e equilibrando-se, num verdadeiro trampolim improvisado.

TIROS DE REVOLVER

Repentinamente, dois tiros de revólver ecoaram e a attenção do povo voltou-se para um predio em que está installada uma casa de loterias, á rua do Commercio.

Novo corre-corre. Começaram os "palpites".

— "O ladrão está armado e vae resistir á prisão".

— "Foi elle quem disparou os tiros".

— "Precisa-se abrir esta porta para a policia entrar na casa. Assim elle não poderá resistir por mais tempo".

PRESO

Emquanto isso, a reportagem do DIARIO DA NOITE, acompanhando os policiaes, punha-se ao par dos acontecimentos. O larapio tinha sido descoberto pelo inspector Feliciano, que tinha feito dois disparos para amedrontal-o.

Assim mesmo, o malandro tentara resistir, mas á vista do revolver, acalmou-se. Novas peripecias para o retirar do logar onde se achava. Outros telhados foram pulados e, finalmente, o soldado, os dois inspectores e o ladrão, saltaram no Café Paulista. Apresentando-se ao sr. Eduardo Tavares Carmo, um dos inspectores disse:

— E' este o ladrão. Foi preso dentro de uma privada.

NA POLICIA

Transportado para a policia, ali foi elle submettido a um ligeiro interrogatorio. Disse chamar-se José de Freitas dos Santos, vulgo "Blindado" e ter 19 annos de idade. Depois de muitas palavras vãs, dizendo que contra elle não havia nada, pois não tinha feito nenhum "trabalho", acabou por confessar-se gatuno conhecidissimo das policias do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná, Rio Grande do Sul e outros Estados. Tinha chegado hoje, por trem, a esta cidade, e "metteu os peitos" — conforme disse — para tentar a "vida".

— Infelizmente fui preso. Não posso crer que ultimamente tenha sido tão "pesado" assim. Passei o Natal e o Carnaval no xadrez. Sahi ha pouco da Cadeia Publica, encontrei uns "otarios" e afanei-lhes uma caderneta, em nome de José Manoel Domingues. Arranjei este crucifixo, esta calçadeira, uma caneta-tinteiro, uma cinta, um pente, anneis e outras coisas mais."

José de Freitas dos Santos tem no braço esquerdo varias tatuagens, entre as quaes uma com os dizeres: "Amor de mãe". No braço direito, tem um coração atravessado por uma flecha e alguns signaes caballisticos.

AUTUADO EM FLAGRANTE

Foi instaurado um auto de prisão em flagrante, que correrá pelo cartorio da 2ª Delegacia de Policia, sob a orientação do dr. Eduardo Tavares Carmo. Após prestar declarações, José de Freitas dos Santos, foi recolhido ao xadrez, devendo amanhã ser interrogado novamente, afim de esclarecer-se alguns casos occorridos ultimamente nesta cidade.

"Blindado", foi preso, entre policiaes

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Importante circular do Ministerio do Trabalho

O Syndicato recebeu do Departamento Nacional do Trabalho a seguinte circular, para a qual chama a attenção de todos os associados:

"Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1937 — Sr. presidente. Afim de ser cumprido o que nelle está determinado, junto vos remetto, por cópia, o officio n. 1-E. 3.208, de 30 de novembro ultimo, da secretaria de Estado deste ministerio:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o sr. ministro, attendendo ao que expoz a Procuradoria Geral de Justiça pelo officio n. 92, de 13 do mez corrente, resolveu recommendar as providencias necessarias no sentido de que os syndicatos profissionaes dêm perfeito e integral cumprimento ás disposições contidas no art. 109, da Constituição Federal e no art. 6º, alineas "a" e "b", da lei n. 48, de 4 de maio de 1935, que modificou o Codigo Eleitoral, exigindo, desde já, dentro de prazo curto, mas razoavel, a apresentação do titulo de eleitor, que constitue prova de identidade, não só aos seus associados inscriptos, ou a inscrever-se, quando alistaveis, mas tambem, e nas mesmas condições, aos funccionarios e empregados das referidas corporações, actuaes ou futuros nomeados, ou admittidos, em qualquer caracter. Conforme pondera a referida Procuradoria, não se comprehende que, sem ser eleitor, nos termos da lei supracitada, possa um trabalhador, operario, empregado ou funccionario, syndicalisado, eleger delegado-eleitor, que, por sua vez, elege deputados.

Saudações — (a.) Mathias Costa, director de secção."

O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, espera que o seu corpo social leve na devida consideração a materia da circular acima.

Serviços de Obras Sociaes (S. O. S.)

Estatistica dos serviços prestados no mez de fevereiro ultimo

Familias syndicadas e matriculadas para serem soccorridas	679
Receberam assistencia na séde	283
Kilos de mantimentos fornecidos	895
Peças de roupa, idem	87
Radiographias	1
Retratos	17
Passagens para fóra da capital, fornecidas pelo M. do Trabalho	18
Kilos de peixe	8
Litros de leite	280
Registros de nascimentos	3
Hospitalizações	3
Medicamentos	9
Encaminhados a Ambulatorios	10
Passes de bonde	200
Carteiras profissionaes	5
Refeições fornecidas na séde de "SOS"	531
Collocações	33
Dinheiro fornecido para diversos misteres	2:105$400

Queixas e reclamações dos nossos leitores

Coisas que a Prefeitura e a Saude Publica não vêem

Leitores do DIARIO DA NOITE, moradores na Tijuca, o aristocratico bairro carioca, dirigiram-nos um appello afflictivo, já reiteradamente feito ás autoridades municipaes e federaes, contra o estado de abandono em que se acha aquelle populoso bairro, desprezado completamente, pela Limpeza Publica e pela Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Na maioria das ruas daquella extensa região da capital da Republica, e até mesmo nas principaes, ha muito não é visto um gary da Limpeza Publica para varrer as ruas, em algumas das quaes, como a rua General Roca, o capim cresce livremente entre os parallelepipedos do calçamento. Em outras, como a rua Uruguay e Conde de Bomfim, ha muito foi esquecido o asseio urbano, proliferando assustadoramente as moscas e mosquitos, que atormentam os moradores.

O outro flagello é a falta dagua, que afflige seriamente quantos ali residem, creando-lhes situações desagradaveis que se não justificam, pois, segundo ainda nos informaram dali, já vem de muito tempo a industrialização do flagello, que existe principalmente para os que não satisfazem com gorgetas a alguns dos funccionarios encarregados do fornecimento dagua aos particulares.

FOCO DE MOSQUITOS

De moradores das proximidades do Jardim Zoologico recebemos tambem reclamações contra o abandono em que se acha um terreno baldio existente na esquina das ruas José do Patrocinio e Barão do Bom Retiro, defronte áquelle jardim, onde o capim cresce a mais de metro e meio de altura, transformando-se em fóco de immundicies e, consequentemente, de moscas, mosquitos e toda sorte de insectos de presença desagradavel.

Pedem, por nosso intermedio, os moradores das vizinhanças, que a Prefeitura obrigue o proprietario a devastar aquelle mattagal.

EM MARECHAL HERMES

De moradores do suburbio de Marechal Hermes recebemos a seguinte carta:

"Marechal Hermes, 8|3|37 — Amigo sr. redactor — Seguramente ha dois annos a galeria de esgoto dos predios comprehendidos entre os numeros 2 a 25 da rua General Savaget, em Marechal Hermes, está obstruida e dando vasão ás aguas servidas para o leito da via publica, correndo parallelamente aos meios fios dos referidos predios.

Agora, porém, este abuso se avolumou.

As aguas servidas estagnaram, desprehendendo um máo cheiro horroroso!!!

E os mosquitos!!!

Tratando-se de uma rua asphaltada, no centro de Marechal Hermes, sendo o DIARIO DA NOITE o Arauto das Aspirações Cariocas, poderia muito bem chamar a attenção do sr. engenheiro da Prefeitura que por ali passa diariamente. — Gratos ficam os moradores prejudicados."

TRES GOALS DE CABEÇA

DEFINIRAM NA TARDE DE HONTEM O CAMPEONATO DE 1936

O Vasco derrotou o Madureira por 2 x 1, em uma partida agitada

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

UMA PHASE DO JOGO VASCO X MADUREIRA...

O VASCO LEVANTOU O CAMPEONATO

NA PARTIDA DEFINITIVA DA MELHOR DE TRES O GREMIO SUBURBANO FOI ABATIDO POR 2 x 1 FEITIÇO CONSTRUIU O SCORE DO VENCEDOR E BAHIA ASSIGNALOU O TENTO DO MADUREIRA

Foi uma partida durante disputada a que travaram hontem Vasco e Madureira. A victoria dos cruzmaltinos, que lhes valeu o campeonato, foi obtida a duras penas. Aliás, o score já por si define bem o que poderia ter sido o desenrolar do jogo. Os rapazes da camisa preta em nenhum momento se poderiam considerar seguros do triumpho, e sómente quando o apito do juiz deu por terminado o encontro é que puderam todos alliviar-se da terrivel tensão nervosa por que estavam passando.

E como se poderá prever, dada a importancia do encontro, levado a effeito em local tão improprio e acanhado, todas as dependencias do velho campo da rua Barão de S. Francisco Filho achavam-se superlotadas.

O local reservado á imprensa, acanhado e sem nenhum conforto, não foi sufficiente nem para alojar a metade dos chronistas que lá foram trabalhar, tendo estes que ficar amontoados, de pé a maioria, e espremidos em escassas cadeiras, outros. Dahi não podermos offerecer aos nossos leitores uma chronica detalhada, com uma descripção minuciosa, porque absolutamente impossivel se nos tornou escrevermos uma linha sequer durante o jogo.

Tivemos, assim, que nos soccorrer da memoria e, como tal, outro recurso não nos resta senão offerecermos aos nossos leitores uma visão panoramica da partida em seu conjunto, assim como a parte critica.

CONTINUOS INCIDENTES E LONGAS INTERRUPÇÕES

A partida, principalmente em sua ultima phase, foi pontilhada de continuos incidentes, em que a intervenção da policia era sempre obrigatoria. E esta se fazia da peor fórma possivel; principalmente no tocante á Policia Militar, que entrava em scena sempre para complicar as coisas e retardar a solução dos casos que surgiam. Ademais, as autoridades da F. M. D. permittiram a permanencia dentro do campo de gente que nada tinha a fazer ali, assim como, na ansia de aproveitar o melhor possivel a exiguidade de espaço, collocou cadeiras quasi dentro do gramado, atrapalhando enormemente a acção dos jogadores, a ponto de, por ter Gringo caido certa vez sobre um assistente, ser por este aggredido, provocando sério incidente.

Justo é, entretanto, que se resalte a acção do commissario Zildo, que, contra a vontade mesmo de Bolão, director technico do Vasco, fez valer a autoridade do juiz expulsando Zarzur de campo, por haver este aggredido Almir.

Mas vejamos agora os principaes lances da partida que, apesar da pessima accommodação que tivemos, permittiunos ainda á nossa memoria guardar, no meio de tanta desorganização.

O VASCO ABRIU O SCORE LOGO DE INICIO

Como não podia deixar de acontecer, dada a excepcional responsabilidade do encontro, os contendores iniciaram a peleja sob grande nervosismo O excesso de ardor não lhes permitte desenvolver jogo apreciavel, embora ambos se atirem ao ataque com todas as suas forças

E, decorridos quatro minutos, movimenta-se logo o marcador com um tento conseguido por Feitiço. Houve corner de Cachimbo que Orlando bateu, para Feitiço encaixar de cabeça. Ha, então, quasi que uma surpresa geral. O inesperado do acontecimento, entretanto, serve de estimulo para o Madureira, que cáe a fundo na offensiva. Mas os defensores vascainos mantêm-se vigilantes, desfazendo a rêde de passes com que os subrrbanos os queriam envolver. E a partida desenvolve-se equilibrada, com cargas cerradas para ambos os lados.

BAHIA EMPATA

Os tricolores buscam a todo transe retirar a differença do marcador e forçam as ultimas linhas vascainas com notavel impeto. E estas aos 25 minutos de jogo não resistem á pressão e cedem. Poroto em recurso concedeu um corner que Dentinho cobra bem. A pelota vae á cabeça de Bahia, que incontinenti a envia para as rêdes de Rey Era o goal do empate, que a torcida do Madureira recebeu com enormes demonstrações de jubilo

Mas prosegue o jogo animado, sem que, porém, nenhum acontecimento de nota se registrasse, até o final do 1º tempo

O PERIODO FINAL

Com os dois mesmos quadros é iniciado o periodo final Nenhuma modificação foi feita. Passados 10 minutos, no entanto, o Vasco faz a primeira substituição: Gama deixa o campo passando Feitiço para a sua posição, entrando Lauro para o commando do ataque.

MOVIMENTO TECHNICO

O movimento technico do grande jogo de hontem foi o seguinte:

	1º tempo		2º tempo
VASCO			
Ataques	14	15	29
Corners	3	1	4
Defesas	12	3	15
Hands	2	0	2
Fouls	7	6	13
Off-sides	3	0	3
MADUREIRA			
Ataques	17	16	33
Corners	3	4	7
Defesas	6	3	9
Hands	0	1	1
Fouls	7	13	20
Off-sides	1	0	1

DE COSTAS PARA O GOAL, FEITIÇO FEZ O PONTO DA VICTORIA

A igualdade de forças entre os dois valentes adversarios era patente. Ambos demonstravam invulgar soffregu'dão pela conquista de pontos e disputavam a bola com valencia tal que chegavam a passar da conta... E numa investida dos camisas negras consegue Feitiço decidir a favor dos seus a partida; serviu elle a bola a Luna, que centrou pelo alto dentro da área e Feitiço, de costas para o arco de Pintado cabeceа a pelota naquella posição, de fórma tão surprehendente e feliz que esta vae parar ás rêdes, encontrando o arqueiro completamente descollocado e desprevenido.

MODIFICAÇÕES NO MADUREIRA

Vendo as coisas mal paradas para seu lado, o Madureira procura enxertar novos animos á sua esquadra, incluindo elementos novos. Sáe então Moraes e entra Damasco e pouco depois Kola deixa o gramado indo Bahia para a meia direita e entrando Almir como centro-avante.

ZARZUR E ALMIR BRIGAM INTERROMPENDO-SE O JOGO

Poucos minutos, porém, permanece Almir em campo, pois que disputando uma bola com Zarzur é por este aggredido a ponta-pés, revidando O juiz ordena a saida de ambos de campo, mas os vascainos se insurgem contra a medida, apoiados e instigados por quem deveria ser o primeiro a dar um exemplo de disciplina e educação sportiva: o seu director de sports Bolão vae logo ao encontro de Loris Cordovil e discute violentamente com este Uma avalanche de policiaes assanhados invade o campo, não para reprimir qualquer incidente, mas para augmentar-lhe as proporções, pois que guardas civis, investigadores, praças da Policia Municipal e da Policia Militar se desavêm. O campo transforma-se numa verdadeira praça de guerra. E Bolão a gesticular, ordenando a Zarzur que não saia do campo Afinal o commissario de serviço intervem com energia. Ouve o arbitro e resolve garantil-o. Zarzur é posto então fóra de campo por varios investigadores de fórma não muito delicada. E lentamente, aos pouquinhos, a crescida legião de policiaes começa a evacuar o gramado, operação que durou bastante tempo, mas afinal levada a cabo.

MARCELINO E ALCIDES ENTRAM

Com a saida de Zarzur a linha media do Vasco soffreu então importante alteração. Oscarino passa a occupar o centro e Marcelino vem tomar conta de sua ala. No Madureira impunha-se tambem a entrada dum novo elemento pela exclusão de Almir, que é substituido por Alcides. Este, porém, forma na meia direita, voltando Bahia para centro-avante.

O MADUREIRA CEDE POR COMPLETO

Com Julinho já cansado e Alcides sem o minimo conhecimento da posição, a producção do ataque do Madureira diminue completamente, chegando quasi que a ser nulla. A brutalidade impera tambem entre os jogadores, procurando estes visar mais o adversario que a bola. E o Vasco consegue vantagem absoluta nas acções, forçando o Madureira a um trabalho apenas defensivo. Esgota-se assim o tempo com o marcador accusando 2 a 1 a favor dos cruzmaltinos, que com tal feito sagraram-se campeões da temporada de 1936.

LORIS CORDOVIL FOI UM BOM JUIZ

Difficilima de arbitrar foi a partida, mas Loris soube conduzir-se com acerto. Foi bastante energico para fazer valer as suas decisões e andou muito acertado expulsando Zarzur de campo, mesmo contra a injustificavel indisciplina fomentada pelo 2º director de sports do Vasco.

QUASI TODOS JOGARAM BEM

Nas duas esquadras não houve um só elemento que tivesse fracassado Todos actuaram a contento, embora alguns não se tivessem destacado. No Vasco o trio defensor esteve firme, assim como a linha media. No ataque Feitiço appareceu em primeiro plano, seguido de perto por Gama. Orlando esforçado e Kuko algo apathico.

Os suburbanos tiveram um elemento que ainda mais uma vez nos convenceu ser de apreciavel classe: Norival. E' um zagueiro de recursos, que possue excellente collocação. Pintado fez boas defesas e Cachimbo agiu a contento. A linha media se nos afigurou o ponto mais fraco da esquadra tricolor, Moraes sabe apenas se defender, o que faz bem. Gringo foi dynamico e Alcides movimentou-se tambem bastante. Na vanguarda nenhum atacante houve que se tivesse destacado. Sem comprometterem, mas com altos e baixos, actuaram todos abaixo de suas possibilidades, a não ser Dentinho, que desperdiçou poucas bolas.

OS QUADROS

Formaram as equipes assim constituidas:

VASCO: Rey — Poroto — Italia — Oscarino — Zarzur — Calocero — Orlando — Kuko — Feitiço — Gama e Luna.

MADUREIRA: Pintado — Norival — Cachimbo — Gringo — Moraes — Alcides — Adilson — Kola — Bahia — Julinho e Dentinho.

A TEMPORADA

de "Steeple chase" no antigo Derby-Club

CANCANERO VENCEU A PROVA PRINCIPAL SEGUIDO DE ROGERIO

Mais uma brilhante reunião realizou o Jockey Club Brasileiro, no "aprazivel" hippodromo do Itamaraty, em cumprimento á série de corridas de obstaculos que pretende effectuar durante o mez fluente.

Desde cedo as dependencias do prado estavam repletas, o que serviu para patentear, mais uma vez, o exito financeiro que a sociedade azul e estrella ouro obterá.

Todas as provas despertaram geral interesse, com a assistencia de um publico que não se cansa de applaudir os seus favoritos.

A prova principal teve como vencedor o cavallo Cancanero, que correu admiravelmente, dirigido pelo jockey J. Firmino, que o soube poupar durante o percurso.

Rogerio formou a dupla, offerecendo a justa lances de sensação, uma vez que os competidores lutaram durante todo o percurso.

Emfim, uma reunião que agradou em cheio.

O movimento technico foi o seguinte:

1ª carreira — Premio "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros (7 sébes) — 2:000$ e 400$; 500$ ao jockey, 500$ ao tratador e 20 % aos segundos collocados.

Malandro, masculino, zaino, Brasil, pelludo, do sr. M. Fontenelle, 65 kilos, Carlos Valguerедо.

2º — Pirajá I, S. Santos. . 60 ks.
3º — Koran, W. Oliveira . . 65 ks.
4º — Klinger, L. Oliveira . 65 ks.

Não correram Nione e Fumaça.

Tempo: 139".

Rateio: vencedor, 82$400; dupla (35), 109$800.

Differenças: varios corpos e varios corpos.

Movimento do pareo: 11:130$000.

Tratador: Julio B. de Souza.

Malandro tomou a ponta, mas deixou Pirajá I passar. Seguiam-nos Koran e Klinger.

Pirajá I e Malandro transpuzeram todas as sébes até á recta do rio, onde Malandro, avançando, dominou Pirajá I, vencendo o ultimo obstaculo já na frente do pilotado de Santoro e, assim, cruzou o vencedor.

2ª carreira — Premio "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros (7 sébes) — 2:000$ e 400$; 500$ ao jockey e 500$ ao tratador; 20 % aos segundos collocados.

Gaillard, masculino, tordilho, Brasil, pelludo, do sr. F. Sampaio, 70 kilos, Fernando Sampaio.

3º — Campo Alegre, S. Santoro 69
2º — Guaporé, W. Oliveira . . 70
1º — Sterlina, B. Faria (caiu). 70

Não correu avante.

Tempo 139 ½.

Rateios: vencedor, 21$300; dupla, (12), 24$700.

Differenças: dois corpos e varios corpos

Movimento do pareo: 22:130$000.

Gaillard apoderou-se da ponta, seguido de Guaporé, Sterlina e Campo Alegre.

O percurso foi feito nessa ordem até o portão Itamaraty onde Campo Alegre progrediu, dominando Sterlina e Guaporé. Transposta a ultima sébe Campo Alegre tentou alcançar Gaillard, o que não conseguiu, logrando a segunda collocação, que perdeu devido faltar 3 kilos no jockey, por occasião da repesagem, entrando Guapor; para a dupla. Sterlina caiu quando transpunha o ultimo obstaculo.

Tratador: F. Tourinho.

3ª carreira — Premio "Club Hippico" — 1.800 metros (7 sébes) — 2:000$ e 400$á 500$ ao jockey, 500$ ao tratador e 20 % aos segundos collocados.

Cangussú, masculino, alazão, Brasil, pelludo, do sr. A. G. Flores da Cunha, 60 kilos, V. Martins.

2º — Thebibi, F. Paraná . . . 64
3º — Marujo, F. Fontoura . . 64
4º — Tarzan, J. Firmino . . . 62
5º — Amock, W. Oliveira . . 64
6º — Urano, V. Gustavo . . . 70

Não correu Bahiano.

Tempo 136.

Rateios: vencedor, 39$700; dupla (24), 54$100.

Differenças: um corpo e pescoço.

Movimento do pareo: 27:500$000.

Tratador: José Lourenço.

Marujo, Tarzan, Amock e Thebibi lutaram uns 100 metros pela vanguarda que coube, afinal, a Marujo.

Seguiam-no Tarzan, Cangussú e Thebibi, Amock e Urano, este longe.

Iniciada a recta do rio Cangussú atropelou fortemente e, vencida a ultima sébe, já estava ao lado do vanguardeiro. Entre Marujo e Cangussú estabeleceu-se breve luta, dominando este ultimo, atravessando em primeiro logar o disco da victoria.

Thebibi, fortemente solicitado, conseguiu, nos ultimos momentos formar a dupla com Cangussú, sacando sobre Marujo a differença escassa de pescoço.

4ª carreira — Premio "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros (11 sébes) — 4:000$000 e 800$000; 1:000$ ao jockey; 1:000$ ao tratador e 20 % aos segundos collocados.

Silencio, masculino, alazão, 8 annos, Brasil, por Ronden em Justa, do sr. Humberto Smith de Vasconcellos, 70 kilos, L. Mezzaros.

2º — São Sepê, M. Rafael .. 69
3º — Rex, F. Fontoura 56
4º — Lambary, F. Paraná 65
5º — Gravatá, C. Gomes (parou) 67
6º — Maracanã, V. Gustavo(caiu) 56

Não correram Ulysses e Jaçatuba.

Tempo: 189.

Rateios: Vencedor, 18$800.

Dupla: (14), 23$600.

Differenças: cabeça e varios corpos.

Movimento do pareo: 30:970$000.

Tratador: João Coutinho.

São Sepê tomou a ponta e sempre seguido de Rex, Silencio, Gravatá, Lambary e Maracanã foi vencendo o percurso, transpondo todas as sébes. Na segunda passagem pelo Itamaraty a carreira estava tacitamente entre Silencio e São Sepê, que, numa luta emocionante vieram até o vencedor onde Silencio, nos ultimos momentos sacou a vantagem de cabeça sobre São Sepê.

Gravatá parou na altura da recta ao rio e Maracanã tropeçou na séde em frente ao pavilhão de chegadas, lançando o seu piloto ao sólo, que saiu com varias contusões pelo corpo.

5ª carreira — Premio "Jockey Club Brasileiro — 2.600 emtros — (Onze sébes) — 4:000$ e 800$000; 1:000$ ao jockey, 1:000$ ao tratador e 20 % aos segundos collocados.

Cancanero, masclino, zaino, 7 annos, Uruguay por Asteroide em Cancanera, dos srs. O. Vergara e M. Camisa, 64 kilos, J. Firmino.

Ks.
2º — Rogerio, L. Mezzaros...... 68
3º — Martillero, C. Gomez...... 69
4º — Xenon, J. Salustiano ... 74

Não correram Beef e Kobelick.

Tempo, 183.

Rateios: Vencedor, 119$000.

Dupla (45), 12$800.

Differenças: Tres corpos e cabeça.

Movimento do pareo: 38:910$000.

Tratador, Nestor P. Gomes.

Movimento total de apostas: Réis 130:940$000.

Concurso: 19:940$000.

FALAM OS CRACKS CAMPEÕES

momentos após a conquista da victoria decisiva

A REPORTAGEM DO "DIARIO DA NOITE" OUVE OS JOGADORES DO VASCO

O torneio inaugural de tennis do Tijuca

RUY RIBEIRO E OSWALDO ALMEIDA FORAM OS VENCEDORES

Um tennista em acção, durante a competição de hontem

Dando inicio as suas actividades do corrente anno, o Tijuca Tennis Club reuniu, hontem, pela manhã, seus tennistas e chronistas de tennis da cidade, a quem dedicou especialmente festa, e sorteando-os em duplas realizou um interessante torneio que, tanto pelo numero de concurrentes — quarenta ao todo — como pelo enthusiasmo e alegria que reinou e mtodo o seu transcorrer, se constituiu em uma festividade plena de brilho e cordialidade que caracterizam essas iniciativas do querido gremio "cajuti".

A victoria final coube á equipe formada por Ruy Ribeiro e Oswaldo de Almeida que se impuzeram a Hercilio Soares e Raul Ferreira pelo decisivo score de 7 games a 0, o maior de toda a competição disputada em jogos limitados e melhor de 13 games.

Esperava-se para esse encontro uma disputa renhida, dado que os dois conjuntos contavam com as duas figuras mais proeminentes do club e uma dellas é mesmo o nº 1 official d. cidade. Tal, porém, não se deu. Melhor coadjuvado por seu parceiro Oswaldo de Almeida, Ruy Ribeiro desde o inicio se firmou como o melhor e foi accumulando vantagens até terminar sem game contra. Assim, decepcionando, a final foi a menos interessante partida do torneio, por isto que não houve, praticamente, resistencia do adversario vencido .

Terminado o torneio, reuniram-se participantes e chronistas em um almoço presidido pelo dr. Heitor Beltrão, presidente do club, que, ao final, saudou os homenageados e aos vencedores. Falaram ainda o nosso collega Georgino Sandes Perez, do Correio da Manhã e Antonio Moreira, director de tennis do Tijuca.

OS RESULTADOS

Damos a seguir os resultados geraes da campetição:

Edgard Vasconcellos e José Martins venceram Menescal e José Brant por 7x5.

Boghossian e Brilhante venceram F. Gusmão e Murillo, por 7x2.

Mario Pires e Chagas venceram Ernani Vasconcellos e Dupont, por 7x5.

Hemeterio e Renato Rego venceram Baptista e Dermeval Rocha, por 7x5.

Ivo Pinto e Azevedo venceram J. M. Pereira e Moreira, por 7x4.

Almeida e Ruy Ribeiro, venceram F. Vieira e M. eZnha, por 7x4.

W. Casqueiro e Quintella a Wimmer e Galvão, por 7x5.

E. Vasconcellos e J. Martins venceram Boghossian e Brilhante, por 7x4.

M. Pires e Chagas venceram Hemeterio e Renato Rego, por 7x2

Hercilio e Raul Ferreira venceram Georgino Peres e Araujo Junior, por 7x1.

A. Couto e Ricardo venceram a Luiz Aguiar e Fukuhara, por 7x3.

Garcia e A. Santos venceram O. Graça e E. Souza, por 7x4.

R. Ribeiro e Almeida venceram Pinto e Azevedo, por 7x1.

W. Carqueio e Quintella venceram E. Vasconcellos e J. aMrtins, por 7x4.

Hercilio e Raul Ferreira venceram Pires e Chagas, por 7x2.

Garcia e Santos venceram A. Couto e Ricardo, por 7x4.

SEMI-FINAES

R. Ribeiro e O. Almeida venceram Casqueiro e Quintella, por 7x3.

Hercilio e Raul Ferreira venceram Garcia e Santos, por 7x4.

FINAL

Ruy Ribeiro e Oswaldo Almeida venceram Hercilio Soares e Raul Ferreira, por 7x0.

"JORNAL DOS SPORTS"

Os nossos prezados collegas do Jornal dos Sports entraram, sabbado, no setimo anno de uma existencia consagrada inteiramente á constante evolução dos sports.

Fundado e orientado durante muitos annos por Argemiro Bulcão "Jornal dos Sports", pela sua independencia, cunho moderno e elevação de proceder, conseguiu vencer desde o seu primeiro dia de existencia e assim se vem mantendo até hoje, quando vamos encontral-o sob a direcção de Mario Rodrigues Filho, um jornalista da nova geração que se fez e creou renome da chronica sportiva da cidade.

Não admira, pois, as justas manifestações de jubilo que envolvem, no momento, "Jornal dos Sports", a quem enderecamos o nosso sincero e cordial abraço de felicitações pela brilhante actuação que vem tendo entre os orgãos da imprensa sportiva desta capital.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

OS VASCAINOS EXULTAM COM A VICTORIA OBTIDA

VARIOS CAMPEÕES FALAM AO "DIARIO DA NOITE", TERMINADO O SENSACIONAL ENCONTRO

Com a victoria obtida sobre o Madureira, o Vasco conguiu levantar mais um campeonato da cidade. Fel-o de maneira brilhante, pois depois de ter sido derrotado no primeiro encontro da melhor de tres em que se empenharam, o Vasco derrotou o seu forte adversario nas duas restantes partidas, dahi levando a melhor no campeonato carioca.

Terminada, assim, a peleja, nos acercámos dos "cracks" vascainos, os quaes regosijavam de satisfação.

Oscarino, o primeiro por nós abordado, declarou:

— "Creio que nada poderá ser dito sobre o triumpho que conquistámos. Derrotámos o Madureira e o fizemos após actuar melhor do que o nosso fortissimo contendor. Foi uma dessas victorias expressivas e que falam bem do valor do vencedor. O Madureira é um caso sério. Vencel-o, só a poder de muito esforço. Eis porque acho ter sido o nosso successo mais significativo ainda."

Pouco depois conseguimos nos avistar com Italia. O veterano jogador, que ainda brilha no scenario sportivo da cidade, usou das seguintes expressões:

— "O Vasco conquistou um dos seus feitos de maior expressão. Perdemos o primeiro encontro, mas a rehabilitação veiu no segundo e a victoria no terceiro. Poucos clubs teriam tal poder de reacção. Estou satisfeito por ser novamente campeão da cidade."

Ao lado de Italia estava Orlando, do qual ouvimos:

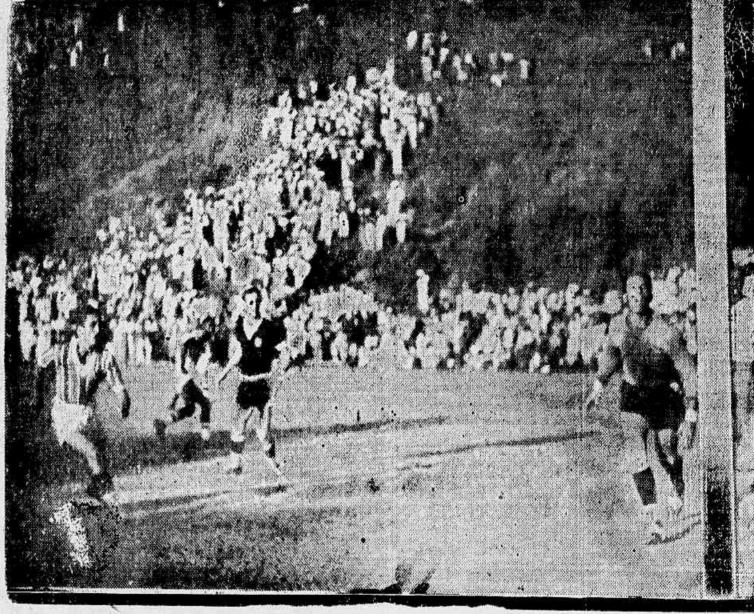
— "A nossa satisfação parece ser perfeitamente justa. Tres jogos realizámos e cada qual mais renhido. O Madureira foi um adversario digno. Desses que, perdendo, dão margem a que o vencedor se possa orgulhar do triumpho. E' o que precisamente acontece comnosco. Estamos radiantes. Sempre é honroso ser campeão carioca. O Vasco foi de uma tenacidade a toda prova e dahi o successo obtido em relação á temporada de 1936."

Tambem Poroto não nos escapou. Com a sua habitual modestia, disse:

— "Tivemos que lutar muito para vencer. O nosso adversario deu o que podia. De minha parte reconheço ter concorrido com o maximo do meu esforço, embora este não tenha sido dos mais apreciaveis. Gostei de ver a bravura do Madureira. Lutou valentemente e soube obrigar o Vasco a empregar todas as suas energias. Creio ter o publico presenciado uma grande partida."

Já por ultimo, conseguimos ouvil de Welfare estas palavras:

— "Nunca perdi a confiança no team. O Vasco jogou o que eu esperava. Tenho que estar satisfeinós concorremos com uma pequeto como os jogadores, pois todos na parcella para o successo final, ta de mais um campeonato da cique permittiu ao Vasco a conquisdade."

Proseguir nas impressões era impossivel, pois succediam-se as manifestações de jubilo, envolvendo a torcida o team em ruidosas manifestações de sympathia.

A bola passa raspando ás traves de Rey

A PORTUGUEZA DO RIO

perdeu por 7 x 2 do Portugueza de São Paulo

S. PAULO, 14 (A. M.) — No gramado da rua Conselheiro Ramalho, realizou-se hoje, o esperado encontro entre a Portugueza desta capital e a do Rio, perante uma assistencia regular.

O quadro visitante que ha tempos esteve nesta capital, enfrentando o mesmo adversario desta tarde, e soffrendo o revez que todos ainda estão lembrados, aqui chegou agora com optimas credenciaes e com o intuito de levar a melhor. No emtanto, o seu conjuncto, apesar de bem treinado pouco produziu, vindo a perder pela elevada contagem de 7x2, sendo que só no primeiro tempo a equipe local conseguiu seis goals contra nenhum dos visitantes.

Os locaes tiveram nos seus homens, durante a peleja que transcorreu com altos e baixos, batalhadores energicos e precisos, sendo portanto, justa, a victoria que conseguiram.

Do quadro carioca Onça foi o melhor elemento: Nilton e Oswaldo agradaram. Na linha media Neco foi quem sobresaiu e no ataque Gutierrez e Euclydes. Del Popolo que entrou no segundo tempo teve boa actuação, desfazendo a pouca apparencia do seu antecessor.

Os tentos da Portugueza carioca foram marcados por Gutierrez e Euclydes no tempo complementar da partida.

A partida foi arbitrada pelo sr. Carlos Rustichelli, que teve uma facil incumbencia, pois o jogo primou pelo cavalheirismo entre os jogadores.

ENCERRAM-SE HOJE

as inscripções do Raid Montevidéo-Rio de Janeiro

Encerram-se, hoje, ás 17 horas, as inscripções do Raid Montevidéo-Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 4 de abril proximo.

PREMIO "TOURING CLUB DO BRASIL"

O Touring Club do Brasil offerecerá ao vencedor do raid uma artistica medalha de prata.

A PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL NÃO PODE AUXILIAR O RAID

O Centro Automobilistico do Uruguay, que promove o raid Montevidéo-Rio de Janeiro, por se tratar de uma prova visando incentivar o turismo, o intercambio commercial e cultural entre os paizes sul-americanos, obteve dos governos do Uruguay e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná e São Paulo, auxilios em dinheiro, que distribuirá em premios pelos vencedores.

Solicitado esse auxilio á Prefeitura do Districto Federal, o sr. C. Tavares Bastos, secretario do sr. prefeito, communicou que a municipalidade não dispõe de verba para attender á despeza decorrente do auxilio pedido, mas que podia collaborar com o pessoal a seu serviço e as peças ornamentaes — coretos, gambiarras, etc., para o exito da chegada dos concurrentes a esta capital.

JULIO DE MORAES SEGUE NO DIA 24 PARA MONTEVIDE'O

Julio de Moraes, veterano e valoroso automobilista, segue no dia 24 para Montevidéo, afim de tomar parte na importante prova.

TIM NÃO PODERA' JOGAR PELO FLUMINENSE

Interessantes considerações feitas por um nosso leitor residente em Santos — Preso á Portgueza até 1939

O nome de Tim ficará no cartaz do sensacionalismo ainda por muito tempo. As suas "traquinadas" proprias de uma criança dar-lhe-ão ainda muitas dôres de cabeça.

O Fluminense, club com o qual assignou um compromisso para alistar-se em suas fileiras a partir de 4 de abril vindouro, não se conformará com qualquer solução em contrario, mesmo que não precise de seu concurso, pois o ataque tricolor como se encontra constituido presentemente não carece de modificações.

O Fluminense resolveu contractar Tim para evitar que elle viesse fortalecer as fileiras de um outro club da mesma facção, e foi castigado, porque a Portugueza não consentirá que o famoso meia-esquerda venha para o Rio.

Ainda, hontem, recebemos de um nosso leitor residente em Santos, a carta abaixo, onde em commentarios judiciosos e serenos, o missivista esclarece definitivamente a situação de Tim em face do Fluminense e da Portugueza

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Os meios sportivos desta cidade leram com o maior interesse os commentarios do vosso apreciado jornal acerca da ultima attitude do irrequieto "Tim", já agora tão famoso tambem fóra das canchas, onde se celebrisou primitivamente.

Creio, porém, como bom observador dos acontecimentos, que o Fluminense não vae levar a melhor, nessa luta em que se empenhou, na conquista do renomado jogador internacional, porque a Portugueza não se acha disposta a supportar impassivel o rude e traiçoeiro golpe.

Um jogador profissional de classe é coisa muito seria e respeitavel; faz parte do activo, constitue patrimonio do club que o detem. Dahi, o esforço desesperado que a Portugueza vae desenvolver na defesa de seu direito, que é fóra de contestação.

A clausula de opção, que outorga ao club luso desta cidade, o direito de conservar como seu o citado jogador é incontroversa; bastaria que a directoria da Portugueza depositasse a importancia que foi offerecida com luvas para que assegurada lhe ficasse a preferencia.

E, notificado Tim estaria tudo resolvido a favor da Portugueza.

Realmente, essa solução seria onerosa, mas seria rigorosamente contractual.

Bem é de ver que estamos discutindo com a possibilidade de terminar a 29 do corrente o contracto de Tim com a Portugueza, mas isso não mais se dará, porque Tim não deu aviso ao club de seu desejo de dar o contracto por findo a 29; e, não tendo assim procedido, o contracto ficou automaticamente prorogado, sem duvida possivel; a clausula da preferencia deve ser entendida em harmonia com a da prorogação automatica.

Por exemplo: se Tim tivesse dado o aviso de que não queria prorogar o praso contractual, este terminaria a 29; ahi entraria em funcção a clausula da preferencia; e assim, no momento em que Tim quizesse celebrar contracto com outro club, a Portugueza, se o entendesse, faria valer a preferencia; mas isso é desnecessario, porque o contracto foi prorogado por falta de denuncia prévia e tem seu prazo de terminação transferido para 29 de março de 1939!

Mas ainda não é tudo; se essa prorogação automatica, por um absurdo qualquer, não fosse reconhecida, ainda restaria á Portugueza uma solução.

Bastaria que não fornecesse ao seu crack o attestado lebarotorio, visto, como Tim está em debito para com seu club pelo valor das multas que lhe foram impostas, pelas suas ausencias contumazes aos treinos, após seu regresso do campeonato sul-americano de football

O simples facto do jogador terminar o contracto não o exhime das obrigações que não cumpriu; e uma vez que não esteja exhimido dessas obrigações não cumpridas, não pode ficar liberado. Nem o club poderá ser obrigado a dar-lhe attestado, ainda que elle recorra ao poder judiciario.

kS

Nós, aqui, não estamos em terra de botucudos e conhecemos perfeitamente a lei.

Se não obtiver o attestado liberatorio da Portugueza, Tim não poderá jogar pelo Fluminense senão em abril de 1938, isso se o contracto fôr considerado como findo a 29 do corrente; ou em abril de 1940, se prevalecer a prorogação automatica, porque a lei obriga o jogador a permanecer um anno, a contar da terminação de seu contracto, na situação de não poder celebrar contracto com outro club, caso não obtenha, amigavel ou judicialmente, attestado liberatorio.

Por isso, o contracto que, segundo se diz, Tim firmou com o Fluminense, com data de 4 de abril (?), não lograrа exito, não terá efficacia juridica, nem livrará o Fluminense do processo de alliciamento, a despeito da data.

O alliciamento é facto que se prova com testemunhas e circumstancias.

Tim foi para o Rio com Chiavonne, esteve na séde do tricolor, tirou photographias, etc...

Os jornaes escreveram largamente sobre o episodio, de sorte que, com toda essa abundancia de elementos, o processo do alliciamento é "batatal", como dizem os cariocas, principalmente por se haver exercido durante a vigencia do contracto de Tim com a Portugueza... isto é, na data real da assignatura do compromisso com o Fluminense, e não ha data, subjectivamente falsa, em que se propala ter sido assignado... ahi, no Rio...

Eis ahi a coisa, como é: "tim-tim", por "tim-tim", salvo o trocadilho. Santos, 11-3-937. — (a.) J. Fonseca."

1ª EDIÇÃO ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 15 de Março de 1937 — N. 2.879

INCENDIOU-SE HONTEM UM VELHO PREDIO NA RUA DOS INVALIDOS

Prejuizos totaes - A acção dos bombeiros - Causas do sinistro - Prisão de um suspeito

Sr. Caetano Milano

A rua dos Invalidos foi, hontem, pela manhã, agitada por momentos de emoção e graves perspectivas, com o irrompimento de um incendio num velho sobrado, acontecimento esse que põz em polvorosa milhares de moradores da referida via publica.

Mal foi dado o alarme de fogo, consideravel massa de curiosos encheu immediatamente o trecho em que se acha comprehendido o pardieiro, comprimindo-se desesperadamente na ansia de assistir ao espectaculo impressionante das chammas, na sua obra de destruição.

O PRIMEIRO ALARME

Seriam, mais ou menos, 9 horas, quando passava por aquella rua um bonde da linha "Lapa".

Nelle viajava o guarda civil numero 559, Julio Castilhos Pinheiro de Castro, escrevente do 1º Grupo Regional, que, do banco onde se achava sentado, viu grossos rolos de fumo saindo da janella do sobrado n. 174.

Immediatamente saltou do bonde, e, observando com mais attenção, não teve duvidas quanto ao que suspeitara — havia fogo no sobrado.

Correu a um telephone e solicitou os soccorros dos Bombeiros do Posto Central. Em seguida, avisou a policia e aos seus collegas da Guarda Civil, aguardando ali a chegada das autoridades, afim de apresentar-se.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Como sempre, os bravos "soldados do fogo" não se fizeram esperar. Pouco depois, ali chegava o 1º soccorro da praça da Republica.

Como director do serviço, compareceu o major Emygdio Teixeira, sendo o soccorro commandado pelo capitão Torres, ficando as manobras d'agua a cargo dos tenente Rangel e aspirante Waldemar.

INCENDIO NO SOBRADO

A fumaça fôra vista pelo guarda civil no sobrado. Effectivamente, fôra ali que se manifestára o incendio, numa sala da frente. E com tal intensidade que as chammas se propagaram rapidamente, passando da sala a outras dependencias, desenvolvendo sua destruição violenta.

No pavimento terreo, funcciona a "Padaria Italiana", de propriedade de Francisco Pellucio, cuja familia tambem reside no sobrado.

Varios aposentos do sobrado são sub-locados a differentes pessoas, em numero superior a dez, em geral homens solteiros.

COMO SE ORIGINOU O INCENDIO

Na sala da frente residia o sr. Caetano Milano, proprietario da Casa de Chapéos Caetano, sita á avenida Mem de Sá n. 133. Pouco antes das 9 horas, o sr. Caetano, que se encontrava na loja, foi até a sala onde residia, afim de passar a ferro a bombeira de um casaco de mulher. Teria que fazer aquelle serviço com muita pressa e, então, fez uso do ferro electrico.

Logo que terminou o serviço, retirou-se, deixando negligentemente o ferro ligado á corrente sobre o assoalho.

O ferro, em estado de ignição, deu inicio ao incendio.

NA SALA ESTAVA ALGUEM

Na sala, entretanto, estava um marceneiro trabalhando. Esse homem, cujo nome não soubemos, deveria ter notado o principio do sinistro. E se notou, por que o não impediu?

Todo incendio começa pequeno, insignificante, sendo a mór parte das vezes, facil a um só individuo, extinguil-o, tal como sem duvida se apresentou o caso presente.

Tivesse esse homem expediente e habilidade, além da necessaria bôa vontade, que, talvez, se tivesse evitado que o incendio assumisse as proporções a que chegou.

Ao que parece, entretanto, é que alarmado com o fogo, o marceneiro fugiu, por instincto de conservação, deixando, assim, que o incendio tomasse vulto.

NÃO QUIZ ARROMBAR A PORTA

Logo que teve inicio o incendio innumeros populares, entre elles o de nome José Julio da Rocha, agglomeraram-se nas proximidades do predio sinistrado. Um delles, em companhia de outros, dirigiu-se ao sr. Pellucio, proprietario da Padaria, aconselhando-o a arrombar a porta, afim de tentarem dominar o fogo.

O negociante, suspeitando das consequencias do acto aconselhado, recusou-se a abrir a porta, dizendo que isso, logo que havia incendio, era da competencia dos bombeiros e da policia.

E não arrombou a porta.

A ESTENSAO DO SINISTRO

As chammas attingiram somente os altos do predio destruindo grande parte, inclusive o madeiramento aereo, telhas, etc. Varios aposentos ficaram nessas condicções, sendo grandes os prejuizos.

Não fôra a presteza com que compareceram os bombeiros e acção rapida e efficiente dos mesmos, talvez tivessemos que lamentar muito maiores consequencias e gravissimos damnos.

AGORA NA PADARIA

O serviço dos "soldados do fogo" foi intenso, tendo sido empregadas mangueiras.

No trabalho de circumscripção do sinistro, tiveram que defender a padaria, de forma que grande quantidade dagua caiu no estabelecimento.

Essa agua occasionou damnos em utensilios e mercadorias.

A ACÇÃO POLICIAL

O commissario Jefferson, que se achava de dia no 6º districto, recebeu, nos primeiros instantes do incendio, o aviso transmittido pelo guarda-civil.

Partiu incontinente para o local do sinistro e tomou as providencias que lhe cabiam.

Requisitado um contingente da Policia militar, este ali chegou sem demora, entrando immediatamente em serviço.

Foi pedida a pericia da D. G. I., devendo a mesma comparecer amanhã e verificar as causas do incendio.

DETIDOS

O commissario Jefferson deteve os srs. Francisco Pellucio e Caetano Milano, o mesmo fazendo com um empregado da padaria, Antonio Inneco, no momento em que pretendia fugir num taxi.

Deverá depor como testemunha o sr. Domingos Targiano, morador na casa n. 6, do n. 77, daquelle mesma rua.

ONDE ESTAVA O FERRO ELECTRICO

Foi encontrado na padaria o ferro electrico.

Procurando saber quem o teria levado para lá, a autoridade policial verificou que o ferro, tendo sido deixado no assoalho, em braza, queimou a madeira e caiu no logar onde foi achado.

SEGURADA EM OITENTA CONTOS DE RE'IS

O predio n. 174, da rua Invalidos, onde se verificou o incendio e de propriedade do sr. Giacomo Mandarini, residente á Avenida 28 de Setembro n. 122. Não tivemos conhecimento se está segurado ou não.

A padaria, sim, está segurada em 50 contos na Companhia Adriatica e 30 contos na Alliança da Bahia.

INSTAURADO O INQUERITO

Na delegacia do 6º districto policial foi instaurado inquerito, afim de apurar as causas do incendio.

O velho sobrado da rua dos Invalidos, onde se verificou o incendio

Sr. Francisco Pellucio

Fanny accordou

(Conclusão da 1ª pagina)

nas que ella deveria ser mais boazinha.

ENVELHECEU DEZ ANNOS

Eram 15 horas.

Fanny vae ao encontro do pae, no corredor do H. P. S., onde teria que aguardar o medico assignar a alta no boletim.

Um abraço une demoradamente pae e filha, ouvindo-se como que uns soluços que são o unico ruido da scena que muito commove aos que a assistem.

O velho está emocionado e fala com muito bom humor, acariciando Fanny:

— Bem, agora vê se toma juizo. O teu acto me envelheceu dez annos.

— Procurarei desapparecer novamente — respondeu Fanny. Estou desilludida dos homens e do mundo. Apezar da minha mocidade, acho que succumbirei...

— Não, minha filha. Você vae sair daqui porque eu assumi uma grande responsabilidade perante os medicos — diz o sr. Nicola. — Você deve é procurar uma outra vida. Se elle procural-a, despreze-o. E' elle pessima companhia para você. Faça o que lhe estou pedindo, se é que tem amor a seu pae. Não esqueça que tem dois filhinhos para criar.

E o dialogo soffreu um hiato, á essa altura.

O repórter proseguiu silencioso e o casal, pouco depois, descia, afim de tomar um taxi.

Fanny caminhava vagarosamente, tendo o pae ao lado.

Quando percebeu as objectivas que, numa perseguição atrós procuravam focalizal-a, defendeu o lindo rosto, a todo custo, não permittindo que os photographos o filhassem na reportagem.

Em dado momento nos approximámos de Fanny. Falámos muito junto, muito baixinho:

— Permitta, madame, por favor, uma unica pôse.

Fanny ensaiou uma pôse, mas no mesmo instante arrependeu-se.

Tomou o taxi. Quando atravessava a rua, o nosso photographo operou. Fanny está olhando furtivamente sobre o braço esquerdo.

Tomaram o taxi e rodaram para a estação do Rocha.

A reportagem do DIARIO DA NOITE acompanhou o casal. Fanny foi ficar no predio em frente ao n. 9 da rua D. Sophia. Devem ser parentes ou conhecidos. Batemos a ultima chapa. Fanny ficou.

Os nacionalistas começam a occupar Guadalajara

(Conclusão da 1ª pag.)

DESORDENS EM MADRID

CORDOBA, 14 (U. P.) — A estação emissora desta cidade divulgou, hoje, as seguintes informações:

Devido á grande falta de medicamentos e material sanitario em Madrid, a maioria dos feridos soccorridos naquella cidade, morrem nos hospitaes.

Hontem, á noite, um grupo de milicianos assaltou e saqueou os armazens de viveres de Madrid, onde a situação se torna cada vez mais insustentavel. O jornal "Mundo Obrero" daquella capital, diz que, se todos os republicanos não offerecerem seus peitos para a causa do governo, esta fracassará irremediavelmente.

A situação na ilha Mayorca, que se acha em poder dos governistas, é angustiosa, devido ao bloqueio da esquadra insurrecta. A quantidade de pão distribuida diariamente naquella ilha, para cada habitante, é de 200 grammas.

Chegaram, hontem, a Valencia mais quarenta e cinco caminhões conduzindo material bellico procedente de Madrid.

Realizou-se, hontem, em Valencia, uma reunião do ministerio, que durou quatro horas. Ao terminar a reunião, o sr. Largo Caballero declarou aos representantes da imprensa que foram tratados e resolvidos importantes problemas relacionados com a resistencia de Madrid, e accrescentou que a situação não é desesperadora, pois os governistas contam ainda com muitos recursos.

AVANÇO

PONTEVEDRA, 14 (U. P.) — A estação de radio local divulgou hoje as seguintes noticias:

Na frente de Siguenda, as forças proseguem em seu avanço, apesar das difficuldades causadas pelo máo tempo que assola aquella região. Uma das columnas rebeldes, que avança pela estrada de Aragão, foi atacada por forças governistas no valle de Tajuna, sendo estas rechassadas completamente, com a perda de 400 de seus homens e de grande copia de material de guerra.

Aviões nacionalistas bombardearam esta manhã uma fabrica de munições proxima a Barcelona, causando grandes prejuizos materiaes.

VICTORIA EM GUADALAJARA

MADRID, 15 (H) — Annuncia-se que as tropas governamentaes se apoderaram da aldeia de Val de Arenas, na frente de Guadalajara, durante rapido contra-ataque.

Accrescenta-se que houve combates aéreos em que foram abatidos dois aviões vermelhos e quatro nacionalistas.

A RUSSIA TEM 1.300.000 SOLDADOS EM ARMAS

Discurso de Daladier agradecendo o auxilio do povo — Os exercitos européus — A futura guerra

PARIS, 15 (H) — O ministro da Guerra e da defesa sr. Edouard Daladier em discurso pronunciado ao microphone á tarde de hontem, evocou o impulso admiravel dos francezes que haviam correspondido ao appello do chefe de Estado e coberto em algumas horas o emprestimo de cinco billiões de francos destinados á defesa nacional.

O orador expoz que o producto do emprestimo seria empregado exclusivamente com as despesas extraordinarias exigidas pela defesa do paiz durante o exercicio de 1937, que necessitava para tal fim, de pagamentos no total de 10.500.000.000 francos.

Enumerou em seguida a distribuição das percentagens applicaveis aos armamentos terrestres, maritimos e aereos e accentuou que todas as despesas ficariam sujeitas ao controle permanente das commissões de finanças da Camara dos Deputados e do Senado.

O sr. Daladier referiu-se em particular ao grande esforço militar realizado pela Allemanha desde a occupação das zonas desmilitarizadas da Rhenania e a esse proposito precisou que desde então o Reich for[illegible] exercito de mais de um milhão de homens dotados, graças a [illegible] encouraçado, de divisões encouraçados de artilharia moderna e numerosa, ao lado de forte aviação que não cessava de augmentar, e de uma marinha em pleno renascimento já capaz de rapida acção.

A Italia, igualmente, proseguia com todo ardôr no desenvolvimento da aviação e da marinha de guerra.

A URSS dispunha actualmente de um exercito permanente de mais de 1.300.000 homens, milhares de carros de assalto, milhares de aviões.

A Polonia e os Estados da Pequena Entente realizavam grandes esforços no sentido de rearmamento, e a propria Confederação Helvetica acabava de cobrir um emprestimo destinado ás necessidades da defesa suissa. Por fim a grande democracia que até ao ultimo momento confiára na possibilidade de limitação e reducção dos armamentos, a Grã-Bretanha, decidirá consagrar em cinco annos 160 bilhões de francos á sua defesa terrestre, maritima e aérea.

Neste ponto o ministro da Guerra accrescentou: "Acima da guerra existe a paz, costumava responder o marechal Foch a certas criticas. Uma nova guerra europea seria verdadeira guerra civil, gostava de repetir o marechal Lyautey. Tal é a nossa convicção unanime. Ao passo que a sciencia reforçou de modo tão prodigioso o poder do homem sobre o mundo material, ao passo que, enveredados pelo caminho da era da abundancia, os homens deveriam empregar todos os seus esforços em melhor repartir os bens que poderiam desfrutar o mundo assiste ao paradoxo cruel de ver o homem que forja por toda a parte novas armas. Eis por que não cessaremos de dirigir ao mundo o appello mais sincero a um accôrdo leal. Mas emquanto esse appello não fôr ouvido e comprehendido, o nosso dever consistirá em salvaguardar por nós mesmos, o territorio da nossa patria contra os emprehendimentos da violencia. Já levamos a cabo um grande esforço, que cumpre continuar, com toda tenacidade. Dahi depende, nestes tempos difficeis, a segurança da França e a manutenção da paz. O nosso dever está em assegurar todas as armas do poderio e a rapidez de que devem dispôr. Proteger as nossas fronteiras do Norte e do Jura, como já está defendida a nossa fronteira de Léste, afim de que sejam fechadas as estradas tradicionaes da invasão, construir carros de assalto que permittam combater ao abrigo de uma couraça, desenvolver a artilharia e as armas contra os tanks, eis a obra que resta a realizar.

"Com a mesma urgencia importa augmentar a frota aerea, afim de tornal-a capaz de uma intervenção immediata nos pontos ameaçados, de protecção dos nossos exercitos, e de affirmação do dominio nos nossos ares.

E' preciso, emfim, que a nossa marinha seja renovada e remoçada, para que se mantenha sempre em condições de assegurar a liberdade de communicações entre a metropole e o imperio colonial, que constitue um segundo mundo.

Taes são as exigencias imprescriptiveis da defesa nacional. Taes são as razões do emprestimo actual. Pedimos a todos os francezes que subscrevam. E' somente pelo esforço commum que salvaguardaremos o conjuncto da liberdade da patria, que constitue o bem supremo. E' preciso que o emprestimo da defesa nacional obtenha o mais completo exito afim de que sejam ainda mais reforçadas as nossas preciosas amizades internacionaes afim de que a França, respeitada por todos os paizes, possa defender o ideal de justiça e razão que fez sempre bater com o mesmo rythmo, o coração francez... O emprestimo triumphará e mais uma vez daremos ao mundo o espectaculo de um grande povo livre, e altivo, que affirma em actos a sua fé no seu magnifico destino."

Será dissolvida a Camara Municipal

(Conclusão da 1ª pag.)

vocada a Camara Municipal, tendo 22 vereadores assignado a convocação.

O GENERAL FLORES CONTRA A INTERVENÇÃO

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — A proposito da intervenção no Districto Federal, publica, em editorial, "A Federação":

"Se o sr. Flores da Cunha se manifestou contrario á intervenção no Districto Federal, foi por esses mesmos principios ideologicos que defendemos, integrados numa Constituição que prohibe formalmente, sem motivos plausiveis, a interferencia do Poder Central na autonomia dos Estados."

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† ALVARO RODRIGUES — A viuva Zulmira Pereira Rodrigues, filhos Alvaro e Italo Rodrigues, compadres, Antonio Joaquim dos Santos e senhora, Francisco Neves de Andrade e familia, convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar na Igreja do Santo Christo, ás 9 horas, no dia 16 do corrente, pelo descanso eterno do saudoso ALVARO RODRIGUES. Confessamo-nos gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ENVENENADAS COM LEITE

VARIAS PESSOAS NO MEYER

Morre no posto de Assistencia uma criança de 6 mezes

Hailê Selassié

O NEGUS AINDA TEM ESPERANÇA E CONFIA NA LIGA DAS NAÇÕES

Uma entrevista com Hailé Selassié – Está escrevendo as suas memorias — A resistencia ethiope

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 14 (Especial) — O ex-Negus, que reside actualmente na Villa Fairfield, em Bath, pela primeira vez, depois que deixou Londres, consentiu em receber um jornalista, a quem fez interessantes declarações.

O ex-imperador mora em companhia da antiga imperatriz, da sua filha viuva do ras Desta, ultimamente morto na Ethiopia, outros filhos e netos. O gabinete de trabalho trãe as triticas preoccupações de Hailé Selassié. Papeis esparsos sobre a mesa de trabalho indicam a actividade estudiosa do ex-Negus, dividida entre o exame dos negocios do seu antigo povo e o estudo. Sabe-se mesmo que o ex-soberano escreve actualmente o seu memorial em que relata a historia da invasão do imperio ethiope.

Vestido á moda abexim Hailé Selassié attendeu ao pedido de visita do jornalista a quem respondeu, segundo a regra por elle adoptada, em lingua amharica embora tenha perfeito conhecimento do idioma francez. A' primeira pergunta respondeu: "A Ethiopia e o seu imperador continuam a depositar todas as suas esperanças na Sociedade das Nações, visto que a despeito de todas as decepções do passado recusamo-nos a acreditar na fallencia definitiva dos principios cuja expressão se acha no covenant. Entretanto, para alliviar os soffrimentos do meu povo estou prompto a aceitar toda solução que possa ser suggerida pela França e Grã Bretanha."

Depois de manifestar os seus agradecimentos pelas expressões de sympathia que lhe haviam sido testemunhadas por occasião da recente morte em combate do seu genro, accrescentou: "O desapparecimento do ras Desta não pode ser considerado como termo da resistencia nacional ethiope. Esta resistencia é nacional e geral. Trata-se de alguma coisa mais do que simples fócos locaes de opposição ao invasor. O attentado contra o marechal Graziani prova que mesmo em Addis Abeba o invasor não se sente em segurança. Na capital a opposição é surda embora não hesite em mani-

(Continua na 2.ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 15 de Março de 1937 — N. 2.879

PARIS, 15 (H.) — Tres decretos que marcarão o primeiro passo na reforma escolar projectada pelo sr. Jean Zay, ministro da Educação Nacional, foram sumettidos ao exame do conselho superior de ensino. O conselho é um organismo de membros eleitos no seio da universidade.

A RUSSIA é a maior potencia aérea da Europa

A Allemanha trabalha febrilmente para conquistar a supremacia do ar

WASHINGTON, 15 (H.) — O sr. William Enyart, secretario da Associação Nacional pelo Desenvolvimento da Aviação, de regresso de longa estada na Europa, publicou um relatorio no qual declara que durante o anno corrente deverão ser construidos no Velho Mundo cerca de 20.000 aviões militares de caça e bombardeio. Affirma que as forças aereas da Europa se elevam, presentemente, a 25.000 apparelhos, assim distribuidos: URSS, 7.500; Allemanha, 5.500; Italia, 5.500; França, 4.000; Inglaterra, 3.500. O relatorio menciona, particularmente a expansão aerea do Reich, onde, segundo calculo, trabalham na industria aeronautica de 50 a 80 mil operarios technicos.

ENVENENADOS COM LEITE

NOVOS CASOS DE INTOXICAÇÃO ALIMENTAR – MORREU UMA CRIANÇA NO MEYER

Os casos de intoxicação alimentar estão augmentando dia a dia e constituindo séria ameaça á vida da população.

Hontem, no Meyer, deram-se novos incidentes. Dessa vez, porém, o motivo não foi doce ou outra guloseima e sim o leite, que pela sua necessidade e uso generalizado, mais aggrava as circumstancias.

Diversas pessoas que naquelle suburbio tomaram o leite sentiram-se logo mal e telephonaram ao posto medico proximo.

Com dores no estomago e vomitos foram medicadas immediatamente, ficando em breve fóra de perigo.

Uma pequenita, porém, filha de uma das victimas, não resistindo aos effeitos do leite envenenado, succumbiu sem que os recursos medicos a pudessem salvar.

AS VICTIMAS

Nossa reportagem, logo que teve sciencia do occorrido ,poz-se em communicação com o Posto de Assistencia do Meyer e conseguiu obter os nomes das pessoas intoxicadas, em numero de quatro. São ellas:

Durvalina Salles, parda, de 27 annos de idade, casada, brasileira, domestica, residente á rua Vinte e Seis n. 29, que, depois de medicada, reti-

(Continu'a na 2ª pag.)

O corpo do mallogrado clinico ao ser removido do edificio — Sua filha, acompanhada de uma pessoa da familia, chegando ao local

A aviadora Hollison desmente

Não vê razão para tanta publicidade em torno do divercio que seu madido lhe teria proposto

LONDRES, 15 (U. P.) — A aviadora Amy Mollison desmentiu a declaração publicana no Dailly Express", attribuida a seu esposo James, segundo a qual este lhe propuzera o divorcio. E accrescentou:

— Não consigo entender o motivo pelo qual elle teria feita tal declaração. E' possivel que eu inicie eventualmente uma acção de divorcio, mas até este momento não existe nenhum projecto nesse sentido. Estamos separados ha muito tempo. Considero o caso como de caracter absolutamente privado e noã vejo omtivos para que lhe seja dada tanta publicidade.

O SUICIDIO DO APARTAMENTO 14

Detalhes em torno da morte do dr. Zopyro Goulart — Como e por que se matou o medico da Prefeitura — Não foi no banheiro — Separado da esposa e entregue ao panno verde

— Ha um morto no Edificio Apa!

Foi a communicação laconica que DIARIO DA NOITE recebeu, sabbado ultimo, á tarde. Immedintamente rumou para o local. O Edificio Apa fica á rua 9 de Fevereiro n. 83, em Copacabana, e minutos depois, estavamos em contacto com o encarregado daquella casa de apartamentos. Mas isso de pouco adeantou, pois elle se recusava a dizer, ao menos, o andar e quarto em que se déra o facto, ou ainda desde que horas ali estava a policia, já que não queria declinar, de fórma alguma, o nome do suicida, ou o seu proprio nome, trancando-se num mutismo inexplicavel.

Guilherme Lemos, esse o nome do encarregado, assim permaneceu emquanto ali esteve a reportagem. Sua attitude já aborrecia, impedindo até que qualquer um dos rapazes da imprensa subisse a escada ou se utilizasse do elevador para ir mesmo ao 1º, 3º, 4º ou 5º andares, que não tinham nada com o facto, uma vez que elle se déra no 2º andar, apartamento 14.

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES

Depois de muito custo, de ouvir indiscretamente, daqui e dacolá, de interpellar vizinhos e abordar habilidosamente uma e outra pessôa da portaria, conseguimos saber que o dr. Zopyro Goulart, medico da Educação, Saude e Hygiene Escolar, havia se suicidado, intoxicando-se com gaz carbono, no proprio apartamento e que o porteiro da casa, Guilherme Lemos, havia descoberto seu corpo e dado parte do facto á policia do 2º districto, partindo para o local o commissario Joel.

Só o que ali foi possivel saber, até nos communicarmos com aquelle representante da policia.

OUTRAS FONTES

.. Impossibilitados de colher maiores detalhes no local, a reportagem do DIARIO DA NOITE se desdobrou, em actividades conseguindo, assim, colher os elementos essenciaes em outras fontes, que nos permittiam as seguras informações dadas na setima edição de sabbado.

CHEGA A PERICIA

Hora e meia depois de estarmos no local chegaram os peritos da policia. Outra mais se passou para chegar o medico legista. Até ahi, nada adeantado á imprensa.

Entretanto, falava-se na occasião, que o medico relutou em examinar o morto, porque a policia já havia tocado no cadaver. Nada verdadeiro. O medico fez o exame e momentos depois o commissario Joel per-

(Continu'a na 2ª pag.)

PORQUE E' QUE OS BURROS MEXEM COM AS ORELHAS?

Numerosas reprovações na Escola Normal, devidas ao rigor excessivo das provas oraes

Foi enorme o descontentamento despertado pelas provas oraes do exame de admissão á Escola de Professores da Prefeitura, antiga Escola Normal. As duas bancas portaram-se com tão excessivo rigor que os paes das candidatas reprovadas, não se conformando absolutamente com os resultados da argüição, resolveram requerer nomeação de nova banca examinadora, sob a presidencia do proprio director da Escola. As reprovações, que foram em numero exaggerado nos exames oraes, estão em completo desaccordo com as notas obtidas pelas alumnas nas provas escriptas. Candidatas que haviam resolvido muito satisfatoriamente as questões escriptas, algumas até com distincção, foram estranhamente surprehendidas, na prova oral, com zeros e outras notas irrisorias. Bastaria esse disparate para deixar plenamente caracterisado que as bancas agiram com falta de criterio, movidas mais pelo desejo de reprovar.

DOZE HORAS DE TRABALHO !

Muito deve ter contribuido, certamente, para taes resultados, a resolução tomada pelo director da Escola, prof. Nereu Sampaio, determinando que todas as provas oraes se realizassem em dois dias. Tão reduzido prazo foi um verdadeiro absurdo, porque, para examinar mais de duzentas candidatas, as bancas tiveram que trabalhar das 8 ás 20 horas. Não ha paciencia humana que resista a esse excesso de trabalho; a direcção da Escola deveria ter previsto que os examinadores, com um horario tão longo de serviço, haveriam fatalmente de perder a serenidade e aggravar ainda mais as suas injustas exigencias.

Uma descripção detalhada do desenrolar das provas oraes de sabbado ultimo deixará ainda mais patente que as bancas não se portaram como deviam, mas agiram pelo contrario, com uma falta de criterio sufficiente para inquinar da nullidade os exames realizados.

UMA RECLAMAÇÃO AO DIRECTOR

Funccionaram, no sabbado ultimo, na Escola de Professores, duas bancas examinadoras. A primeira vinha-se conduzindo com justiça, conservando-se nos limites razoaveis dos programmas. A segunda, entretanto, mostrava-se muito mais exigente, o que levou diversos paes de alumnos, ali presentes, a dirigirem uma reclamação pessoal ao director do estabelecimento.

O professor Nereu Sampaio, tomando nota da observação, ao invéz de solicitar maior moderação á banca contra a qual se reclamava, dirigiu-se justamente á

(Continúa na 2ª pagina)

AGGRAVAM-SE OS INCIDENTES ANTI-NAZISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Marcada para amanhã, uma nova manifestação — Os hitleristas mudam o uniforme — Vigiando os templos judeus

NOVA YORK, 15 (H.) — A questão das relações germano-norte-americanas continu'a a preoccupar a opinião publica. A "Liga Germano-Americana pela Cultura" marcou para amanhã uma manifestação contra as actividades dos nazistas nos Estados Unidos. Por sua vez, o presidente da "Volksbund", organização hitlerista, annunciou que os membros da associação passarão a "usar novo uniforme, porque o antigo não é muito vistoso".

A policia recebeu ordem de vigiar os templos israelitas devido a terem apparecido varias cruzes "swastika" numa synagoga perto do bairro allemão.

A gréve dos operarios da Chrysler não foi ainda solucionada

DETROIT, 15 (H.) — A gréve das usinas Chrysler não foi ainda solucionada. Foram parcialmente fechadas as officinas Briggs que fornecem carrocerias para a Chrysler. Deixaram o trabalho 19.400 operarios, no total de 33.750.

DEZ AVIÕES VERMELHOS abatidos pelos nacionalistas

Os governistas estão sendo violentamente atacados — Uma fuga abortada — 400 execuções em Guadalajara — Aprisionados italianos nas frentes de combate — Outras noticias da revolução

VALLADOLID, 15 (H.) — O posto de radio das Phalanges annuncia que as forças nacionalistas estão a tres kilometros de distancia da aldeia de Fita que cairia assim que o commando désse ordem de ataque.

Tambem se esperava que caisse de um momento para outro um trem blindado que os vermelhos haviam preparado para fugir entre as posições de Espinosa e Carrascosa. O comboio em questão já estava completamente cercado por contingentes nacionalistas.

"Pela manhã — accrescenta o posto das Phalanges — uma esquadrilha nacionalista enfrentou 25 aviões vermelhos, abatendo dez apparelhos, que cairam nas nossas linhas.

"As aldeias recentemente occupadas na frente de Guadalajara acham-se em lamentavel estado.

(Continu'a na 2ª pag.)

Envenenadas com leite

(Conclusão da 1ª pag.)

rou-se. Sua filha Celia, parda, de seis mezes, que morreu no Posto de Assistencia do Meyer.

Eunice, filha de Emilio Dantas, brasileira, de 11 annos, branca, residente á rua Joaquim Meyer n. 185; Oswaldo Alves de Castro, pardo, de 21 annos de idade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua Barão de Bom Retiro numero 42, no Engenho Novo, compareceu ao posto medico, onde, depois de tratamentos, retirou-se.

A Saude Publica, responsavel pela fiscalização dos alimentos, por certo redobrará sua vigilancia por intermedio dos seus agentes, afim de que taes factos não mais se repitam.

O Negus ainda tem esperança e confia na Liga das Nacões

(Conclusão da 1ª pag.)

festar-se externamente, mas a poucos kilometros da cidade affirma-se abertamente."

Interrogado a respeito da organização da resistencia o ex-Negus declarou: "A prudencia mais elementar e a experiencia do passado obrigam-me a observar a maior reserva neste particular. Devo medir o alcance de cada palavra visto que qualquer indiscrição poderia custar a vida de milhares dos meus subditos." . . . .

O SUICIDIO DO APARTAMENTO 14

(Conclusão da 1ª pag.)

mittia o nosso accesso ao quarto do suicida, ao mesmo tempo em que ali chegavam dois sobrinhos da victima, o sr. Henrique Goulart e senhora.

O SUICIDIO

A posição do corpo no pequenissimo commodo do appartamento 14, a falta de suas joias, carteiras de identidade e um tostão de dinheiro, a ausencia de qualquer declaração por escripto permittiam em principio, a duvida: crime ou suicidio?

Mas depois de minucioso exame opinou-se pelo ultimo.

Aquelles objectos — informaram-nos — o dr. Zopyro havia mandado, no dia anterior, a uma de suas filhas. A luta intima em que se batia ultimamente, consequencia de constantes aborrecimentos, das dividas que fazia, das perdas nos casinos, e separação completa da familia, corroborava a hypothese do suicidio.

COMO FOI ENCONTRADO O CORPO

Cerca de 11 horas. O encarregado do edificio subindo ao 2º andar, estranhou fechada a porta do apartamento 14, e, delle se approximou, notou pronunciado cheio de gaz vindo do interior do mesmo.

Abriu a porta e não precisou dar nem um passo para comprehender a grande verdade. O dr. Zopyro estava morto no commodosinho pegado á porta de entrada, uma especie de cozinha, com a cabeça encostada na geladeira que o tornava quasi que inteiro, assentado no chão e pernas semi-abertas, tocando a ponta dos pés os objectos pegados á parede lateral. Um homem, vivo ou morto, mesmo sem um objecto, naquelle commodo, nelle não caberia deitado. Dahi sua posição.

O banheiro fica ao lado desse cubiculo, tendo entrada pelo quarto e não foi ali que se matou o dr. Zopyro Goulart, como a principio se noticiou.

..O suicida estava de pyjama e deixara aberta a torneira do gaz, morrendo asphyxiado.

AS FILHAS DO DR. ZOPYRO

..Momentos depois, de automovel, chegavam no local as duas filhas do dr. Zopyro Goulart, Beatriz e Gilma Goulart.

Scenas lancinantes então se verificaram. Banhadas em lagrimas, acercavam-se do pae e pediam o afastamento da reportagem.

Respeitando sua dôr, e, comtudo, estranhando que os parentes, homens, que ali se achavam, se recusassem a prestar a menor e mais corriqueira informação nesses casos, retirámo-nos.

Ahi, então, o porteiro já estava mais camarada, e até agua tonica offereceu ao reporter...

OUVINDO O PADEIRO DO EDIFICIO

Nesse meio tempo, emquanto Gilma e Beatriz choravam ao lado do cadaver, e se aguardava a chegada do "rabecão", descobrimos, na rua o rapaz da padaria que fornecia pão ao apartamento 14. Em conversa com elle, que disse chamar-se Antonio Venancio e pertencer á "Padaria Centenario", á rua Barata Ribeiro, 222, soubemos que o dr. Zopyro Goulart ali morava desde julho do anno passado, quando começou a servil-o. Era um bom freguez, muito pontual e amavel.

Costumava deixar dois pães de tostão, diariamente, á porta de seu quarto, e quando no outro dia voltava, não encontrava os pães do dia anterior, o que não acontecera, entretanto, naquella manhã, pois, contrariando seu habito, o dr. Zopyro ainda não tinha tirado os pães de sexta-feira, cedo. Por que teria sido? Distracção? Suicidio no dia anterior?

Não parecia!

A RESIDENCIA DAS FILHAS

Abordando o chauffeur do carro que trouxera as filhas do dr. Zopyro, soubemos que elle as apanhara no numero 12 da rua Esteves Junior.

21.040 é o numero do carro do alludido chauffeur.

DR. ZOPYRO GOULART

O dr. Zopyro Goulart era muito conhecido no Rio onde contava com largo circulo de amisades. Sua morte causou a mais profunda repercussão na cidade.

Era medico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Contava cerca de 50 annos de idade, era casado com d. Maria Goulart, de quem estava separado ha mais de um anno.

Sua esposa, que está enferma, não compareceu ao local do suicidio.

Ha pouco tempo o dr. Zopyro perdeu dois filhos e suas filhas não moravam em sua companhia, avistando-se com elle de quando em quando.

Tinha consultorio á rua S. José, 110, e era medico da Educação. Saude e Hygiene Escolar, sendo tambem muito conhecido nos meios literarios como articulista de boa penna.

Não deixou nenhuma declaração a proposito do seu ultimo gesto, acreditando-se que a separação da esposa e difficuldades financeiras tenham-no levado ao suicidio.

OS FUNERAES

O corpo do dr. Zopyro Goulart foi levado do Edificio Apa ao Necroterio do Instituto Medico Legal e dali ao Club dos Professores Municipaes, donde sairá o feretro com grande acompanhamento para sua ultima morada.

Choque de vehiculos

Em frente á Assistencia da Penha, verificou-se um choque entre auto de praça n. 10.561 e um outro auto que por ali passava em excessiva velocidade.

Os vehiculos collidiram-se de raspão e proseguiram, ligeiramente damnificados.

A menor Maria das Dôres, de 5 annos, filha de Boaventura Macedo, residente á rua Carolina Machado n. 920, que transitava naquelle trecho foi atropelada por um dos vehiculos e soffreu escoriações no frontal.

Soccorrida pelo Posto, pouco depois dos curativos retirou-se.

Trancamento de matriculas de maritimos

O titular da pasta da Marinha, declarou ao director geral da Marinha Mercante que, tendo em vista o que ficou apurado em inquerito policial-militar, instaurado na Delegacia da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em Itajahy, resolveu mandar trancar, nas capitanias dos portos, as matriculas dos maritimos abaixo mencionados, professantes de idéas extremistas: Julio Dantas de Oliveira, José Marianno Furtado e Julio Fernandes.

3ª EDIÇÃO

DEZ AVIÕES VERMELHOS ABATIDOS PELOS NACIONALISTAS

(Conclusão da 1ª pag.)

"Foram commettidos em toda a zona muitos assassinios, notadamente o do padre Casas, de San Carlindo."

A ITALIA ESTA' INTERVINDO OFFICIALMENTE NA GUERRA CIVIL

MADRID, 15 (U. P.) — Sabe-se de fontes merecedoras de credito que o governo hespanhol está de posse de declarações escriptas de dois "officiaes superiores italianos" allegando: "A ordem para embarcarmos emanou do Ministerio da Guerra em Roma, e a ordem para combatermos foi dada pelo estado-maior do Exercito Italiano, que actúa como consultor do general Franco."

APRISIONADOS MAIS TRINTA E UM ITALIANOS

MADRID, 15 (U. P.) — Noticia-se officialmente que no avanço ao norte de Trijueque os legalistas infligiram sérias perdas aos rebeldes, tendo aprisionado mais trinta e um italianos.

Annuncia-se tambem, officialmente, que os governistas repeliram uma outra offensiva rebelde no sector de Jarama. Não houve alteração nas respectivas posições

Uma irradiação de Madrid, de fonte militar, affirma ter a Junta de Defesa autorizado a divulgação da estimativa de que cem mil italianos se acham combatendo contra o governo da Hespanha, inclusive as quatro ou seis divisões que operam na frente de Guadalajara.

100 EXECUÇÕES EM GUADALAJARA

TALAVERA, 15 (U. P.) — Prisioneiros feitos na frente de Guadalajara referem que quatrocentos prisioneiros direitistas foram executados naquella cidade, em represalia por terem os nacionalistas capturado Jadraque Brihuega e Cogolludo.

PRESOS, MAIS NOVENTA ITALIANOS

MADRID, 15 (U. P.) — O general Miaja declarou á imprensa que as tropas governistas capturaram hontem noventa soldados italianos na frente de Guadalajara, a maioria dos quaes se achava escondida nas casas de Trijueque.

Porque é que os burros mexem com as orelhas?

(Conclusão da 1ª pagina)

primeira banca, que estava agindo com justiça, recommendando aos seus membros maior severidade na arguição.

PERGUNTAS ABSURDAS

Desejando attestar a sua solicitude em attender ao director da Escola, a banca entrou immediatamente a fazer perguntas absurdas. Verificou-se, assim, uma disparidade chocante entre os resultados obtidos até aquelle momento e as notas dadas dahi por deante. As primeiras eram perfeitamente razoaveis, ao passo que as ultimas notas foram baixissimas, com grande numero de reprovações.

Para exemplo, registramos aqui algumas das perguntas feitas a partir do momento em que o professor Necen Samcalo exigiu maior severidade á primeira banca:

— Em que parte do ovo está o embrião?
— Que é embrião?
— Que é electricidade?
— Que é raio infra-vermelho? E raio ultra-violeta?
—Que é figura virtual?
—Que temperatura deve estar fazendo agora, com o calor reinante?
— Que é que nos homens não mexem com as orelhas e os burros mexem?

Os paes das alumnas sacrificadas injustamente confiam em que seja reconhecida a procedencia do seu requerimento e nomeada nova banca examinadora.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7905
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio 33 e 35
8 andar

Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

VENENO PARA O POVO?

MULTIPLICAM-SE OS CASOS DE INTOXICAÇÃO POR ALIMENTOS DIVERSOS

MORRE, NA ASSISTENCIA, A PEQUENA CELIA

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 15 de Março de 1937 — N. 2.879

PARIS, 15 (H.) — Tres decretos que marcarão o primeiro passo na reforma escolar projectada pelo sr. Jean Zay, ministro da Educação Nacional, foram sumettidos ao exame do conselho superior de ensino. O conselho é um organismo de membros eleitos no seio da universidade.

CONTRABANDO JURIDICO

O procurador Mac-Dowell da Costa parece envergonhado, deante da reacção da consciencia juridica do paiz, da sua obra de advogado do P. R P.

Só assim se explica a demora na entrega do seu relatorio, depois de acossado para fazel-o.

Descoberto o proposito de retardar o julgamento, tendo perdido todos os prazos, o recurso que lhe restava era levar ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral o triste documento.

Mas o procurador tem receio do julgamento. Aquella alta côrte, que jamais se submetterá á ignominia de servir de instrumento de corrupção perrepista, lavrará, sem duvida, a sentença de morte moral do sr. Mac Dowell da Costa.

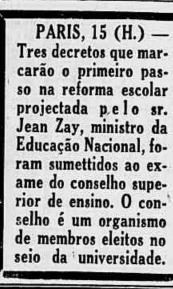
Estamos deante de uma manobra nitidamente contra-revolucionaria.

O P. R. P. quer destruir a grande obra da Revolução de 1930, que vem resistindo aos mais duros embates. Resurgiria, assim, a politica de reconhecimento de poderes, contra a Constituição, contra a verdade das urnas, annulladora do voto popular, de fraudadora da democracia.

O enxovalhamento da Justiça Eleitoral é um crime premeditado contra a Segunda Republica, que lhe deve sua sobrevivencia, uma vez que a alicerçou na livre manifestação da opinião publica e na intangibilidade dos mandatos obtidos nas urnas.

O procurador Mac-Dowell da Costa, que faz o trafego negro do perrepismo, quer passar o seu contrabando juridico num momento de distração ou de fadiga da opinião nacional.

Esta, porém, está vigilante.

Ennice contando ao redactor do DIARIO DA NOITE os momentos difficeis que passou

LEITE DETERIORADO?

A policia determina a abertura de um inquerito para apurar os repetidos casos de envenenamento - E a Saude Publica por onde anda?

Estamos, parece, na época dos envenenamentos por alimentos. Aqui e ali apparecem, em numero que a todos vem admirando, pessoas que, após se alimentarem de doces, comprados em casas de luxo, vão parar na Assistencia, ou são soccorridas por medicos particulares. Parece até que cada semana pertence a uma modalidade de envenenamentos. Se a que passou foi das "bombas" e adalina, parece que esta é a do leite, que é um dos principaes alimentos utilizados por toda a população carioca, ora distribuido nos carros conhecidos por "Vacca-Leiteira", ora por carrocinhas, ou mesmo comprado nas leiterias. Hontem, nada menos de tres pessoas foram soccorridas, as quaes diziam que, após ter ingerido leite, sentiram-se mal.

UMA COLLEGIAL INTOXICADA POR LEITE

Reside á rua Joaquim Meyer n. 185, com sua familia, o sub-official da Armada Emygdio Dantas Netto. Hontem, na parte da

(Continu'a na 2ª pag.)

O corpo de Celia na Assistencia do Meyer

DIZIMADA A COLUMNA ITALIANA que avançava na serra de Guadarrama

A esquadrilha "André Malraux" fez uma verdadeira carnificina — Quinhentas bombas e 250 000 tiros de metralhadora

Fronteira Franco-Hespanhola, 15 (U. P.) — As ultimas informações de fonte governamental declaram que uma terrivel carnificina foi provocada pelos aeroplanos dirigidos por elementos da esquadrilha "André Malraux", constituida de pilotos francezes e hespanhoes republicanos, quando atacaram a metralhadoras as tropas italianas que avançavam através dos terrenos cobertos de neve da região de Guadarrama, os quaes apresentavam um alvo facil.

Cerca de quinhentas bombas, pelo menos, foram lançadas sobre o local, e perto de duzentos e cincoenta mil cartuchos de metralhadoras foram expedidos dos aeroplanos, creando grande mortandade e abrindo importante vazio nas fileiras dos italianos, que corriam sem rumo ao longo das estradas e desfiladeiros das região, procurando em vão um pouso bem abrigado contra o ataque dos aviões republicanos, que em oito expedições ao local varreram literalmente as forças inimigas.

As perdas entre os subditos italianos, que combatem ao lado dos nacionalistas hespanhoes, são consideradas como as maiores pelo facto de não conhecerem o terreno, e de se terem perdido completamente, apenas cessou a formação de avanço. Centenas e centenas de mortos e feridos jazem estendidos ao solo victimas do vigoroso ataque da esquadrilha André Malraux.

Foram lançados pamphletos firmados por italianos anti-fascistas

(Continu'a na 2.ª pagina)

Chegam a Honolulu oito sobreviventes do "Silver Larck"

HONOLULU, 15 (U. P.) — Chegaram, a bordo do "Louisville", oito passageiros do vapor "Silver Larck", que foi presa das chammas, ainda carregando os salva-vidas.

OS VERMELHOS entraram em Cordoba

Uma informação de Valencia

BIARRITZ, 15 (U. P.) — Urgente — Um despacho de radio, procedente de Valencia, annuncia a captura da cidade de Cordoba pelas forças governamentaes durante a manhã de hoje. Essa noticia, entretanto, carece até agora de confirmação.

INTERVENÇÃO IMMINENTE!

Será feita, declara ao DIARIO DA NOITE o deputado Amaral Peixoto - Não sei se será feita, diz o sr. Tostes - Não será, diz o sr. Ruy de Almeida

Está imminente a intervenção federal, no Districto. Nas hostes politicas do municipio vae, por isso mesmo, um nervosismo intenso, permanecendo encolhidas as figuras mais ardorosas da situação local, todas com medo de adeantar alguma coisa, nesta hora tão escura para os interessados.

A Camara foi convocada extraordinariamente. Para que, afinal? Os antecedentes nos autorizam a imaginar que vae haver muito discurso e poucas resoluções. No fim, ninguem se entenderá.

DIARIO DA NOITE, forçando a "discreção" politica dos "proceres" municipaes, ouviu hoje algumas impressões a respeito, e que aqui divulgamos.

O SR. TOSTES NAO SABE NADA

Ouvido pela nossa reportagem, o sr. Miguel Tostes, secretario das Finanças do actual governo municipal declarou que desconhecia por completo as "demarches" que, segundo os jornaes, se estariam processando nos bastidores, para a intervenção. Assim sendo, nada podia adeantar a respeito e tampouco sobre o nome do provavel interventor.

O SR. AMARAL PEIXOTO SABE

O sr. Amaral Peixoto, procurado igualmente pelo DIARIO DA NOITE, confirmou o noticiario da imprensa:

— Sim; a intervenção será feita. Desconheço, porém, a maneira pela qual ella será executada.

Interpellado sobre o nome do interventor, os entendimentos nos bastidores e os fundamentos do decreto de intervenção, o joven parlamentar carioca informou:

— Nada sei a respeito. Os politicos cariocas que tenho ouvido não offerecem resistencia á intervenção, porque estão convencidos de que ella é necessaria em beneficio mesmo da propria administração municipal. Não falámos sobre nomes e tampouco nos fundamentos do decreto que o chefe do Poder Executivo pretende baixar. Estes detalhes só poderão ser revelados pelo proprio presidente da Republica ou pelo secretario do palacio do governo — concluiu o sr. Amaral Peixoto.

O SR. RUY DE ALMEIDA, CONSTITUCIONALISTA

O capitão Ruy de Almeida declarou-nos:

— Cheguei, hontem, á noite, de São Lourenço, de modo que não tenho nada de sensacional a declarar. Quanto ao assumpto de que o senhor fala, eu não acredito absolutamente em intervenção no Districto. Não acredito, porque estamos dentro de um regimen legal e não ha, presentemente, nenhum dos motivos constitucionaes que justificam a intervenção. Além disso, é conhecida a ponderação do sr. Getulio Vargas. Mesmo quando a intervenção é pedida, como succedeu no Maranhão e em Matto Grosso, elle só a executa depois de demorado exame da situação politica, depois de ouvir as correntes partidarias, estudar as consequencias do seu acto. Se elle assim age, quando a intervenção é solicitada por quem de direito, não se comprehende que o presidente da Republica, por deliberação e iniciativa proprias, queira agora assumir a responsabilidade de intervir no Districto sem nenhum motivo constitucional.

QNAL SERIA A ATTITUDE DA CAMARA?

A essa pergunta o sr. Ruy de Almeida respondeu:

— Só poderei dizer o que faria a Camara Municipal, depois que a intervenção fosse decretada — o que, como já lhe disse, não acredito que aconteça. Fazer commentarios antes é vehicular boatos infundados e isso não fica bem a um membro do Poder Legislativo do Districto, autoridade obrigada a justificar as instituições dentro da sua esphera de competencia.

Além disso, ainda é preciso saber se a Camara seria dissolvida no caso de intervenção. Porque é sabido que a intervenção não acarreta necessariamente a dissolução do Poder Legislativo estadual. As Assembléas Estaduaes de Matto Grosso e do Maranhão continuam em pleno funccionamento.

A RESTAURAÇÃO dos Habsburgos preoccupa a Italia e a Allemanha

VIENNA, (Especial) 15 — Os circulos autorizados acreditam que a viagem do sr. Kurt Schuschnigg a Budapest, afim de avistar-se com o sr. de Darany chefe do governo hungaro antes da visita a Roma do chanceller federal, possa permittir aos dois interlocutores o exame cuidadoso do problema da restauração dos Habsburgos em vista da attitude desfavoravel, a esse respeito, assumida pela imprensa officiosa italiana.

Com effeito a questão do restabelecimento dynastico torna indispensavel o conhecimento da attitude official do governo de Roma, mas, por outra parte soffre evolução parallela na Austria e na Hungria.

O "Weltblatt" que accentua a identidade de pontos de vista dos dois Estados adverte que, na opinião geral, prevalecia a impressão de que a Italia, em consequencia da orientação da politica do Reich, repudiava a hypothese de restauração do throno dos Habsburgos. A despeito da existencia dos protocollos de Roma destinados a assegurar a collaboração politica dos governos de Roma Vienna e Budapest, era certo que o problema da restauração revestia o maior interesse para a Hungria cuja linha de acção politica era a mais semelhante possivel á da Austria, sem falar na notavel identidade de estructura dos dois paizes. Essa concordancia de pontos de vista deverá facilitar no futuro o perfeito entendimento entre as potencias signatarias dos protocolos de Roma O referido jornal conclue que as viagens do chanceller austriaco a Budapest e Roma deverão convencel-o da solidez da "Entente" italo-austro-hugara, o que não implicava de modo nenhum a renuncia á orientação européa da actual politica externa da republica federal ..Deve recordar-se, outrosim, que o presidente Mikla, da Austria, conta retribuir em abril proximo, a visita feita a Vienna pelo regente Horthy, em novembro de 1936. Essa viagem dará nova opportunidade a que se reaffirmem os estreitos vinculos que unem cordialmente a Hungria á Austria.

5ª EDIÇÃO

LEITE DETERIORADO?

(Conclusão da 1ª pag.)

...manhã, sua filha Eunice, branca, brasileira, de 11 annos de idade e alumna da Escola Isabel Mendes, logo após ter acordado, tomou um pouco de leite com café. Decorridos alguns minutos, a collegial começou a sentir-se mal, suando muito, empallideceu e teve uma vertigem. O sub-official, alarmado com o estado de sua filha, levou-a á Assistencia do Meyer, onde lhe foi applicada uma lavagem estomacal.

CINCO LITROS DE AGUA

Depois de ingeridos cinco litros de agua a pequena collegial foi pouco e pouco sentindo-se melhor e posta finalmente fóra de perigo. O DIARIO DA NOITE foi ouvir a pequena intoxicada por ... e pôde verificar que ainda ..., apezar de decorridas muitas horas após a intoxicação, ainda a pequena Eunice se sente mal, estando bastante pallida e queixando de violenta dôr de cabeça.

O leite ingerido pela collegial, foi adquirido pelo seu progenitor a uma vacca-leiteira que serve naquelle local.

INTOXICADO UM OPERARIO

Apezar de ser domingo, o operario Oswaldo Alves de Castro, pardo, solteiro, brasileiro, de 21 annos de idade, resolveu trabalhar um pouco. Depois de feito o seu serão na parte da manhã, achou de bom aviso tomar um pouco de leite, para applacar o grande calor que estava sentindo. Antes, porém, tal coisa não houvesse passado por sua cabeça, pois logo após haver ingerido o leite, começou a se sentir muito mal. Seus companheiros de trabalho vendo o estado em que se encontrava o operario e receiosos de que mal maior acontecesse, pediram os soccorros da Assistencia do Meyer. Transportado Oswaldo para o Posto do Meyer foi o mesmo convenientemente medicado, retirando-se depois para sua residencia, á rua Barão de Bom Retiro, 42, onde se acha em repouso.

BEBERAM DO MESMO LEITE E UMA FALLECEU NO POSTO DO MEYER

Reside á rua Vinte e Seis, 29, Durvalina Salles, parda, domestica, casada, brasileira, com seus filhos Waldyr, de 6 annos de idade e Celia. Durvalina, hontem, comprou leite na barraca que fica em frente ao viaducto de Bento Ribeiro, na rua Carolina Machado, para seus filhos, tendo tido o cuidado de fervel-o antes de dal-o aos seus filhos.

Waldyr e sua mãe nada sentiram depois de terem tomado o leite, o mesmo não acontecendo a Celia.

FALLECEU NA ASSISTENCIA

A mais infeliz dentre as tres pessoas que tomaram o leite, foi a pequena Celia, de 5 annos de idade e residente com sua mãe. Depois de ter tomado do mesmo leite a pequenita começou a se sentir mal. Receosa de que algo de desagradavel fosse acontecer, Durvalina pediu os soccorros da Assistencia do Meyer, para cujo posto foi conduzida. O estado da pequena era grave e, apesar de todo o esforço empregado, veiu a mesma a fallecer.

"DIARIO DA NOITE" NA RESIDENCIA DE DURVALINA

A reportagem do DIARIO DA NOITE, acompanhada do commissario Sá Peixoto, esteve na residencia de Durvalina para ouvil-a sobre o caso.

Declarou-nos entre lagrimas aquella senhora que não sabia como explicar o caso. Diz que comprara, pela manhã, um pouco de leite para seus filhos e que depois de tel-o fervido ella e seus filhos Waldyr e Celia tomaram-no, nada tendo soffrido, em companhia de Waldyr. Celia, entretanto, manifestou signaes de envenenamento, pelo que foi pedida a Assistencia, tendo sua filhinha fallecido no Posto do Meyer, depois de muitas horas de atroz soffrimento, não sabendo se foi o leite ou não a causa da morte de sua filhinha.

DESAPPARECIDOS

A' procura de dois filhos

Por intermedio do DIARIO DA NOITE, a sra. Maria Soares da Silva pede noticias dos seus filhos

Alvina Barbosa de Almeida

José e Antonio Soares da Silva, que desde 1919, no Ceará, se separaram della.

Disse-nos d. Maria que, no anno passado, um delles esteve em Fortaleza e visitou o "Correio do Ceará", onde, através as columnas daquelle jornal, pediu noticias suas.

Quaesquer informações sobre o paradeiro de José e Antonio, deverão ser dirigidas a Jacintha Francisco dos Santos, rua Visconde de Inhaúma n. 61.

ALVINA BARBOSA DE ALMEIDA

Desappareceu, desde o dia 4 do corrente, da casa paterna, a menor de 19 annos, Alvina Barbosa de Almeida.

Qualquer informação deverá ser communicada ao 3º districto policial.

Alvina soffre das faculdades mentaes.

Simulou um suicidio

Foi chamada a Assistencia e a mocinha soffreu uma lavagem no estomago

A joven Lindora Maria Santiago, acertou, afinal com a pilheria de máo gosto que lhe deveria proporcionar alguma publicidade — um simulacro de suicidio.

A idéa foi das peores, embora produzisse effeito.

Queria o seu nome no jornal — disse-nos um medico da Assistencia — que fosse cantar num programma de "broadcasting". E' possivel que a voz seja melhor que a de muita gralha que usa pena de pavão, ao microphone.

Mas... Lindora fez o seguinte:

— Dum momento para outro, pediu soccorro, teve um chilique, agarrou o ventre, com os olhos a rebolar nas orbitas gemendo desesperadamente, dando indicios de ter tentado contra a existencia.

— Bebeu iodo — disseram. E ella confirmou com um signal de cabeça.

Chamaram a Assistencia.

Ella foi transportada ao Posto Central. Collocada na mesa de curativos foi-lhe ministrada a classica lavagem no estomago.

Lindora não tinha nada, era fita.

Foi qualificada no boletim: — tem 21 annos, é brasileira, branca, solteira, domestica, residente á rua Conde de Bomfim n. 316, A.

E retirou-se. Ahi está o seu nome no jornal.

As chuvas prejudicando os sports

MONTEVIDEO, 14 (H.) — Devido ao máo tempo foram suspensas todas as actividades sportivas inclusive as regatas internacionaes e as provas do Campeonato Sul-Americano de Natação.

O VEREADOR não foi raptado

E' o que informa o chefe de policia de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (H.) — O chefe de Policia declarou á imprensa carecer de fundamento a noticia de que o sr. Horacio Branco, vereador da Camara de Sylvinopolis, tenha sido raptado em S. Paulo.

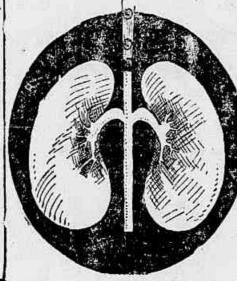
Dizimada a columna italiana que avançava na Serra de Guadarrama

(Conclusão da 1ª pag.)

que combatem na Brigada Internacional, conclamando as forças italianas a que se passem para as fileiras governamentaes

VICTORIAS DOS NACIONALISTAS

TALAVERA, 15 (U. P.) (Urgente) — Noticia-se officialmente que os nacionalistas obtiveram duas importantes victorias hontem nos sectores de Jarama e Guadalajara. No sector de Jarama os rebeldes avançaram duas milhas e meia dominando as trincheiras governistas e matando 200, além de capturarem sete metralhadoras.

Os nacionalistas estão levando o avanço até o cume do monte Bufaron — Eleanor Pokard, correspondente.

Ingeriu iodo com guayacol

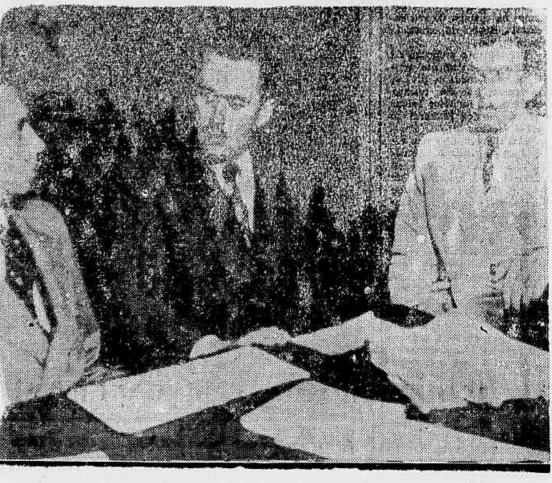
Maria das Dôres, brasileira, parda, solteira, de 22 annos, domestica, residente á rua Pinto de Azevedo 17, tentou suicidar-se, ingerindo iodo com guayacol.

Foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

Tentou suicidar-se ingerindo iodo

Maria Carmo Araujo, de 33 annos, casada, residente á rua Zarco Verra n. 17, casa IX, esta manhã, aborrecida da vida, tentou suicidar-se, ingerindo iodo. A pobre senhora, soccorrida a tempo, pela Assistencia do Meyer, foi posta fóra de perigo.

POSTO EM LIBERDADE o sub-secretario da Commissão de Repressão ao Communismo

FUI PRESO POR EQUIVOCO — DECLARA AO "DIARIO DA NOITE" O ADVOGADO RUBINSTEIN ROLANDO DUARTE

O sr. Rolando Duarte, ao lado de amigo falando ao nosso reporter

Foi posto em liberdade pela madrugada de domingo, o advogado Rubinstein Rolando Duarte sobre quem recaiam suspeitas de ser o chefe da policia particular do sr. Adalberto Corrêa e a pessoa encarregada de seguir os passos do ministro Agamenom Magalhães.

Detido tarde da noite de sabbado, foi logo na madrugada de domingo posto em liberdade, nada sendo apurado, ao que se saiba contra elle.

Hontem o advogado Rubinstein em companhia de um amigo, visitou o DIARIO DA NOITE prestando-nos esclarecimentos sobre o occorrido.

SECRETARIO DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

— Fui secretario do presidente da Commissão de Repressão ao Communismo, — começou elle — durante o primeiro periodo do seu funccionamento. Logo que se manifestou a crise no seio daquella commissão, isto é, quando os seus membros deixaram de se reunir, enviei meu pedido de exoneração ao chefe do governo, exoneração essa que me foi negada, mas na segunda phase do funccionamento da commissão, passei a exercer as funcções de sub-secretario da commissão, com serviços internos e absolutamente inherentes a mesma. Nunca tive outras attribuições e nem nunca estive homisiado numa quitanda á rua Jorge Rudge. Não havia motivos para isso.

Contou-nos como fôra preso:

— "Estava em visita a uma familia das minhas relações, onde ouvia radio, em companhia dos amigos, quando chegaram os investigadores me procurando.

Fui, então, intimado a prestar declarações na Policia Central. Conduzido para lá, estive no gabinete do sr. Serafim Braga, á espera deste algumas horas, quando um investigador appareceu, dizendo que não era a mim quem procuravam. Pediu desculpas e disse que houve um equivoco. Procuravam era outra pessôa muito parecida commigo. Fui, em seguida, mandado em liberdade."

NÃO E' "CHEFE DE POLICIA"

O sr. Rubinstein Rolando Duarte declarou-nos, por fim:

— "Não sou "chefe da policia" de segurança; nunca tive nenhum serviço de informações e nem tampouco investigadores ás minhas ordens. Sou formado em Direito e faço parte da Ordem dos Advogados. Tinha escriptorio installado no Edificio do Paço, mas devido aos trabalhos da commissão fui forçado a fechal-o. Costumo, a serviço, avistar-me constantemente com o deputado Adalberto Corrêa, na Camara ou em seu escriptorio. Não sei se isso motivou o equivoco."

Atropelada por auto

A domestica Ignacia Victoria, preta, de 17 annos, solteira, residente á rua D. Marianna n. 210, hontem, foi atropelada por um auto na rua Arnaldo Quintella, esquina da rua da Passagem, soffrendo, além de escoriações generalizadas, fracturas das costellas e do frontal.

Levada ao Posto Central de Assistencia, dali passou directamente para o H. P. S. sendo o seu estado um pouco grave.

FALLECIMENTOS

JOSE' DE SOUZA — Orlando dos Santos participa o fallecimento de seu irmão JOSE' DE SOUZA e convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro que sairá hoje, ás 17 horas, da rua Jardim Botanico n. 163 para o Cemiterio de S. João Baptista, manifestando desde já seu agradecimento.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

Dr. JOAO JOSE' DE ANDRADE PINTO JUNIOR — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 16, ás 9 ½ horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

ADELAIDE DE AZEVEDO COUTINHO — José Ildefonso de Oliveira Azevedo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 16, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á praça 15 de Novembro.

Capitão PORTELLA DE FIGUEIREDO — Malvina Chaves de Figueiredo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 16, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

FACY PALHARES LIGNEUL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 16, ás 9 ½ horas, no altar-mór da basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

JOAO BAPTISTA FERREIRA LIMA — A viuva Maria Catharina Ferreira Lima convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, 16, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

ALZIRA DE LIMA LEAL — Francisco Leal e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam ce... amanhã, 16, ás 9 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim, n. 474.

CARLOS VIEIRA DA COSTA — Brasilista Vieira da Costa e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 16 ás 8 ½ horas, na Igreja do Divino Espirito Santo, (Largo do Estacio).

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

ROLANDO DA MONTANHA MINEIRA A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

O Sul de Minas, integrado, restaura a velha alliança politica com S. Paulo

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO IX — Segunda-feira, 15 de Março de 1937 — N. 2.879

ROMA, 15 (H.) — Communicam de Addis-Abeba que os chefes da região de Bale fizeram acto de submissão á Italia, acompanhados de varias centenas de indigenas. Os referidos chefes tinham entregue 16 metralhadoras, varias centenas de fuzis e munições.

A ALLIANÇA MINAS-S. PAULO RESTABELECIDA PELO POVO

Divulga-se, em Juiz de Fóra, a noticia de um encontro do sr. Wencesláo Braz com o sr. Armando de Salles Oliveira — Quasi todo o sul de Minas empolgado pela candidatura paulista

JUIZ DE FORA, 14 (Do correspondente) — Está sendo commentadissima, aqui, uma entrevista, a que se empresta a mais alta importancia politica, pela significação que tem e pela repercussão que, por certo, logrará obter em todo o Estado. Assim é que se assegura haver conferenciado, com o sr. Wenceslão Braz, numa das localidades fronteiriças, o senhor Armando de Salles Oliveira, chefe do Partido Constitucionalista e nome apontado, já, nos entendimentos da successão, para a campanha presidencial.

Esse encontro, cuja importancia politica não se póde discutir — adeanta-se — teria transcorrido com grande cordialidade, não se conhecendo, entretanto, maiores detalhes do acontecimento.

O SUL DE MINAS EM PESO

Pela primeira vez na historia politica de Minas, talvez, se observa um symptoma interessante de [illegible]

E' a tendencia inequivoca de alguns chefes de responsabilidade para a restauração da velha alliança entre Minas e S. Paulo, alliança que sempre constituiu, sem nenhuma duvida, solida garantia de paz e de estabilidade do regimen.

O sentido politico do mineiro não comprehende como as duas grandes unidades federativas se afastem do mesmo rythmo de acção, creando para o paiz a insegurança de seu destino, certo de que a Minas e S. Paulo cabe uma responsabilidade immensa na marcha dos acontecimentos. O mineiro deseja, por isso mesmo, e com impressionante unanimidade, o restabelecimento da velha união politica que tantos beneficios prestou ao paiz. Todo o Sul de Minas, principalmente, não esconde essa tendencia, sabendo-se que a indicação do nome do sr. Armando de Salles arrastaria ali com 80 % do eleitorado, collocando em má situação os chefes que pretendessem conter a onda popular que se avoluma hora a hora, dia a dia, por todo o Estado montanhez.

O POVO ALLIADO AO POVO

Esses acontecimentos determinam um facto que está impressionando, evidentemente, alguns proceres do P. P. E' que, fracassada a alliança official, de governos, o povo a restabelece pela sua sympathia e pelo senso politico que tem faltado aos seus dirigentes governamentaes.

A entrevista do sr. Wenceslão Braz com o antigo governador de S. Paulo parece indicar que o ex-presidente mineiro, homem de rara finura e grande penetração politica, tenha sentido mais vivamente as tendencias do eleitorado montanhez, procurando, desse modo, ficar mais proximo do seu povo, nesta hora tremenda de indecisões chocantes.

A VERDADEIRA MINAS

Observa-se ainda que, na hy-

(Continu'a na 2ª pag.)

GARCIA OLIVER

GOLPE CONTRA LARGO CABALLERO

Indicado Garcia Oliver para substituil-o — Moscou intervem na politica da Hespanha e dá mão forte a Indalecio Prieto

PARIS, 15 (U. P.) — O embaixador da Hespanha, sr. Araquistain, partiu para Valencia, segundo informes procedentes da fronteira está imminente uma crise ministerial naquella cidade, onde existem duas tendencias violentamente contrarias.

A julgar por taes noticias a Federação Anarchista Iberica tenciona derrubar o sr. Largo Caballero e substituil-o na pasta da Justiça pelo sr. Garcia Oliver. Outra tendencia, esta directamente inspirada por Moscou, propõe um gabinete chefiado pelo dr. Negrun, ministro das Finanças e socialista, que é a mão direita do sr. Indalecio Prieto.

Noticias de fonte diversa dizem que as divergencias entre communistas, socialistas e anarchistas deram causa a um recente conflicto, durante o qual houve grande derramamento de sangue. Na cidade de Burriana, na provincia de Castellon, que fôra occupada inteiramente pela Federação Anarchista Iberica, os anarchistas foram atacados por uma columna governamental enviada de Valencia. A columna em questão foi reforçada por doze "tanks" de assalto e varios aeroplanos. Os anarchistas foram finalmente dominados, sendo executados oitenta dentre elles.

PROHIBIDAS as transferencias de sargentos

Importante aviso do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, communicou que até ulterior deliberação, ficam prohibidas as transferencias de sargentos, salvo quando, não havendo inconvenientes para o serviço, os interessados a requererem, correndo todas as despesas por conta propria.

Novo director da Aeronautica Naval

Em virtude de ter entrado no goso de um anno de licença o almirante Schorl, director da Aeronautica Naval, assumiu hoje, ás 14 horas, este cargo o commandante Raul Bandeira, que vinha exercendo as funcções de vice-director.

CONTRA A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

Politicos do Districto Federal enviam um telegramma ao presidente da Republica — Uma reunião de politicos, hoje á noite, no Palacio Rio Negro

Ao presidente da Republica foi dirigido o seguinte telegramma:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Rio Negro — Petropolis.

No momento em que a imprensa, baseada em informes obtidos nos meios politicos, depositarios do pensamento governamental noticia a possibilidade da intervenção no Districto Federal — sua população, através das forças eleitoraes representadas pelos signatarios deste, vem, ainda uma vez, á presença de v. ex., num caloroso appello, offerecer ponderações contrarias á decretação da referida providencia.

O sr. presidente da Republica, em seu elevado criterio, ajuizará que aquelle recurso extremo não encontra amparo na Constituição, com o funccionamento regular das instituições locaes, na normalidade da vida carioca, administrativa, politica ou social. O provimento eventual, interino, das funcções de prefeito se operou ha cerca de um anno, conforme os dispositivos expressos da Lei Organica. Os poderes municipaes vêm regularmente exercendo suas attribuições dentro da orbita legal e no desdobramento das suas iniciativas peculiares. Nenhum caso novo, na capital da Republica, surgiu que indicasse ou, sequer, suggerisse o tremendo golpe no systema federativo, de que é parte. Assim, nossas ponderações se baseiam na evidencia dos factos testemunhados por toda uma população que, sendo a mais culta e sensivel do Brasil, dispõe de fartos meios para acompanhar a marcha dos negocios publicos, sempre fiscalizados por toda a imprensa e desenrolados na presença e com a sciencia do proprio governo federal.

Representantes do Districto Federal confiamos que o esclarecido patriotismo de v. ex. não recusará a esta capital a justiça que espera de v. ex. Attenciosas saudações. (aa.) Senadores Jones Rocha e Cesario de Mello; deputados Manoel Caldeira de Alvarenga, Salles Filho e Julio de Novaes; vereadores Rocha Leão, Clapp Filho, José Lobo, Jansen Muller, Floriano de Góes, Eduardo Ribeiro, Edgard Romero, Fernandes Dantas, Caldeira de Alvarenga, Adalto Reis, Cezar Leite, Ruy de Almeida, Celso Magalhães, Frederico Trotta, Jayme Araujo e Alcêo de Carvalho".

Na duvida de ser...

Se fôr o interventor...

Se não fôr...

SERA' DECRETADA, AMANHÃ, A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

Embora ainda não estejam concluidos os trabalhos de coordenação para a escolha do interventor para o Districto Federal, parece assentado que o acto governamental será assignado amanhã.

Hoje, á noite, no palacio Rio Negro, terá logar uma reunião dos politicos cariocas das differentes correntes, afim de solucionar, com o presidente Getulio Vargas, o caso do Districto Federal, tanto no aspecto da intervenção, que é providencia já definitivamente assentada, como no da cassação da autonomia, cujo exame está affecto ao "leader" da maioria da Camara, sr. Pedro Aleixo.

(Continu'a na 2ª pag.)

Cerca de setenta processos em julgamento no Supremo T. Militar

Retirado provisoriamente o pedido de "habeas-corpus" em favor do major Ribeiro da Costa

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, em sua ultima sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Militar, afim de julgar cerca de setenta processos, entre os quaes algumas appellações e pedidos de "habeas-corpus" em favor de réos incursos nas penas da Lei de Segurança.

Entre esses ultimos figurava um em favor do major Ribeiro da Costa, accusado como responsavel pelo fuzilamento de mais de quarenta pessoas em Matto Grosso e actualmente preso nesta capital. O seu advogado requereu hoje o adiamento do julgamento do seu pedido de "habeas-corpus" afim de poder juntar ao mesmo alguns documentos importantes e necessarios á defesa do seu constituinte.

Dessa forma, o pedido só poderá ser julgado em abril vindouro, quando se reiniciarem as sessões ordinarias daquella alta côrte de Justiça, cujos membros se encontram actualmente em gozo de ferias, fazendo hoje a sua ultima reunião extraordinaria.

O major Ribeiro da Costa terá que permanecer, por isso, mais alguns dias nesta capital.

UMA MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO CONGRESSO NACIONAL

O ministro da Fazenda recommendou a todas as repartições que lhe são subordinadas, que lhe enviem, com urgencia, os dados necessarios á elaboração da mensagem que o presidente da Republica vae apresentar ao Congresso Nacional na abertura da proxima sessão legislativa.

AMEAÇAS DE MORTE, NA CAMARA

DIZ O DEPUTADO CLASSISTA MARTINS E SILVA QUE O SANGUE QUE DERRAMOU SERA' VINGADO POR ELLE MESMO

O deputado Martins e Silva compareceu hoje á Camara, após a aggressão de que foi victima, e occupou a tribuna. O representante classista apresenta ainda echimoses no rosto e appareceu com uns oculos escuros para resguardar a vista ainda abalada.

Falou para o plenario no desejo de esclarecer os verdadeiros motivos, sem perda de tempo da aggressão soffrida. Embora confesse que ainda se acha bastante contundido. Vem esclarecer a solidariedade da Camara manifestada nos discursos proferidos por alguns de seus collegas e pela nomeação de uma commissão que o visitou no hospital, onde, acres-

(Continu'a na 2ª pag.)

HORROR, TRISTEZA E HUMILHAÇÃO

Georges Duhamel acaba de publicar na "Petite Gironde", um dos jornaes prestigiosos da provincia franceza, um artigo denominado "O Novo Terror". Nelle examina os quadros da vida actual comparados com o que acontecia, ha cerca de cento e cincoenta annos, nas horas mais tragicas da Revolução.

Estabelece um cotejo entre os heroes vermelhos daquelle tempo e os de hoje, entre a varonilidade audaciosa desafiadora de um Danton e a pusilanime attitude dos conspiradores trotzkystas diante do tribunal.

* * *

A historia guardou as grandes palavras de vingança e altivez pronunciadas pelas victimas da Praça da Concordia. Naquellas manhãs torvas, quando a guilhotina era um espectaculo diario para as multidões, homens e mulheres subiam ao patibulo com a fronte alta e olhavam a morte sobranceiramente. Como que pousavam para o lapis de David, querendo deixar á posteridade a herança de um novo rasgo de heroismo.

Hoje é uma lastima ver como os revolucionarios vermelhos, muitos delles saciados do sangue de milhares de innocentes, se lamentam, choram, pedem perdão aos seus algozes e chegam ao paredão do fuzilamento como trapos humanos que o carrasco vae jogar ao lixo da degradação e do esquecimento.

* * *

Ao menos havia a belleza no delirio de girondinos e jacobinos, succedendo-se lugubremente no cêpo da guilhotina, entre apostrophes e insultos aos inimigos.

Alguma coisa nobre da humanidade salvava-se na figura dos grandes tribunos revolucionarios, quando entre os apupos da multidão lançavam sobre as massas estupidas uma palavra de profundo e inesquecivel desprezo.

O terror de hoje perdeu a sublimidade. Os homens baixaram de nivel moral até á tristeza e á humilhação da lagrima em face da morte.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

TENHAM PIEDADE DOS POBRES ENFERMOS!

Uma justa reclamação dos internados na Ordem Terceira da Penitencia

Dos enfermos do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, acabamos de receber a seguinte carta, que levamos ao conhecimento das autoridades competentes:

"A' illustrada redacção do DIARIO DA NOITE — Ao vosso conceituado vespertino, constantes leitores, enfermos do Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, na Tijuca, se dirigem, certos do seu acolhimento.

Existe á porta desta Ordem um aviso, em que se pede silencio aos vehiculos que por ahi transitem, afim de não ser perturbado o socego dos enfermos, aviso esse que está sendo desrespeitado pelos motoristas da Empresa Viação Cruzeiro, a qual presentemente faz ponto junto a este hospital. Bem defronte ao portão principal, fazem manobras para descida á cidade, ora accelerando os motores, ora dando descargas, que vêm prejudicar a nossa saude, despertando-nos em sobresalto, porque não se limitam a assim proceder durante o dia, mesmo o fazendo altas horas da noite, demonstrando, desse modo, a sua falta de caridade para aquelles que soffrem nos seus leitos de dôr e de agonia.

A nossa reclamação é muito justa e essa illustrada redacção, temos a certeza, pedirá á Inspectoria de Vehiculos energicas providencias afim de que a manobra desses omnibus seja feita distante desse hospital. Nesse local já se têm dado desastres, e centenas de pessoas que aqui vêm procurar assistencia medica, diariamente, correm sempre o risco de accidentes, pois vezes existem que os referidos omnibus, nessas manobras, chegam a alcançar, no portão principal, na calçada aquelles que para aqui se dirigem.

A esse acto deshumano dos motoristas da Empresa Viação Cruzeiro e á falta de respeito á prohibição da Inspectoria de Vehiculos, pedimos a vossa attenção.

Gratos, os enfermos do Hospital da Ven. Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia. Rio de Janeiro, 12 de março de 1937."

Seguem-se varias assignaturas.

UMA CARTEIRA COM DOLLARES

QUEM A PERDEU?

O Rio está cheio de turistas e de calor. De cinema tambem.

Dizem que o calor afugenta a gente do cinema.

Mas hontem esteve mais fresco, principalmente á noite, e a gente foi ao cinema. O turista tambem. Com certeza cansado das excursões diurnas e querendo fazer hora, um dos estrangeiros no Rio procurou a Cinelandia, visando com isso, ao mesmo tempo, rever coisas e gente da sua terra.

O facto é que alguem que anda com dollares no bolso foi hontem a um dos cinemas do bairro Serrador, e, distrahido, alli deixou ficar sua carteira.

brasileiro, que sentou ao seu lado, achou a carteira e trouxe ao DIARIO DA NOITE. E aqui está ella agora, entre os "Perdidos e Achados" á espera de um dono.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S A DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8288, 22-6004, 22-7197 e Officinas
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 19$000
Trimestre .... 9$000

VINTE HOMENS DEPREDARAM O CAFE'

VIOLENTA DESORDEM NA RUA DA ALEGRIA — QUATRO TIROS E DUAS PESSOAS FERIDAS — AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

No "Café Alegria", sito á rua do mesmo nome, n. 371, verificou-se hoje, grave desordem, de que resultou serem feridos dois homens que ora se medicam na Assistencia.

UM ALMOÇO POR 1$400

Alzemiro Manoel Gurgel é um rapaz de 16 annos, preto, e operario da Inspectoria das Aguas, que tem credito para gastar 1$400 diarios, por conta de seu pae, no estabelecimento de Alexandre Esteves Correia, dono do café em questão.

Hoje, como de costume, dirigiu-se áquella casa e pediu um parco almoço. Acompanhavam-no dois collegas tambem da Inspectoria das Aguas, que, sentados ao seu lado na mesma mesa, fizeram identico pedido.

"ESPETA"

Acabado de almoçar, Alzemiro chamou o gerente do café, Antonio Correia, e mandou que puzesse a despesa de seus amigos na sua conta. Pagaria no fim do mez.

Antonio não concordou: seu credito não ia além dos 1$400 e não queria se arriscar ao pagamento da "sobra".

— Mas...

— Não tem mais nem menos — protestou o gerente. Não tem dinheiro não come e dê um geito de pagar isto.

MAIS OPERARIOS

Algemiro e seus collegas aproveitaram uma brechasinha e rumaram para o ponto em que trabalhavam uns vinte e tantos amigos seus todos da Inspectoria.

Ali contaram o facto á sua moda, envenenaram o caso, e acabaram levando todos ao estabelecimento de Alexandre.

— Veremos! — diziam. Tem de pôr na conta e acabou.

O BARULHO

Em chegando ao "Café Alegria" interpellaram o gerente e o "garçon".

— Que historia era aquella de fazel-os passar fome?

A's primeiras respostas, já pesadas dos encarregados da casa a turma entrou a depredal-a. Cadeiras assucareiros para o ar, mesas quebradas, garrafas arrebentadas um barulho.

FERIDOS

Nesse meio tempo ouviram-se quatro tiros. Debandaram os operarios,

O café depredado, na rua da Alegria

mas no chão ficaram feridos dois delles: Antonio Cardoso, brasileiro, solteiro, de 31 annos, residente á rua Francisco da Costa n. 448, e Gilberto de Oliveira, branco, brasileiro, solteiro, de 19 annos, residente no beco João Pereira, 86, contorcendo-se em dôres.

Alzemiro Manoel, promtor do conflicto

PARA A ASSISTENCIA

Serenados os animos, foi chamada a Assistencia, que recolheu os dois feridos, levando-os para o Posto Central.

OS OPERARIOS

São os seguintes os operarios que participaram do barulho: Ramon da Silva, de 25 annos, residente em Campo Grande, á rua Pereira da Costa 451; Emiliano R. Silva, rua Laurendo Rebello, 59; Jorge da Fonseca, Praça do Progresso, 9; Ruben Braga; Sebastião Furtado, Carolina Machado, 25; Roberto Gama Abreu, rua Monsenhor Marques, 275; José Corrêa Cardoso, rua Barbosa Rodrigues, 31; Alzemiro Manoel Gurgel, Orlando Felix, rua do Amparo, 4; e varios outros, cujos nomes não foi possivel saber.

QUEM DISPAROU

Até a hora em que escreviamos estas linhas, não se sabia ao certo, quem fôra o autor dos disparos, desconfiando-se, entretanto, que tivesse sido o gerente do café.

A POLICIA EM ACÇÃO

A policia do 16º districto tomou conhecimento do facto, dirigindo-se ao local. Prendeu a maior parte dos operarios promotores da desordem, que estão sendo ouvidos na delegacia.

Contra a intervenção no Districto

(Conclusão da 1ª pag.)

Para essa reunião, foram convidados, além dos chefes politicos que apoiam o governo federal, os srs. Sampaio Corrêa, Henrique Dodsworth e Accurcio Torres, que não compareceram. Os senadores Jones Rocha e Cesario, tambem convidados, não compareceram, delegando poderes ao deputado Caldeira Alvarenga, para represental-os.

Os srs. Luiz Aranha e Olympio de Mello estarão presentes, sendo já conhecida a divergencia politica existente entre o prefeito interino e aquelle prócer.

O PADRE OLYMPIO DE MELLO ROMPEU COM O SR. LUIZ ARANHA

Ha mais de tres mezes o presidente Getulio Vargas decidiu modificar a estructura constitucional do Districto Federal, decretando a intervenção.

Entretanto, logo de inicio surgiu uma difficuldade, porque, sendo seu desejo nomear o proprio padre Olympio de Mello para o cargo de interventor, encontrou graves restricções da parte dos politicos que, concordantes com a medida, entendem ser necessario afastar o prefeito-interino.

Resolvendo, agora, decretar a intervenção como uma necessidade de [illegible]ado, o presidente da Republica encarregou os srs. Agamemnon Magalhães e Luiz Aranha da missão de coordenar os elementos politicos em torno de um nome que reunisse as sympathias geraes para exercer o cargo de interventor.

O padre Olympio de Mello, ha dez dias, procurou, então o sr. Luiz Aranha, a quem solicitou seu apoio para a sua nomeação para interventor, o mesmo fazendo com o ministro da Justiça.

Tanto o sr. Luiz Aranha como o sr. Agamemnon Magalhães declararam, francamente, ao padre Olympio que tinham instrucções para coordenar qualquer nome, menos o do prefeito interino, que vem soffrendo violenta opposição, tanto dos elementos politicos como de quasi todas as classes sociaes.

O padre Olympio, então, procurou o presidente da Republica, informando s. ex., das conversas que tivera com o ministro da Justiça e o sr. Luiz Aranha.

O sr. Getulio Vargas respondeu que, realmente, o caso do Districto Federal, no aspecto politico, estava entregue aos srs. Agamemnon Magalhães e Luiz Aranha, e o aspecto constitucional, á Camara dos Deputados, na pessoa do "leader" Pedro Aleixo.

O prefeito interino, não desanimando, porém, procurou novamente o sr. Luiz Aranha, na quinta-feira passada, e após uma troca de palavras asperas, em que o padre chamou o prócer autonomista de ingrato, deu-se o rompimento entre ambos, muito embora o sr. Luiz Aranha tenha affirmado não ter rompido com o padre Olympio, mas apenas estava agindo de accôrdo com os interesses politicos do Districto Federal, os quaes não permittem a permanencia do prefeito-interino no cargo de interventor.

O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO SERA' O INTERVENTOR

Nas sondagens que vêm sendo procedidas pelos srs. Agamemnon Magalhães e Luiz Aranha tem sido objecto de exame, com plenas possibilidades de exito, o nome do commandante Ernani Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica, elemento politico geralmente estimado, e, sobretudo, carioca de nascimento.

Os srs. Luiz Aranha e Henrique Dodsworth estão de accôrdo com a nomeação daquelle official da Marinha, parecendo certa a sua nomeação para o cargo de interventor do Districto Federal.

Ameaças de morte, na Camara

(Conclusão da 1ª pag.)

centa, lhe levaram o conforto ás amarguras moraes e physicas em consequencia da "brutal aggressão".

Assegura que não se trata de um caso pessoal de homem para homem. O caso era bem outro, como ia demonstrar. Dizendo essas coisas, não em pedir clemencia.

Sómente elle poderá, por suas proprias forças, se desaggravar da affronta, que attingiu um dos membros do Poder Legislativo. Já está prevenido para o que der e vier. Recebera um sôco na testa, caira sem sentidos e fôra pisado, na presença de uma dezena de funccionarios, que permaneceram de braços cruzados. O seu "covarde aggressor" deixou o orgão do Instituto de Previdencia, onde se passou a scena, e foi com os funccionarios que o assistiram se banquetear na "Colombo", festejando o feito.

Declara o orador, em seguida, que não sabe qual a sorte que o aguarda, nem a sorte que terá o seu aggressor quando se encontrarem novamente.

— O sangue ca derramei — exclama o sr. Martins e Silva — será vingado por mim mesmo!

E passa a relatar os antecedentes do caso, não Tão originais, no dizer do representante classista, da denuncia que levara ao conhecimento do presidente da Republica do trabalho que se fazia entre as classes trabalhadoras do Pará no sentido de armar o seu odio contra as outras classes, verdadeira trama communista que se urdia com a responsabilidade do deputado estadual Pampolha e o seu advogado, o sr. Waldyr Niemeyer.

No meio para o fim o discurso do sr. Martins e Silva foi agitado com a intervenção dos deputados paraenses, que o chamavam de "policial". O sr. Martins e Silva contestou, dizendo que era um patriota que não admittia a infiltração da doctrina marxista no seio das classes trabalhadoras.

— Isso é patriotada, diz o sr. Mario Chermont, indignado o orador, que pouco depois concluiu o seu discurso.

MERCADO DE CAFÉ

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu, hoje, calmo com o typo 7 cotado a 18$300 em sacca de 10 kilos.

As vendas até ás 11 horas foram de 502 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$500
Typo 6	19$300
Typo 7	18$300
Typo 8	17$800

FALLECIMENTO

Dr. Augusto Valeriano Pinto

Em sua residencia, á Avenida Paulo Frontin, 484, falleceu hontem, á tarde, o estimado cirurgião-dentista, dr. Augusto Valeriano Pinto, sogro do dr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes e do capitão Ernesto Dornelles, chefe de policia de Minas Geraes.

Era pae do dr. Augusto Paulo Pinto, medico da Saude Publica e do tenente de artilharia Adhemar Pinto. O enterro sairá hoje da residencia da familia para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas.

A JUSTIÇA ELEITORAL NÃO CONCEDEU FORÇA FEDERAL PARA GARANTIR AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Em vista de não ter o Tribunal Superior Eleitoral concedido a garantia da força federal, mas sim a da estadual, para o cumprimento do "habeas-corpus" expedido pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte em favor dos eleitores da opposição, ameaçados de coacção pelos destacamentos policiaes, o deputado Café Filho apresentou hoje novo pedido de intervenção do Exercito para assegurar a liberdade de voto no pleito municipal cuja realização está marcada para amanhã.

Depois do relatorio e do voto do ministro Ovidio Roméro, o ministro Plinio Casado opinou no sentido de que não se devia tomar conhecimento do novo pedido de "habeas-corpus", de vez que a Justiça Eleitoral já concedeu a garantia da força estadual, que será posta á disposição do Tribunal Regional pelo governador Raphael Fernandes. Se, entretanto, a força publica não cumprir a missão de assegurar a liberdade do voto, o Tribunal Superior saberá manter a vontade do eleitorado, annullando, se preciso fôr, as eleições em todo o Estado.

Os demais juizes acompanharam o voto do ministro Plinio Casado.

A alliança Minas-São Paulo restabelecida pelo novo

(Conclusão da 1ª pag.)

pothese de se verificar se não o apoio ostensivo, pelo menos o gesto de sympathia politica do sr. Wenceslão Braz, Minas, pelo que tem de mais representativo e de maior responsabilidade eleitoral, estaria sabidamente alliada a São Paulo, pois ao ex-presidente mineiro, ao presidente Arthur Bernardes e ao sr. Antonio Carlos cabe, sem sombra de duvida, a verdadeira responsabilidade politica de falar por Minas, em nome de Minas e no interesse legitimo de Minas.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 16, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Montepio civil da Justiça de A a Z — Montepio da Agricultura de A a Z e Pensões da Viação (desastre) de A a Z.

Concedida exoneração do cargo a um ajudante interino da 2.ª Auditoria

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, concedeu ao bacharel Brenno Fische, a exoneração, a pedido, do cargo de ajudante interino da 2ª Auditoria da 3ª Região Militar.

A Tijuca esquecida pela Limpeza Publica

A limpeza de uma cidade é o primeiro reflexo do seu progresso, entretanto ultimamente as ruas da nossa "Cidade Maravilhosa" vêm sentindo que já não existe interesse da parte dos encarregados pela hygiene.

Basta verificar o estado em que se encontram as ruas do aristocratico bairro da Tijuca, principalmente a rua do Uruguay, onde a immundicie impera.

"Sinhô do Bomfim"

E' fraquinha a peça de estréa de Alda Garrido. A companhia tambem. Entretanto, a maior parte da casa, que encheu litteralmente o theatro Carlos Gomes applaudiu sem rebuços o espectaculo. Questão de gosto, e o espectaculo é genuinamente popular.

"Sinhô do Bomfim" não traz nada de novo, de original, batendo até, pelo contrario, a sovadissima tecla da cabrocha que desce do morro, vem para a cidade, passa de empregada num suburbio a patrôa em Copacabana, e, no fim, abandona tudo, o conforto, o dinheiro, o luxo, para voltar a ser o que era, simples lavadeira, junto ao malandro que a ficou esperando no morro.

Ha quadros que fazem rir, não porque tenham um fundo espirituoso ou fórma cheia de graça, mas pela comicidade que lhe emprestam seus interpretes, destacando-se, assim, Alda Garrido, Augusto Annibal, Danilo de Oliveira e Ferreira Leite.

Alda Garrido causaria maior hilaridade, pois é uma artista de grandes recursos, se melhores fossem os seus papeis. Entretanto, estes ainda em "Sinhô do Bomfim", estão muito aquem do seu valor.

No naipe feminino salientam-se Antonia Marzullo, Emma Davila, Dinorah Marzullo e Noemia Soares, muito embora estas não tivessem quasi nenhuma opportunidade.

Emma Davila melhorou muito, na voz, nos gestos, no sapateado. Seus numeros agradam.

Dinorah Marzullo — dissemol-o ha pouco — continúa uma grande promessa e vae muito bem nesta peça.

O corpo de coristas não é recommendavel pela esthetica e sua marcação esteve bastante insegura.

A estréa de Italia Azevedo como primeira bailarina não foi das mais satisfatorias, entretanto, ella é joven, muito joven ainda e esforçada, podendo, assim, vir um dia a dansar muito bem. Seus numeros com Octavio peccaram pela falta de harmonia e insegurança.

Americo Garrido, bebado, caindo de bebado, não podendo dar sequer um passo sem o auxilio das paredes ou de terceiros, falou com tanta firmeza, que até faz duvidar da qualidade do alcool ingerido...

Discordo do ultimo quadro do primeiro acto, por ferir o respeito devido a qualquer religião. Não está direito coristas semi-núas saindo de uma capellinha, cheia de santos e religiosidade.

Scenarios modestos e bons alguns numeros de musica.

— TRIELLI

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio através das columnas do DIARIO DA NOITE venham escriptas de um lado só, e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados."

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimentos pelo telephone, 22-8408.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos nossos leitores, que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CORRESPONDENCIA DE "R."

Senhorita Eugenia Latuf — Temos correspondencia para a senhorita. Julgamos melhor que nos envie nova proposta, para que a senhorita consiga um successo certo.

Senhorita H. L. X. — Avise-nos se ainda não recebeu o jornal que lhe enviamos.

Senhor F. D. Souza — Não temos nenhuma carta com aquellas iniciaes; aliás, cremos que não se refere ao senhor.

Senhorita H. V. — Escreva aquelle senhor, que nós enviaremos a sua carta.

Senhorita Desinha — Publicaremos a sua carta. Mande-nos o seu nome e endereço.

Senhor J. M. S. — A proposta que nos enviou será publicada, depois de modificações que iremos fazer. Suas iniciaes serão mudadas para "J. O. E.".

Senhor Timidissimo — Publicaremos sua proposta mas com certeza temos: não terá nenhum successo. Apesar do nome differente, a letra e as expressões, são de um senhor que já escreveu varias vezes para esta secção.

Senhorita Grace de Almeida — Enviaremos sua correspondencia. Aguarde-a.

Senhorita Delta — Publicaremos a sua proposta. Aguarde-a.

Senhor Vesuvio — Temos correspondencia para o senhor.

Senhor P. Dias — Recebemos o seu endereço. A proposta foi publicada no dia 12 de março corrente.

Senhor Martiniano Villas Bôas — Publicaremos sua proposta.

Senhor N. F. (Renner) — A senhorita Alma Livre, pede para lhe avisarmos que escreveu para caixa postal indicada.

CORRESPONDENCIA DOS CANDIDATOS — TÊM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Atir do Interior — Aspasia — A. A. M. — Anair Paixão — A. G. C. — Arabella Silva — Aurora — A. M. — A. B. N. — Alma Livre — Alma Regina — A. F. — Baby — B. L. D. — B. Dante — Cléo Muniche — C. R. L. — C. B. S. — Carioca — C. de C. — C. S. L. — C. Z. C. — C. B. — Cecilia — Clarice — C. C. S. — D. A. M. — Dalby — D. S. — Desilludida — Dalvinha — D. A. G. C. — D. F. — Dorothéa — Dalva M. F. — Dicia Hebe — C. M. C. — E. V. A. — E. N. G. P. — E. N. — Estrella D'Alva — E. G. A. — Elvira — E. G. — Elém — E. A. M. — E. M. C. — E. F. — E. P. — Edy — Elcie Vallin — Felicidade — Eugenia Latuf — Flor do Ipê — Flor do Lar — Fada Encantadora — F. M. F. M. F. — F. M. el — G. K. W. U. X. — G. N. L. — Guga — G. P. R. — G. F. — G. S. B. — Helena Maria — H. R. — H. T. F. — Helena C. — Heda Lopes — H. M. — H. R. — H. W. K. — Hery — I. R. J. — I. J. — I. S. — Isa F. — India — I. N. — Indomavel — I. S. O. — I. R. J. — Iáaia R. — I. V. — Irene Junqueira — K. F. — Kitty — L. M. — L. F. R. — Louise Marlene — L. M. X. — L. F. — Luiza — L. R. L. — L. F. S. — Lia F. G. — Lourinha — Lola — Lenith — Lenita — Lusy — L. R. P. — L. C. — Lua — Maga — Magdala — M. B. — 1914 — M. D. — M. G. L. Curityba — Maga — Mysteriosa — Merly Fraga A. — Maria — M. P. — Maricena — Mary — M. A. — Maria A. Silva — M. A. S. — M. A. F. — Mirinha — M. Z. de L. — Magda — M. H. — M. L. M. — 1925 — Maria Helena — Mignon — Mariazinha E. A. — Maria Fela — M. A. B. — Nelly Syl — Nadine — Natalice — Nogaica N. B. — N. T. B. — Noemia — Nair Xavier — N. E. — N. P. S. — Nette — Nilma — N. e H. — N. G. — N. L. G. P. — Oceania — Ocirema — O. M. O. — O. S. S. — Orchidéa — O. B. — Olga Santos — Ody C. T. — Pedra Orphã — Paraguayta — R. O. L. — Rosa — Rosa Rubra — Roma — Ruth Fidalgo — R. O. L. — Rosa do Adro — Risonha — Sombra — Solimar M. F. — S. R. G. X. — S. S. — Sensitiva — Sinceridade — Santinha — S. A. M. — S. G. D. — S. Y. R. C. — S. F. M. — Seixeira — Timida Estrangeira — U. H. — V. B. — Véra — V. B. L. — V. A. de M. — V. V. V. — Veronica — Vina — W. S. S. — W. W. W. — X. — Y. L. L. — Z. M. — Zid — Zaira M. — Z. de T. — Z. A. F. — Zelb Amil.

Senhores:

Auto Gyro — A. e H. — A. V. — Aldo — Alecrim — A. M. O. R. — Antonio Barbosa de C. — Antonio Alves Teixeira — Altamiro Mendes — A. B. M. — Armando S. Vieira — Belly — B. R. I. W. — C. D. A. — Carlos Antonio da Silva — C. P. P. — C. R. — Caio — Conde G. G. — Christovão J. M. de C. — D. S. — D. A. — D. R. R. — Dan — Deusdedith Man — E. P. N. — Eugenio — Edgard — E. J. P. — Ergonte — Floromar — Fa. Go. Ro. — F. J. G. — Foxsebo — F. Alves de Medeiros — G. S. H. B. — G. M. M. — G. W. — G. Max — Gemil Marduk — Henrique Braga — J. N. — J. F. — J. A. — J. L. — J. D. Amaral — J. B. V. — J. D. E. — Josino Mendes — J. A. S. S. — Joaquim Tartarugo — K. N. E. — K. D. Sargent — K. D. T. — Lusitano — L. R. — M. H. Y. — M. L. — Nic — Nelio — Nelson de Linanete — O. S. M. — Osmar Lacerda — O. H. M. — O. K. P. — Orpheu — O. L. G. — O. R. C. — O. C. R. — O. G. R. — P. M. M. — P. L. S. — R. W. O. — Romero Lago — R. L. S. — Simplissimo — Silvado F. C. — Sonis — S. S. S. — Swift — T. C. P. S. — T. S. F. D. Souza — U. S. S. — Velusenio — Vesuvio — W. C. L. — W. W. M. P. — Wilson — X. V. Z. — Y. R. V.

"R."

O CARDEAL VERDIER APOIA AS MEDIDAS PATRIOTICAS DO GOVERNO DA FRENTE POPULAR

Como o arcebispo de Paris falou aos fieis sobre o emprestimo para a defesa nacional da França

PARIS, 15 (H.) — O cardeal Verdier fez, pelo radio, o seu annunciado appello aos francezes em favor do emprestimo para a defesa nacional.

"E' a França que pede a cada um dos seus filhos que a ajude, com a sua participação no emprestimo para a defesa de sua segurança", declarou o arcebispo de Paris.

O cardeal recordou que o clero e os fieis de sua diocese "sempre comprehenderam admiravelmente o seu dever patriotico e mostrariam, uma vez mais, ao mundo inteiro, que, unidos, os francezes darão ao paiz o testemunho de seu amor filial".

"A esperança da França nos seus filhos não será desenganada", conclue o arcebispo de Paris.

Descalça, andrajosa, vagando pelas ruas

A menor Olinda, de 9 annos não sabe onde mora e nem quem são seus paes

Um policial encontrou nas proximidades da praça Tiradentes uma pequena de 9 annos de idade, branca, pobremente vestida e physionomia agradavel. Andava descalça.

Foi conduzida para o posto policial e ahi declarou chamar-se Olinda da Conceição. A principio disse que não tinha pae. Depois, a muito custo, disse que sim e que o mesmo se chama José Carvalho.

Olinda não sabe dizer onde móra.

Seus paes ou responsaveis poderão encontral-a na delegacia do 10º districto.

O cyclista foi atropelado por um auto-caminhão

O marceneiro Autibello Miguel Lopes, de 33 annos, solteiro, residente á rua Siqueira Campos n. 56, casa IV, esta manhã, quando passava montado numa bicycleta pela rua Copacabana, foi atropelado pelo auto caminhão n. 6.718, e atirado a distancia, bastante contundido. A bicycleta ficou espatifada. Miguel Lopes, levado para o Hospital Miguel Couto, ali recebeu os curativos necessarios.

Teve conhecimento do desastre o commissario Lopes Pereira, do 2º districto.

O desembargador Camara foi atropelado por um automovel official

Na rua 1º de Março, esta manhã, foi atropelado por um automovel official, conduzido por uma alta autoridade da Armada, o desembargador Manoel Cavalcanti Arruda Camara, de 78 annos, residente á rua das Dôres n. 103, em Todos os Santos. O magistrado, que ficou contundido, foi medicado pela Assistencia na delegacia do 7º districto, recolhendo-se a seguir á sua residencia, onde ficára acamado.

Foi operada a senhora Cecilia Meirelles

A enferma está fóra de perigo, apesar da gravidade da intervenção

Encontra-se recolhida á Casa de Saude Dr. Eiras, onde foi submettida a uma delicada intervenção cirurgica, realizada pelo dr. Waldyr Tostes a senhora Cecilia Meirelles directora da Bibliotheca Infantil da Prefeitura.

Apesar da gravidade da operação que, entretanto, foi realizada em excellentes condições, a senhora Cecilia Meirelles parece achar-se fóra de perigo.

Não obstante, continuam prohibidas quaesquer visitas á paciente.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JUREMA REIS MOREIRA — Jehovah Dias Moreira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã 16, ás 9 horas no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Elisa Pereira Branco, a accusada

A SURPREZA DESAGRADAVEL DO EMBARCADIÇO

Regressando, encontrou o lar vasio — A companheira saira, fugindo com outro, carregando moveis, joias e dinheiro — Apresentada queixa á policia

Os amores do embarcadiço terminaram mal. Sua cara metade abandonou-o em circumstancias as mais pittorescas.

O caso occorreu assim:

José Limoeiro Japiá trabalhava a bordo. Certo dia encontrou-se com Elisa Pereira Branco, solteira, de 22 annos, branca e brasileira. A sympathia tornou-se reciproca aos primeiros momentos e do idyllio nasceu a idéa de morarem juntos.

José, embora ganhando pouco, fez questão de uma coisa: confeitar a sua casa na rua 21 n. 5, todo o conforto que permittia sua situação. Boa mobilia, bôa mesa, talheres, sêdas, cortinas e fazendas custosas ornamentavam de bom gosto as salas da sua residencia.

Elisa passou a reinar naquelle ambiente, cuidando de tudo, arrumando, tratando dos moveis e emfim assumindo como devia, o cargo de dona de casa.

UMA VIAGEM

O companheiro andava radiante com a mulher. Chegou até a falar-lhe em casamento. Mas não foi adeante com o projecto nupcial porque terminaram os dias de licença e José deveria embarcar a serviço.

Realmente, ha uns dois mezes atrás os dois se despediam entre beijos e abraços.

Elisa ficou toda saudosa e elle embarcou, dessa vez para a America do Norte, o maravilhoso paiz onde tudo é grande.

José escrevia de bordo enviando suas noticias de cada porto onde chegava.

Elisa, a principio, ficava satisfeita com as noticias, mas depois sentiu que o ente amado estava custando muito a voltar.

OUTRO

Nesse interim começou a fazer-lhe a côrte o conhecido gatuno "Mão Leve". No coração da mulher a lembrança do companheiro ausente dissolveu-se com os dias e ella ignorando talvez a "profissão" do outro, foi dando "bola"...

O namoro cresceu e dahi a pouco "Mão Leve" tinha onde morar, ás custas do embarcadiço.

Approximava-se o dia marcado para a volta deste. Os dois preparam então uma surpresa ao viajante.

A SURPRESA

Ao regressar ao Rio, José Limoeiro vinha radiante. Trazia presentes para Elisa e aguardava impaciente que o navio atracasse e se desobrigasse do serviço de bordo.

Logo que se desvencilhou rumou para casa. Com a chave que tinha na mão, exultava de contente. E' muito bom visitar o paiz das artistas de cinema, dos "gangsters" e arranhacéos, passear em outras terras e ouvir outra gente. Melhor, muito melhor é, porém, de regresso á patria, cair nos braços do seu amor.

Assim pensando, Japiá enfiou a chave na fechadura e empurrou a porta.

Deparou-se, então, aos seus olhos a surpresa em que custou a acreditar: o "ninho" estava completamente vazio. Nem moveis, nem sêdas, nem cortinas, nem talheres, nem dinheiro e — o que é extraordinario — nem tão pouco a dona da casa.

Boquiaberto e aturdido com a realidade que se deparava aos seus olhos, Japiá foi ao senhorio pedir explicações. Este lhe respondeu que Elisa, em companhia de "Mão Leve", havia se mudado. E na mudança "Mão Leve" levou o conteúdo da casa. Inclusive 126$000 em dinheiro, joias e até a alliança que elle presenteara á ingrata.

FOI A' POLICIA

O embarcadiço foi á policia e o commissario Sá Peixoto, do 25º districto, destacou os investigadores Bahia e Caboclo para encontrar o casal de fujões.

Sabe-se apenas, até o momento, que "Mão Leve" mora na rua Americo Roche, numero ignorado.

A ARGENTINA A' FRENTE do campeonato sul-americano de natação

Transferidas, devido ao máo tempo, as provas finaes marcadas para hontem

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — O penultimo dia do Campeonato Sul Americano de Natação terminou hontem sem que a collocação das diversas representações estivesse apreciavelmente mudada.

Parece certo que a Argentina vencerá o Campeonato tanto nas provas para homens como para moças, emquanto o Brasil alcançou o segundo logar nas provas femininas.

O Campeonato de Water-Polo extra-official, foi ganho pelo Club Neptuno, que derrotou o Iiguá.

Os jogos do Campeonato de Natação deverão terminar hoje á noite, estando o interesse feminino concentrado na prova final de 400 metros em nado livre para damas.

Nessa prova participará a excellente nadadora brasileira Piedade Coutinho, que, entretanto, ao que se diz, terá pouca probabilidade de vencer devido ao esforço que realizou hontem á noite.

RELAY DE QUATRO POR DUZENTOS

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — Foram os seguintes os nadadores que participaram da prova de Relay de 4 x 200 metros de nado livre realizada hontem á noite em continuação ao Campeonato Sul-Americano de Natação:

Argentinos — Christiensen, Gahan, Pombo e Dibar;

Chilenos — Trupp, Berrocla, Guzman e Pantoja;

Uruguayos — Pene, M. Giurgia, M. Garcia e F. Giurgia;

Brasileiros — Manoel da Rosa, Guimarães, Godoy Tavares e Alvaro Tatto.

A COLLOCAÇÃO ACTUAL

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — E' a seguinte a collocação dos diversos paizes participantes do Campeonato Sul-Americano de Natação em numero de pontos alcançados até agora, nas provas para homens:

	Pontos
Argentina	118
Chile	58
Brasil	25
Uruguay	26
Equador	11
Perú	3

Nas provas femininas foi a seguinte a collocação a que chegaram os diversos paizes até hoje incluindo os pareos de hontem á noite:

	Pontos
Argentina	84
Brasil	49
Uruguay	1
Chile, Equador e Perú	0

Nas provas de mergulho e salto para moças, a Argentina obteve 21 pontos, emquanto os demais paizes não tiveram nenhum.

TRANSFERIDAS AS PROVAS DE HONTEM

MONTEVIDÉO, 14 (U. P.) — Devido ao máo tempo reinante nesta capital, foram adiadas as provas do Campeonato Sul-Americano de Natação que se deviam realizar esta tarde. Se o tempo melhorar, algumas dessas provas serão realizadas hoje á noite.

SUSPENSAS TODAS AS ACTIVIDADES SPORTIVAS

MONTEVIDÉO, 14 (H.) — Devido ao máo tempo foram suspensas todas as actividades sportivas, inclusive as regatas internacionaes e as provas do Campeonato Sul-Americano de Natação.

A caixa registradora e as gavetas arrombadas pelos ladrões

Para a conquista de um ideal maior

Realiza-se hoje a grande reunião do Conselho Deliberativo do Club Internacional de Regatas — A palavra de Luiz Ricart ao DIARIO DA NOITE

O Club Internacional de Regatas occupa no scenario sportivo da cidade de larga projecção. Seu patrimonio de glorias é bastante valioso e representa varios annos de lutas e trabalho insano, o qual não encontrou obstaculos que não fossem transpostos.

Agora mesmo, cuida a directoria do sympathico centro nautico da cidade da organização de uma campanha grandiosa, cujos fins meritorios merecerão por certo de todos os adeptos do pavilhão a vi... ou simplesmente dos que acompanham com carinho o pro... sportivo do Brasil, o apoio moral e material para seu exito completo.

Tratam os do Internacinal de conseguir o fundo necessario para o custeio de obras importantissimas que vão executar na séde social e garage e para o augmento da flotilha. Nesse sentido, idealizaram a "Campanha do Valor", que vão iniciar breve e para a qual mistér se torna o apoio do Conselho Deliberativo, que será concedido na grande reunião desta noite.

Ainda hontem, á noite, palestrando com um dos elementos de maior destaque do querido club de Santa Luzia, o sportman Luiz Ricart, ficámos sabedores de alguns dados do que será a "Campanha do Valor".

— Eu gosto pouco de falar — disse-nos Luiz Ricart.

Ante a nossa insistencia, elle a custo disse-nos o seguinte:

— Vocês da imprensa dariam optimos investigadores e eu procurarei não cair em contradicções afim de que não seja compromettido o exito da sua visita.

Pretende a actual directoria intensificar a campanha do augmento do quadro social, por intermédio de interessantes concursos, onde serão premiados os mais esforçados, e, como não se póde augmentar o quadro sem fazer uma reforma na séde, a mesma já entrou nas cogitações do nosso presidente, que pretende reformal-o, dotando-o de mais conforto e com maiores accommodações. A flotilha será augmentada e totalmente reformada, afim de que o club fique apparelhado para satisfazer plenamente os seus socios.

A natação tambem não foi esquecida pelo actual presidente, que pretende incremental-a convenientemente, para, na temporada de 1938, poder apresentar uma équipe de nadadores, em condições de fazerem muitas surpresas.

Outro ponto interessante da gestão da directoria de 1937, será, sem duvida alguma, a que se prende ao terreno que nos foi doado pela Municipalidade, no Calabouço, pois pretende o actual presidente resolver em definitivo esse ponto que ha longos annos vem sendo a esperança do club, para maior diffusão dos sports.

Luiz Ricart faz uma pausa e termina a sua palestra, dizendo-nos:

— E' para tomar conhecimento deste programma grandioso que se reune, esta noite, o nosso Conselho Deliberativo. Como vê o meu amigo, a noite de hoje será particularmente de grande significação para o Internacional de Regatas.

Luiz Ricart, o enthusiasta director do Internacional de Regatas

Alarmados os moradores da estrada do Norte

Os moradores da estrada do Norte, em Bomsuccesso, solicitaram ao commissario Magalhães Couto, do 20º districto, providencias no sentido de ser posto cobro ás actividades do desordeiro conhecido pelo vulgo de "Pavão" que, frequentemente, de arma em punho, ali provoca desordens.

Ainda sexta-feira ultima, "Pavão" armado de revólver, entrou no botequim do Silva. Depois, saindo, disparou a arma, indo o projectil attingir a joven Aldair de Souza, residente áquella estrada, n. 711. A victima, ferida na perna esquerda, foi levada para o Posto de Assistencia da Penha, sendo ali soccorrida pelo dr. Braulio Luz. Seu estado é lisongeiro, pretendendo seus paes levarem-na a exame de corpo de delicto.

Ao que se sabe, por determinação do 2º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, o accusado vae ser preso e processado.

Trata-se do operario do nosso Arsenal de Marinha, Nestor Marcellino dos Santos, mais conhecido por "Pavão".

O corpo ficou esmagado nos trilhos

Mais uma victima das porteiras da Mogyana, em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 12 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Um dos mais sérios problemas locaes é o que diz respeito ás famosas porteiras da Cia. Mogyana, situadas na rua Guatapará, separando a cidade dos bairros da Republica e Villa Virginia e da rua Duque de Caxias cercando inteiramente o bairro bastante populoso da Villa Tiberio. Praticamente, a Mogyana atravessa Ribeirão Preto de lado a lado, numa extensão de mais de dois kilometros, e apenas essas duas porteiras mantêm em communicação a cidade e os seus bairros, especialmente a Villa Tiberio, que possuindo para mais de 10.000 habitantes, apenas tem a apertada garganta da rua Duque de Caxias para dar vasão ao seu enorme movimento.

Não raros desastres têm se verificado em ambas as porteiras e, apesar das constantes reclamações, que vêm sendo feitas ha mais de vinte annos, nenhuma providencia é tomada para resolver a situação, que se aggrava de dia para dia, até chegar á posição quasi insustentavel em que se encontram as porteiras do Braz, na capital, que felizmente agora vão ter prompta solução.

HORRIVEL DESASTRE

A manobra da Mogyana começa desde as primeiras horas da madrugada para a remoção de carros vazios, e a entrada de novos carros no pateo da estação e nos armazens.

Hontem, cerca das 5 horas, quando a manobra fazia o seu vae-e-vem costumeiro nas porteiras da rua Guatapará, apanhou de cheio o guarda-linhas da Cia. Mogyana, de nome Demetrio Gellati, italiano, viuvo, de 60 annos, residente á rua 3 n. 14, no bairro da Villa Virginia. O corpo ficou algum tempo ali, sem que ninguem notasse, devido á escuridão, pois a victima não soltara um gemido, tendo o trem continuado a manobra no pateo da estação.

Pouco depois, o operario João Siciliani, ao passar por ali, viu um corpo completamente esmagado e irreconhecivel pela maceração produzida pelas rodas da machina.

Dado o alarme, e chamada a policia, esta compareceu e fez o levantamento do cadaver, verdadeiro monte de carnes estraçalhadas, providenciando para a identificação da victima, que logo foi reconhecida.

As circumstancias da morte do infeliz guarda-linhas não ficaram perfeitamente esclarecidas, pois na occasião duas machinas faziam manobras naquelle ponto, a "414", dirigida pelo machinista João de Carvalho, e a "53", por Augusto B. Veiga, e os manobradores que ali trabalhavam, Arthur Jacyntho e José Marques, declararam nada ter notado.

As investigações policiaes proseguirão para apurar se houve suicidio, caso accidental ou facto criminoso.

OS LADRÕES ASSALTARAM um Instituto de Belleza na rua 7 de Setembro

Caixas, gavetas, tudo arrombado — Os autores do assalto são iniciados na arte de furtar — Apresentada queixa á policia

O Instituto de Belleza Mme. Clemont, de propriedade de madame Acacia, sito á rua 7 de Setembro, 92, 1 andar, recebeu hontem, uma visita que não a daquellas creaturas que ali vão de continuo em busca de aperfeiçoamento de sua belleza. Desta vez a visita foi feita pelos ladrões que ali foram não em procura de manicure, pedicure ou massagista, mas em procura de dinheiro. Não escolheram os espertalhões, um ponto longinquo, um bairro ou suburbio. Resolveram, para dar mais uma demonstração da audacia com que agem, effectuar o assalto ali na rua 7 de Setembro, por onde transitam, sem cessar, automoveis, bondes e pedestres, com igual intensidade, seja dia ou noite, quer seja domingo ou dia commum.

AUDACIOSO ASSALTO

No predio n. 92, 1º andar, tem seu Instituto de Belleza, madame Acacia, que tem o prédio dividido em diversos compartimentos onde funccionam callistas, pedicures, manicures, etc. Na noite de hontem para hoje os ladrões resolveram, embora o local fosse movimentado, levar a effeito um assalto naquelle instituto. E ali penetraram desassombradamente, sem o minimo receio de serem incommodados pela policia ou quem quer que seja, deixando tudo em completa desordem depois de demorada visita.

CAIXAS REGISTRADORAS E GAVETAS ARROMBADAS

Em procura de dinheiro, os ladrões foram arrombando tudo. E assim todas as caixas registradoras e gavetas das diversas dependencias daquelle andar foram arrombadas, ficando muitas jogadas pelo chão. O arrombamento das caixas registradoras foi feito de maneira violenta, sem o cuidado com que o fazem os ladrões especialistas em taes misteres, donde tudo indica que os assaltantes da noite de hontem são mais ou menos estreantes, mas audaciosos no officio. Nem uma só gaveta da secretaria de madame Acacia ficou intacta. E' que suppunham os ladrões que ali deveria estar a maior quantia de dinheiro.

DINHEIRO EM ENVELOPPES

E' costume de madame Accacia guardar, em envelopes, diversas quantias em dinheiro.

Sabbado depois de terminados os trabalhos naquelle Instituto áquella senhora puchou diversos enveloppes com dinheiro e depois guardou-os nas gavetas de sua secretaria. Os ladrões tiraram de um delles 100$000 de outro 50$000 e por milagre ou como ficha de consolação deixaram outros com dinheiro. Graças a tal esquecimento não foi maior o prejuizo da proprietaria do Instituto de Belleza da rua Sete de Setembro.

UMA VISITA A MADAME RENÉ'E

Acabado o "trabalho" no compartimento de madame Accacia, foram os ladrões ao departamento onde Madame Renée trabalha como manicure e depois de terem arrombado uma gaveta e della tirarem 10$ passaram para as outras salas. E' costume de madame Renée deixar no local de seu trabalho, sempre maior quantia não o fazendo hontem por um motivo qualquer e somente por isso não teve a lamentar maior prejuizo com o assalto de hontem.

APRESENTADA QUEIXA A' POLICIA

Hoje pela manhã quando ali chegou a proprietaria do Instituto e viu que sua casa tinha sido assaltada foi a policia do 8º districto e apresentou queixa ao commissario Fernandes, que pediu incontinenti o auxilio da D. G. I. para a captura dos larapios que tão audaciosamente assaltaram na noite de hontem o Instituto de Belleza.

A POLICIA SCIENTIFICA NO LOCAL

O dr. Timbauba, director do Gabinete de Pesquizas Scientificas, acompanhado dos peritos Barreira e Appel e do photographo Riboredo, tambem estiveram no local, em demoradas investigações. Verificaram aquelles policiaes que o roubo fôra praticado por ladrões pouco experimentados na arte de furtar, tal os vestigios deixados em todos os locaes do instituto onde agiram quando os mais experimentados tudo fazem para que a policia não possa colher qualquer vestigio que sirva de pista para as investigações policiaes.

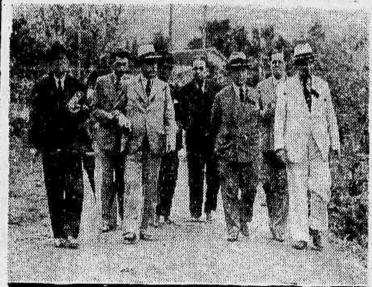
Um caso grave na cadeia do Carmo

Abusaram de uma ré condemnada, sendo esta posta em liberdade por "habeas-corpus"

A Côrte de Appellação do Estado do Rio, pela sua Segunda Camara, presidida pelo desembargador Aníbal de Medeiros Corrêa, julgou na sua sessão de sabbado ultimo, a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelo dr. Edgard Guilher Pahl, antigo promotor publico do Estado, em favor da ré Claudina Gomes de Moura, condemnada pela justiça do municipio do Carmo, naquelle Estado, por delicto que lhe foi imputado, sendo a infeliz rapariga mandada recolher á cadeia daquella cidade fluminense.

Em torno desse julgamento houve acalorados debates, tendo a Segunda Camara, não só mandado expedir alvará de soltura em favor daquella rapariga, que já se encontrava soffrendo constrangimento illegal na sua liberdade de locomoção, como a decisão foi mais importante, pois, Claudina fôra victima de um attentado, de vez que, alguem desrespeitou-a no presidio, resultando desse attentado ter a ré dado á luz a uma criança do sexo masculino. Toda a Camara concedeu a medida pleiteada, mandando, outrosim, apurar a responsabilidade de quem praticou o attentado já narrado acima, votando o respectivo relator, desembargador Jorge ..., para que tal inquerito não soffra retardamento, de modo que o responsavel pelo attentado venha a ser processado pelo delicto praticado.

MAIS BALNEARIOS EM MINAS GERAES

As aguas de Quisisana apresentam um grande coefficiente de effeitos clinicos — Vae ser construido o balneario de Araxá

O sr. Getulio Vargas em visita a Quisisana

POÇOS DE CALDAS, março, (Do correspondente) — Poços de Caldas já é considerada, pelas suas magnificas aguas, como a mais luxuosa estancia hidro-mineral da America, competindo com qualquer outra do Velho Mundo.

Tambem Araxá vae ter seu balneario modelo, como affirmou á imprensa o sr. Getulio Vargas. Minas, assim, ficará com mais uma optima estação hidro-mineral.

GUISISANA

Guisisana é uma fonte ferruginosa situada em Poços de Caldas e já foi captada scientificamente com todo o rigor technico pelos actuaes arrendatarios do Palace Hotel.

As aguas de Guisisana têm uma temperatura mais elevada do que as do rio proximo, e, para facilitar aos turistas, o tratamento com as mesmas, será construido no local da fonte um grande hotel balneario pela Companhia de Hoteis Palace, dirigida pelo sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

O sr. Getulio Vargas visitou a chacara Guisisana, onde está situada a fonte. O presidente da Republica teve palavras de elogios para a grande obra projectada e que ha muito elevará o conceito em que já é tida Poços de Caldas, como estancia hidro-mineral.

Incendio no avião de Amelia Earhart

Adiada a partida da famosa aviadora

OAKLAND D. California, 15, (U. P.) — O avião de Amelia Earhart quasi foi presa das chammas, no momento em que se aquecia para um vôo de experiencia. O fogo chegou a irromper de um motor situado a estibordo, mas foi rapidamente extincto pela tripulação naval, que se encontrava nas proximidades. Annuncia-se que uma violenta tempestade abateu-se sobre o Pacifico, entre as costas da California e Hawaii, sendo pouco provavel a partida da aviadora antes da segunda-feira vindoura.

Os asylados na embaixada de Cuba em Madrid poderão ser transportados para a França

MADRID, 15 (U. P.) — Consta que o governo francez consentiu em admittir que os refugiados na embaixada de Cuba residam temporariamente em territorio da França.

5.º Concurso do "O JORNAL" em combinação com o "DIARIO DA NOITE"

Tres radios "Cacique" para os 159.º, 160.º, e 161.º premios

O sorteio do 5º Concurso do "O Jornal", em combinação com o DIARIO DA NOITE, será em junho. Entre os 213 premios, serão sorteados do 159º ao 161º, tres radios "Cacique" modelo 44, quatro valvulas, no valor de réis 600$000 cada um adquiridos da Cia. Propac, á rua General Camara nº 62, 1º, nesta capital.

Publicamos, diariamente, na 3ª pagina, quatro coupons do nosso 5º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collocando-os depois em numero de 20, sobre os mappas que estão á venda no escriptorio desta folha, onde serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio a se realizar em junho.

Os mappas custam 3$000 e tambem são encontrados na Succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy, á rua José Clemente, 23, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

AGGRAVAM-SE OS INCIDENTES ANTI-NAZISTAS NOS ESTADOS UNIDOS

Marcada para amanhã, uma nova manifestação — Os hitleristas mudam o uniforme — Vigiando os templos judeus

NOVA YORK, 15 (H.) — A questão das relações germano-norte-americanas continu'a a preoccupar a opinião publica. A "Liga Germano-Americana pela Cultura" marcou para amanhã uma manifestação contra as actividades dos nazistas nos Estados Unidos. Por sua vez, o presidente da "Volksbund", organização hitlerista, annunciou que os membros da associação passarão a "usar novo uniforme, porque o antigo não é muito vistoso".

A policia recebeu ordem de vigiar os templos israelitas devido a terem apparecido varias cruzes "swastika" numa synagoga perto do bairro allemão.

3.000 livros apprehendidos

Tinham caracter extremista da esquerda

...bbado ultimo, a Secção de Segu... Social levou a effeito uma di...ncia num deposito de material ...ente nos fundos do predio, 110, ...ua 1º de Março, onde é estabele... a firma Draupt & Cia., appre...endo ali grande copia de volumes ...dos pela empresa Calvino Filho, ...derados destinados á diffusão ... idéas vermelhas.

TRES MIL VOLUMES

...rumorosa diligencia resultou na ...ehensão de 3.000 volumes de ...sos autores, editados ha tempos, ...do ainda era permittida a cir...ão de taes obras.

...am ali recolhidos, após a prohi... da policia politica.

...firma Calvino Filho, hoje está ...belecida á rua do Senado n. 296.

AUTO DE APPREHENSÃO

...referidos volumes foram remo... para a Policia Central, onde o ...legado auxiliar fez lavrar o auto ...pprehensão.

DUAS PRISÕES

...undo consta, foram effectuadas ... prisões, não tendo, entretanto, ...la secção fornecido informações ... seus nomes.

Decretada a prisão preventiva do accusado

...IARIO DA NOITE noticiou, ha ... o caso de Aristides de Olivei... Serrano, motorista da Assisten...da Penha, envolvido num crime ...educção.

...juiz da 2ª Vara Criminal, ago... requerimento do promotor pu..., decretou a prisão preventiva ...accusado, que já foi denunciado ...o incurso nos arts. 267 e 268 da ...solidação das Leis Penaes.

...istides, que é casado e conhe... pelo vulgo de "Louro", foi re...ido á Casa de Detenção.

Victima de quéda de bonde

A menor Gertrudes, de nove annos de idade, brasileira, residente á rua Carlos Xavier, 24, filha de Domingos Rodrigues hontem, foi victima de uma quéda de bonde na rua Candido Benicio soffrendo fractura do frontal.

Levada a Assistencia do Meyer, recebeu curativos e retirouse.

Caiu na via publica

O dr. Jacyntho Antunes Cardoso, brasileiro, de 55 annos, casado, medico, morador á rua João Alfredo n. 13, Tijuca, hontem, foi victima de uma quéda quando transitava no trecho da Avenida Rio Branco para a rua de S. José.

Soffreu ferimento contuso no frontal e contusão no punho direito, foi medicado na Assistencia e retirou-se depois.

FOI AGGREDIDA A NAVALHA

A victima recusou os soccorros da Assisencia, embora seja grave o seu estado

Guiomar dos Santos Reis, brasileira, preta, de 23 annos, solteira, residente á rua Laura de Araujo n. 33-A, hontem, foi levado ao Posto Central de Assistencia, apresentando ferimentos incisos na região mammaria esquerda e ante-braço direito, produzidos por navalha.

Segundo informações que colheu a nossa reportagem, Guiomar fôra aggredida a navalha por seu amante Orlando Marinho de Araujo, brasileiro, pardo, de 23 annos, solteiro, operario, residente á rua Amoroso Lima n. 17-A, no "Café Miranda", á rua Benedicto Hippolyto.

A victima, porém, no mesmo automovel em que foi levada á Assistencia, voltou, recusando-se a receber curativos, muito embora tenha sido considerado grave o seu estado.

O criminoso foi preso pelo commissario Belmiro, do 13º districto, não sendo autuado em flagrante, por falta de testemunhas.

O EX-CABO não disse a verdade ao accusar o seu commandante de companhia

A proposito da local que publicamos sobre as declarações feitas no Tribunal de Segurança pelo ex-cabo Brivaldo Leão de Almeida, do extincto 3º R. I., esteve hoje nesta redacção o capitão Carlos da Silva Paranhos, o official citado pelo ex-cabo sedicioso.

Disse-nos o capitão Paranhos, o seguinte:

— Tratando-se de um co-réo apresentado como testemunha de defêsa de um seu collega de sedição, o ex-sargento Ayres, as declarações do ex-cabo Brivaldo não me desabonam pela certeza que tenho do meu dever cumprido.

A meus camaradas e a meus amigos, todos quantos me conhecem, sei que não é necessario nenhuma explicação; mas pessoas que tinham lido ditas declarações, não me conhecendo, decerto a estas é mister desfazer qualquer duvidas.

A circumstancia do ex-cabo Brivaldo para defender seu companheiro de revolta o ex-sargento Ayres, apresentado como legal, accusar como fez, falsamente, o seu commandante de companhia, já foi devidamente julgada pelo sr. Clovis Kruel, procurador adjunto, protestando contra a sua validade, por se tratar de um co-réo.

Não quero, nem devo, renovar as declarações que já prestei no logar devido, ao depor no processo, quando fui chamado. Não me escondi, e nem havia razão para fazel-o, quando tinha na companhia sob meu commando apenas 90 praças, das quaes cerca de 80 eram recrutas, com quinze dias de incorporação, inteiramente bisonhos no manejo das armas.

Ao perceber os premeiros tiros, sai da sala de reserva do armamento, encontrando já o ex-sargento Ayres, de revolver em punho, pelo que procurei subjugal-o. Logo porém accorrem cabos revoltados e, notando estar, estranhavelmente desmuniciada a minha pistola, tentei voltar á reserva para pegar um F. M. Outras diligencias emprehendia para obter uma arma, quando fui preso, sendo levado para a sala de commando, onde permaneci até cessarem aquelles tristes acontecimentos.

Acho desnecessario dizer mais. O que ahi fica é a verdade, e, para mim, em consciencia, basta-me o juizo que a meu respeito devem fazer os meus commandados daquella occasião.

Vieram passar a Semana Santa no Rio

Innumeros turistas chegados a bordo do "Avelona Star" e "La Coruna"

Amanheceram hontem, no porto, os navios "Avelona Star" e "La Coruna".

O primeiro procedente de Londres e o segundo de Hamburgo. Ambos passam em transito para Buenos Aires, levando innumeros turistas para a capital portenha.

Para esta capital os dois paquetes trouxeram grande numero de turistas, que aqui vieram assistir aos festejos religisos da Semana Santa.

O paquete da Blue Star Line, zarpou hontem cedo e o "La Coruna", zarpará agora pela manhã.

QUASI PERECEM AFOGADOS

Na praia das Virtudes, o posto de salvamento, trabalhou activamente

Nesta época, quando chegam os domingos, anda toda a gente que trabalha muito durante a semana e que aprecia os banhos de mar, louca paar atirar-se ali mesmo na praia das Virtudes, embora arroste o perigo de se ver arrastada pela traçoeira corrente que é frequente naquella praia.

De maneira que aos domingos, já se sabe, a praia fica repleta, offerecendo um lindo espectaculo.

E os perigos não desapparecem. Ha pouco installaram lá um posto de Salvação, do qual são encarregados dois moços muito agradaveis.

OITO QUASI TRAGADOS

Os encarregados de salvamento annotam os soccorridos, afim de fornecerem depois, á Assistencia Municipal.

Foram soccorridos os seguinte:

Ayrton Dias, residente á Travessa Navarro n. 45; Wilson Fernandes, á rua 18 de Setembro, 39, casa 3; Antonio Fernandes, rua dos Andradas, 162; Salvador Nilange, Catumby, 32; Maria das Dores, Paulo de Frontin, 54; Walter Cunha, Paulo de Frontin, 109; Maria Torres, Avenida Oswaldo Cruz, 38, apartamento 38 e Waldemiro Percoli, rua Riachuelo, 103.

Todos esses iam sendo arrastados pelo mar, sendo salvos pelos encarregados do posto.

Descorrilou em Sambaetiba

O expresso da Leopoldina soffreu um atrazo de 80 minutos

O trem partiu da estação de Barão de Mauá, ás 5 e meia horas de hontem, no seu horario, repleto de passageiros, com destino a estação de Portella.

A viagem decorria sem incidente, desenvolvendo o expresso optima velocidade, avançando vertiginosamente sobre as fitas de aço, devorando kilometros.

De repente, um degengate sinistro produziu enorme desiquilibrio, dando a perspectiva de tremendo desastre.

Um freiamento providencial, sustou a carreira da composição.

Houve um momento de confusão.

Um carro de 1ª classe ficou um pouco fóra dos trilhos.

Dentro de pouco tempo, entretanto, foi reposto com algum esforço. Estava em Sambaetiba. Emfim, tudo se normalizou.

Nenhuma victima, felizmente.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Alvaro Eugenio Martins, de 27 annos, solteiro, mecanico, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 460, esta manhã, na esquina das ruas São Francisco Xavier e Visconde de Itamaraty, foi atropelado por um automovel, soffrendo ferimentos na cabeça.

A Assistencia soccorreu-o.

Capotou a limousine

O motorista quiz evitar o atropelamento de uma menor na Praia do Russell

Trafegava, hontem, á noite cerca das 19 horas, pela praia do Russell, a limousine n. 23.765, quando em frente ao Hotel Gloria, uma menina, inadvertidamentte, atravessou a via publica, arriscando-se a ser colhida pelo vehiculo que conservava regular velocidade.

O motorista, vendo imminente o desastre, deu violento golpe de direcção, conseguindo evitar que a menina fosse victimada sob as rodas do seu auto.

Mas foi, por outro lado, infeliz pois a limousine, dada a violencia do golpe, capotou, ficando com as rodas para o ar.

Houve na praia um movimento de intensa curiosidade, querendo todos saber se o heroe daquelle instante teria soffrido algum ferimento. O motorista, porém, estava ileso. Elle mesmo, ajudado por populares, embora tivessem pedido soccorros, restabeleceu a posição normal do carro.

Nada mais houve.

Cine-Diario

AS "GIRLS" DE O SAMBA DA VIDA

Tres figurinhas bonitas, que serão vistas em "O Samba da Vida". São ellas Altair Rodrigues, Ruth Amaral e Sirene Tostes.

Houve tempo em que era mais facil encontrar um bilhete de loteria premiado, que encontrar duas ou tres pequenas bonitas para tomarem parte num film brasileiro. A comparação nada tem de absurda; se o encontro de um bilhete de loteria premiado constitue um absurdo, o impossivel, o absolutamente illogico, o mesmo acontecia com as duas ou tres pequenas bonitas dispostas a figurar num film nacional. E' que os preconceitos, mas, certamente, muito mais que os preconceitos, o incipiente do nosso cinema, predicados de espirito na razão directa dos predicados de belleza, fosse inutilizal-os, a ambos, ao serviço da causa por demais ingrata de posar num film brasileiro...

Que essa prevenção não existe mais, ou, pelo menos, está visivelmente reduzida, prova-o a facilidade com que Luiz de Barros encontrou, não duas ou tres, mas um punhado de pequenas realmente encantadoras, para surgirem, em "O Samba da Vida", na sua parte propriamente de revista. As gravuras dão-nos uma pallida idéa do quanto ellas são bonitas e — por que não dizel-o — irresistiveis: Carmen Vieira da Silva, Sirene Testas, Ruth Amaral, Marita Franco e as tres irmãs Altair, Elza e Zilda Rodrigues, são maravilhosos typos de "chorus girls" que em nenhum film americano se encontrariam deslocadas...

COMO ABANDONAR SEU MARIDO?

Conselhos de Rosalind Russell, estrella da Columbia Pictures

Rosaline Russell nunca se casou, apesar da solicitação insistente de seus "lovers"... Entretanto, após a filmagem de "A Mulher sem Alma", encontrava-se apta a dar qualquer suggestão sobre a vida conjugal e, o que é melhor, a ensinar certas regras, afim de qualquer mulher obter o divorcio, na cidade mesmo em que os divorcios se succedem com maior frequencia, como em Hollywood... E' que o typo da personagem que encarna, ao lado de John Boles, nesse romance do seculo, proporcionou-lhe o maximo de experiencia sobre o assumpto. Assim, define ella os principios para qualquer uma livrar-se de um marido importuno:

Rosalind Russell, aqui está beijando John Boles...

1° — "Não lisonjeis, nem adules nunca o teu marido. A lisonja atravessa-lhe a pelle, enchendo-o de uma vaidade escandalosa.

2° — Não permittas jámais que elle fale dos seus negocios, em casa. Sejas cortez, ao dizer-lhe isso, porém definitiva. Ao teu lado, só tem o direito de pensar em ti...

3° — Não desistas de insinuar-lhe que estarias melhor, se casada com outro homem, um Fulano qualquer, que, actualmente, desfrute uma posição invejavel...

4° — Censures os presentes que te faz. E para fazer mais tragica a tua attitude, troca-os por outros...

5° — Mostra-te sempre interessada em obras sociaes...

6° — Convida para teu lar as pessoas que lhe são menos sympathicas. Os sogros delle (principalmente a sogra) devem ser os primeiros nessa lista...

7° — Dá-lhe a entender algumas vezes que és mais culta que elle. Fala-lhes de Opera, de Literatura, de Pintura modernista, á hora das refeições, ainda que não entendas patavina da materia..

8° — Apresenta-te alegre antes do café da manhã...

9° — Se, por acaso, chegar 5 minutos atrasado, de volta do trabalho, indaga-lhe, insistentemente, onde passou essa "meia hora"...

10° — Menospreza-lhe as actividades. Se elle vende machinas de lavar roupa, por exemplo, pede-lhe que se dedique a uma profissão intellectual. Se elle vive de escrever, pódes garantir-lhe que faria mais dinheiro vendendo pastas alimenticias ou canetas-tinteiro.

Seguindo esses postulados á risca, não haverá marido que não se queira livrar de ti..."

DE HOLLYWOOD

Vae reapparecer a dupla que tanto successo alcançou entre os "fans", Gary Cooper e Jean Artuhr.

"The Plainsman", intitula-se o drama. Mais uma vez a Paramount está de parabens. "The Plainsman" é a expressão perfeita do Far West, com seus habitos, indios, paizagens, etc...

Suas scenas foram cuidadosamente estudadas e organizadas, para exprimirem com perfeição a vida dos valentes colonizadores da America do Norte.

James Ellison (Buffalo Bill), Helen Gurgess, Charles Bickford e Jon Howe são o complemento da pellicula. Cecil B. de Mille é o seu director, que se houve, como sempre, magistralmente...

Ricardo Cortez, o "Detective da Moda" vae proporcionar mais uma hora de sensação aos seus numerosos "fans".

"O Gato Preto", a sua mais recente caracterisação, tem agradado bastante. Figuram ainda como policiaes, bandidos, victimas e apaixonadas, Jane Bryan, Carlyle Moore, Harry Davenport e Nedda Harrigan.

Cinelandia na Téla

PLAZZA — "Mulher sem Alma" — Rosalind Russell e Jhon Boles.

METRO — "Mulher Sublime" — Joan Crawford e Robert Taylor.

PALACIO — "Ramona" — Loretta Young e Don Ameche.

ALHAMBRA — "O Pirata Dansarino" — Steffi Duna e Charles Collins.

REX — "O mundo é meu" — Ida Lupino Nand Martini e Léo Carrilo.

ODEON — "O Homem de Dia" — Elvira Poperco e Maurice Chevalier.

IMPERIO — "Dezoito annos depois" — Judith Barrett e Henry Huston.

GLORIA — "Accusada" — Dolores del Rio e Douglas Fairbarks.

PATRE' PALACE — "Astucia de Criminoso" — Virginia Bruce e Edmundo Lowe.

BROADWAY — "Quasi Casados" — Joan Bennett e Gray Grant.

Colhida e morta por um auto

Quando passava, hontem, pela rua Clarimundo de Mello, foi colhida por um auto a infeliz domestica Thomazia da Conceição, brasileira, de 68 annos, parda, viuva, que residia na Escola 15 de Novembro, numa dependencia dos fundos, em Quintino Bocayuva.

O auto, que tinha o numero 15-293, desenvolvia velocidade excessiva, vindo a colhel-a brutalmente, quando a infortunada tentava atravessar dum lado a outro da rua.

Thomazia não resistiu aos ferimentos e lesões recebidos, fallecendo instantaneamente.

O motorista evadiu-se.

A policia do 23° districto esteve no local e tomou providencias, tendo deixado de requisitar a pericia, em virtude de terem populares tirado o corpo da posição primitiva.

Em seguida foi procedida a remoção para o necroterio do Instituto Medico Legal.